



## Fim de semana

C2 \_ C1 e C3

### De salto alto

Plataforma ganha passarelas e os pés dos fashionistas

BE \_ D4 e D5

Sem sofrimento com a lombar

Bons hábitos ajudam a prevenir lombalgia

E&N \_ B14

'Quiet quitting', a demissão silenciosa  
Vestir ou não a camisa, eis o debate



HENRY NICHOLLS / REUTERS

### Charles III demonstra simpatia e renova o juramento da mãe

O novo monarca britânico e a rainha consorte, Camilla Parker Bowles, caminham entre as homenagens a Elizabeth II no Palácio de Buckingham; em discurso gravado de 9 minutos, ele prometeu dedicar a vida ao povo do Reino Unido. \_ A20 e A22

E&N Custo de vida \_ B1 e B2

## Preços caem 0,36% em agosto e inflação fica abaixo dos 2 dígitos

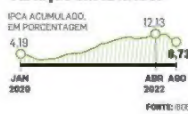
Queda em combustível e energia leva IPCA em 12 meses a 8,73%

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação. Em agosto, a queda nos preços foi de 0,36%, após recuo de 0,68% em julho. Caíram os preços da gasolina (-11,64%), etanol (-8,67%) e energia (-1,27%). Juntos os três itens ajudaram a conter a inflação em 0,79 ponto percentual. No grupo comunicação, houve redução nos planos de telefonia fixa (-6,71%) e de telefonia móvel (-2,67%). A inflação em 12 meses baixou do nível de dois dígitos pela primeira vez em quase um ano, de 10,07% no acumulado até julho para 8,73%. Apesar da trégua, sete dos nove grupos que compõem o IPCA, ou 65% dos itens pesquisados pelo IBGE, tiveram alta em agosto.

solina (-11,64%), etanol (-8,67%) e energia (-1,27%). Juntos os três itens ajudaram a conter a inflação em 0,79 ponto percentual. No grupo comunicação, houve redução nos planos de telefonia fixa (-6,71%) e de telefonia móvel (-2,67%). A inflação em 12 meses baixou do nível de dois dígitos pela primeira vez em quase um ano, de 10,07% no acumulado até julho para 8,73%. Apesar da trégua, sete dos nove grupos que compõem o IPCA, ou 65% dos itens pesquisados pelo IBGE, tiveram alta em agosto.

solina (-11,64%), etanol (-8,67%) e energia (-1,27%). Juntos os três itens ajudaram a conter a inflação em 0,79 ponto percentual. No grupo comunicação, houve redução nos planos de telefonia fixa (-6,71%) e de telefonia móvel (-2,67%). A inflação em 12 meses baixou do nível de dois dígitos pela primeira vez em quase um ano, de 10,07% no acumulado até julho para 8,73%. Apesar da trégua, sete dos nove grupos que compõem o IPCA, ou 65% dos itens pesquisados pelo IBGE, tiveram alta em agosto.

### Variação em 12 meses



Eleições 2022 Tensão \_ A8 e A9

### Simpatizante de Bolsonaro mata apoiador de Lula a facadas em MT

Agressor ainda tentou a decapitação. Sucessão de ameaças e agressões tornou-se rotina nesta campanha.

Intenções de voto \_ A14

### Datafolha indica cenário estável após os atos do 7 de Setembro

Pesquisa aponta Lula (PT) com 45% e Bolsonaro (PL) com 34%. Ciro Gomes (PDT) tem 7% e Simone Tebet (MDB), 5%.

Cidade de São Paulo \_ A24

### Prefeitura planeja prolongar em 8 km a Marginal do Pinheiros

Edital foi publicado. Novo trecho deve ir da Avenida Guido Caloi até a Ponte Vitorino Goulart, em Interlagos.

Meio Ambiente \_ A26

Queimadas da Amazônia voltam a sujar céu de SP

E&N Modelo em estudo \_ B3

Governo estuda concessão que baratearia pedágio

Notas e Informações \_ A3  
As consequências do ódio

Fareed Zakaria \_ A23  
Opção pela monotonia e o legado da rainha

Fernando Reinach \_ A26  
Pontos de inflexão do aquecimento global

Sergio Augusto \_ C8  
A Argentina é destino ou um desatino?



MARIANA CARNEIRO  
COM JULIA LINDENER e GUSTAVO CÔRTEZ  
TWITTER: @COLUNAODOESTADAO  
COLUNAODOESTADAO@ESTADAO.COM  
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/0505/COLUNA-DO-ESTADAO/



## Coluna do Estadão

### Bolsonaro tem levado vantagem na atração de eleitoras indecisas

**O** contingente de eleitores que ainda se dizem indecisos na eleição presidencial é predominantemente feminino, de renda e escolaridade mais baixas e com 45 anos ou mais. O perfil foi traçado em artigo do cientista político Jairo Nicolau intitulado "Indecisão das mulheres na disputa presidencial", que avaliou dados da pesquisa Quast/Genial de agosto. É o público sobre o qual Jair Bolsonaro (PL) avançou na última semana em SP, segundo Felipe Nunes, diretor da Quast. Os ganhos do presidente se deram entre mulheres e evangélicas, e isso fez com que Bolsonaro superasse numericamente Lula em SP, segundo a Quast, o que ajudou a reduzir a diferença entre os dois em nível nacional. O estreitamento também foi captado no Datafolha.

● **LIMITE.** O grupo de indecisos nesta eleição é menor do que o de anos anteriores, observa Nicolau. Aplicado à realidade, isso demonstra que o crescimento de Bolsonaro baseando-se apenas nesse grupo é restrito. Para Felipe Nunes, Bolsonaro bateu no teto com a estratégia focada em nichos, como nos evangélicos, e terá de reduzir sua rejeição para buscar eleitores de forma mais geral.

● **TÁTICA.** Apesar de ter pedido ao TSE a remoção do vídeo em que o ex-presidente Lula (PT) compara atos em apoio a Bolsonaro à Ku Klux Klan, a equipe de Jair Bolsonaro (PL) não tem pressa para que isso aconteça.

● **DEIXA ROLAR.** A ação foi apresentada intencionalmente sem caráter liminar, o que daria urgência à sanção. O objetivo é deixar Lula "sangrar" com o assunto, uma vez que a declaração foi vista como um erro grave pela campanha de Bolsonaro.

● **ACABOU.** O União Brasil congelou o repasse do fundo eleitoral e deixou candidatas à beira de uma pane seca em São Paulo. Puxadoras de voto, como Rosângela Moro e Sandra Tadeu, se queixam de que, dos R\$ 2,8 milhões prometidos, receberam só 25% — e isso a 22 dias da eleição.

● **DEVAGAR.** O diretório paulista do União admitiu o congelamento e afirmou que se deve ao acompanhamento no uso de verbas já repassadas a candidatas pardas e negras. Só agora elas alcançaram o mesmo volume de gastos e, por isso, o partido vai soltar mais dinheiro do fundo para todos. A liberação parcial está sendo feita para cumprir à risca as cotas de gastos exigidas pelo TSE.

● **RADAR.** A ONG Transparência Eleitoral está monitorando casos de violência com fundo político, como o assassinato de um apoiador de Lula por um bolsonarista em MT, para montar um painel das ocorrências em 2022.

#### SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



**Tarcísio de Freitas (Republicanos),**  
candidato ao governo de São Paulo

● **CADÊ?** Aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) se queixam de que o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, tem feito campanha sem o candidato a governador em compromissos no interior. Pereira é candidato à reeleição como deputado.

● **CADÊ?** Pereira tem aparecido com prefeitos que apoiam Rodrigo Garcia (PSDB) ou que se dizem neutros, como o de Campinas, Dario Saadi (Republicanos). Também tem evitado o QG de Bolsonaro. Ele, por sua vez, nega o afastamento e diz que isso é "coisa de gente desocupada, que não tem o que fazer".

#### PRONTO, FALE!



**Ana Claudia Santano**  
Transparência Eleitoral Brasil

"Os fatos mostram a disseminação para várias partes do País, o que pode comprometer a exercício dos direitos políticos", disse, sobre casos de violência na eleição.

#### CLICK



**Rodrigo Garcia**  
Governador de São Paulo (PSDB)

Fez campanha em Ourinhos com o prefeito da cidade, Lucas Pocoy (PSD), e com o de Sarutaiá, Isnar Freschi (PTB), ambos de partidos aliados a Tarcísio.



## O podcast ao vivo do Estadão

Liberdade de escolha para conectar o seu público com propósito e conteúdos de credibilidade que impactam a vida das pessoas

Consulte: [projetosespeciais@estadao.com](mailto:projetosespeciais@estadao.com)

Gravado na Casa NZN, em São Paulo (<https://nzn.io/>)

Realização: **ESTADÃO**

Apoio: **NZN**



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1984)  
FRANCISCO RAFAEL PESTANA (1875-1980)  
JULIO MESQUITA (1885-1937)  
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1999)  
FRANCISCO MESQUITA (1915-1999)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)  
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1998)  
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)  
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)  
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE  
ROBERTO CRISÓSTOMA MESQUITA  
MEMBROS  
FERNANDO C. MESQUITA  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
JULIO CESAR MESQUITA  
LUIZ CARLOS ALENCAR  
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
DIRETOR DE JORNALISMO  
ELISABETH ALCANTARA  
DIRETOR DE OPINIÃO  
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA  
MARILANA UENURA SAMPAIO  
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE  
PAULO BOTELHO MESQUITA  
DIRETOR FINANCEIRO  
SERGIO MALGOUËRE MOREIRA

## NOTAS E INFORMAÇÕES

## As consequências do ódio



**Mais um assassinato de petista por bolsonarista é resultado da escalada retórica de Bolsonaro, para quem só a 'raça' dos 'brasileiros de bem' é digna do País; Lula também acirra os ânimos**

O assassinato brutal de um petista por um bolsonarista em Mato Grosso, por causa de uma discussão sobre política, renova o temor de que o ódio alimentado por radicais esteja indo longe demais. A julgar pelo comportamento dos dois principais líderes políticos do País hoje, o petista Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro, no entanto, o acirramento dos ânimos vai continuar, alimentando a espiral de violência a poucas semanas das eleições.

O presidente Bolsonaro, por exem-

plo, não havia comentado o caso de Mato Grosso até o início da noite de ontem, mas, em discurso no Tocantins, foi especialmente truculento em relação ao PT e a Lula. Disse que o PT era uma "desgraça" e prometeu "varrer" o partido "para o lixo da história". Em seguida, deixou claro que, para ele, os que não são bolsonaristas não fazem parte do povo brasileiro: "Nós, brasileiros de bem, (somos) a grande maioria. Somos uma só família, um só povo e uma só raça. Somos, em grande maioria, cristãos aqui no Brasil. Sempre falio: Deus, Pátria, família e liberdade".

Assim, soubemos pelo presidente da República que há uma "raça" dos "brasileiros de bem", a única, em sua visão, digna de viver neste país. Os que não fazem parte dessa "raça" que se cuidem – como já havia ficado claro no caso do petista assassinado a tiros por um bolsonarista no Paraná, em julho, violência reafirmada agora nesse terrível episódio de Mato Grosso.

Se Bolsonaro não colabora nem um pouco para acalmar os ânimos de seus camisas pardas, Lula da Silva também não ajuda. A despeito de seus cabelos brancos e do fato de já ter governado o País por dois mandatos, o chefe petista ainda demonstra ter enorme dificuldade para conter seu espírito divisor, sobretudo quando sobe em um palanque. Na noite do dia 8 passado, durante um comício em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, o petista renovou a aposta na nefasta divisão dos brasileiros entre "nós" e "eles" ao comparar as manifestações de apoio ao presidente Jair Bolsonaro, ocorridas na véspera, a uma "reunião da Ku Klux Klan", o terrível grupo supremacista branco dos Estados Unidos.

"Foi uma coisa muito engraçada o ato do Bolsonaro. Parecia uma reunião da Ku Klux Klan", disse Lula à plateia. "Só faltou o capuz. Não tinha negro, não tinha pardo, não tinha pobre, não tinha trabalhador", concluiu o petista.

A fala de Lula pode levar ao delírio os seus apoiadores mais devotados, assim como é música para os ouvidos dos bolsonaristas mais empedernidos ouvir o presidente da República se referir a seu principal adversário como "aque-

le quadrilheiro de nove dedos". A questão de fundo é: aonde essa retórica ríspida e desagregadora nos leva como Nação? Nada de bom surge no horizonte do País quando lideranças políticas que disputam palmo a palmo a Presidência da República dividem os cidadãos como se fossem membros de facções irreconciliáveis.

O sequestro do Bicentenário pelos interesses privados de Bolsonaro poderia ter sido criticado por Lula de várias maneiras. A menos republicana, sobretudo vindo de alguém que se arvora em estadista e líder de uma formidável coalizão democrática contra o "fascismo", era atacar as preferências dos eleitores, e não a falta de espírito público de seu adversário.

Mais do que nunca, o País precisa de alguém que una. A sociedade precisa de paz, inclusive para exercer livremente o direito de divergir politicamente. É assim nas democracias. O debate público saudável equilibra bem racionalidade e emoção.

Em 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro, o think tank V-Dem advertiu que o Brasil passava por um momento de "polarização tóxica", em que as lideranças políticas não colaboravam para criar um bom ambiente de debate público. A bem da verdade, Bolsonaro não é a causa, mas a consequência dessa intoxicação, causada pela húbriis lulopetista. Que ambos, Bolsonaro e Lula, honhem a mão na consciência, se é que a têm, e colaborem para desarmar os espíritos, pois sangue derramado por divergência política é intolérável num país que se pretende civilizado. ●

## Leilão pelo voto dos pobres

**Como se dinheiro público brotasse em árvores, Bolsonaro e Lula dão lances para ver quem compra o voto dos beneficiários do Auxílio Brasil, um programa que já é claramente eleitoral**

Em uma das edições do programa eleitoral veiculada nesta semana, o presidente Jair Bolsonaro se comprometeu a pagar uma adição de R\$ 200 aos beneficiários do Auxílio Brasil que arruarem emprego. "Os mais de 20 milhões de brasileiros que recebem Auxílio Brasil de no mínimo R\$ 600 agora receberão mais R\$ 200 se começarem a trabalhar. Vai ser R\$ 800 mais o salário do trabalho", diz o locutor. A promessa é, evidentemente, inviável, mas nem por isso deve ser ignorada. Ela expõe uma tentativa de compra do voto da parcela mais vulnerável da população, revela uma visão absolutamente distorcida sobre a realidade vivenciada por essas pessoas e demonstra o quanto o governo subestima a inteli-

gência da maioria da sociedade.

A proposta de Orçamento enviada pelo governo ao Congresso é pública. Nela, o Executivo admitiu oficialmente não haver recursos suficientes para manter o piso do Auxílio Brasil em R\$ 600 no ano que vem e, por isso, fixou um valor médio de R\$ 405,21. Não havendo verba disponível para R\$ 600, tampouco haverá para R\$ 800. Logo, é possível inferir que, quando Bolsonaro faz essa promessa, sua única intenção é superar o compromisso de seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Líder nas pesquisas de intenção de voto, sobretudo entre os eleitores de menor renda, Lula anunciou a intenção de incrementar o benefício social com o pagamento de um bônus de R\$ 150 por criança de até seis anos de idade, um dos pilares do

antigo Bolsa Família.

É sob essa lógica, semelhante à de um leilão a viva voz, que tem se pautado a atuação social do governo nos últimos anos. Ela foi inaugurada nas discussões do Auxílio Emergencial, no início da pandemia de covid-19. À época, o ministro da Economia, Paulo Guedes, propôs um pagamento de R\$ 200, mas a Câmara dos Deputados considerou o valor insuficiente e o elevou a R\$ 500. Foi somente depois disso que o governo contrapôs o valor de R\$ 600 – não por uma genuína preocupação com os mais carentes, mas para impedir o Legislativo de ficar com os méritos do programa.

Superar um adversário político deveria passar longe dos objetivos de qualquer política pública consistente e orientada pelo combate à pobreza. Mas para um presidente beligerante e que se sustenta na base do conflito, essa talvez seja a única razão a justificá-lo a generosa oferta bolsonarista. A contraposição fica ainda mais clara em outro trecho do programa eleitoral de Bolsonaro veiculado nesta semana. Nele, o locutor afirma que o bônus é um incentivo ao trabalho e faz críticas à política do petista, o Bolsa Família, que, segundo o programa, suspenderia os pagamentos quando os beneficiários encontravam emprego. Ora, num programa social com foco, em um país com enormes desigualdades sociais e

um orçamento apertado, a prioridade sempre deve ser atender os que mais precisam; manter a assistência a um beneficiário que tem condições de obter renda de outra forma é contraproducente e ineficaz.

Pagar um bônus para o beneficiário que encontrar trabalho, ademais, atesta uma leitura profundamente enviesada e determinista da realidade socioeconômica brasileira, segundo a qual o desemprego – e a pobreza, em última instância – é fruto de escolhas individuais, e não consequência de uma educação de péssima qualidade, da falta de políticas públicas para promover a qualificação profissional e da omissão do Estado em ofertar vagas em creches e em escolas de ensino integral. Quando um programa social tem entre as mulheres a maioria de chefes de família, esperar que elas tenham condições de assumir postos de trabalho formais sem proporcionar uma rede de apoio para suas crianças beira a ingenuidade. Ao contrário do que pensa Bolsonaro, a porta de saída para uma situação de miséria, muitas vezes, não está na empregabilidade dos adultos, mas na educação de seus filhos e no acesso às oportunidades que foram negadas às suas mães. As mulheres de baixa renda sabem disso e, pelo que dizem as pesquisas, não parecem dispostas a vender seu voto por migalhas. ●

ESPAÇO ABERTO

# Gorbachev e a perpétua vocação autocrática russa

Bolívar Lamounier

N o dia 30 de agosto o mundo perdeu um dos grandes estadistas de nossa época: Mikhail Gorbachev (1931-2022).

Tive a honra de conhecê-lo pessoalmente, como relatei a seguir. Em outubro de 2001, as fundações Fride (*Fundación para las Relaciones Internacionales y el Diálogo Exterior*), presidida por Diego Hidalgo, empresário, e *The Gorbachev Foundation of North America* promoveram em Madrid um grande seminário intitulado *Conferência sobre Transição e Consolidação Democrática*. Essa conferência foi a origem do Clube de Madrid, entidade integrada por ex-presidentes e ex-primeiros-ministros com a missão de apoiar iniciativas internacionais em prol da democracia.

No início de 2001, tive o privilégio de ser convidado, junto com outros 15 renomados intelectuais de várias partes do mundo, a participar, em Madrid, de uma reunião preparatória da conferência, que seria realizada em outubro daquele ano. Deu-se, porém, como se recorda, que no dia 11 de setembro uma organização

terrorista levou a cabo um ataque em Nova York, destruindo as chamadas Torres Gêmeas. Diante desse fato, sem dúvida a mais audaciosa operação terrorista de que se tem notícia, as fundações organizadoras rapidamente consultaram os futuros participantes sobre se a conferência deveria ser mantida. A resposta, unânime, foi positiva, até porque, no entender de todos, a entrada em cena do terrorismo a tornara ainda mais importante. Assim foi que, nos dias 19 a 27 de outubro, nos reunimos e lançamos as bases do Clube de Madrid, cujos principais patronos, além do próprio Gorbachev, foram o ex-presidente norte-americano Bill Clinton e o rei Juan Carlos.

Parece-me importante situar o presente relato em seu devido contexto, remontando à situação em que se encontrava a União Soviética no final da década de 1960. Conforme registrei em meu livro *Tribunos, Profetas e Sacerdotes* (Companhia das Letras, 2014, páginas 77-79), "o catastrófico funcionamento da economia socialista estava à vista de todos. Havendo tentado fazê-la funcionar repetidas vezes me-

**A atual agressão russa contra a Ucrânia mostra que, no que tange à Rússia, seus heroicos esforços foram baldados**

dante reformas cosméticas, os governos (*do Leste Europeu*) endividaram-se até o pescoço com importações e financiamentos junto aos bancos ocidentais. Viam-se praticamente todos a braços com uma conta de juros astronômica, a ser paga em moedas fortes. Em seu monumental estudo sobre o segundo pós-guer-

ra na Europa (*Postwar - A History of Europe Since 1945*, Penguin, 2005), o historiador Tony Judt informa que a dívida da Europa do Leste (excluindo a Romênia) em moeda forte subiu de US\$ 6,1 bilhões em 1971 para US\$ 66,1 bilhões em 1980. Caminhava para US\$ 95,6 bilhões em 1988".

A grande questão era: como reformar de verdade o socialismo? Havia a convicção geral de que a reforma teria de vir de dentro, mas quem a iniciaria? O Partido Comunista, com certeza, não, pois ele era o principal beneficiário do *status quo*. Mas eis que, na primeira metade dos anos 80, a triacogerontocrática que vinha dirigindo o país - Brezhnev, Andropov e Chernenko - morre em rápida sucessão. Com o falecimento deles, o Partido Comunista perdia o núcleo da resistência às reformas e a bola passava para Gorbachev, expoente de uma geração mais jovem. No início, ele também acreditava que os problemas pudessem ser resolvidos dentro do sistema comunista: não se tratava de desmontá-lo, mas de modernizá-lo. Foi gradualmente que ele se convenceu do contrário: sem uma reforma do sistema político, a crise econômica só faria se aprofundar. O partido não tinha como reformar a economia se, antes, não se reformasse a si mesmo. E o que valia para a URSS valia para todo o Leste.

A missão que Gorbachev se viu obrigado a assumir era, portanto, muito maior do que ele imaginara ao chegar ao topo. Estaria ele talvez a ponde-

rar a complexidade de seu papel quando, na madrugada de 26 de abril de 1986, chegou-lhe a notícia do que aconteceria na Ucrânia: a explosão de um dos quatro reatores nucleares de Chernobyl. Segundo o já citado Tony Judt, a explosão liberou na atmosfera o equivalente a mais de cem vezes as radiações de Hiroshima e Nagasaki somadas. Apesar de tal catástrofe, um discurso proferido por Gorbachev ante o Comitê Central do Partido Comunista em 1987 dá uma ideia da resistência que ele enfrentava. Dividido em sete partes, as seis primeiras reproduziam a tradicional narrativa soviética, endeusando Lenin e encontrando méritos em todos os seus antecessores, entre os quais o próprio Stalin. Só na sétima parte ele abordou com clareza suas ideias de reforma e advogou a coexistência pacífica entre países com sistemas econômicos antagônicos. Cinco anos depois, a tentativa militar de reverter as reformas de Gorbachev fracassou, Boris Yeltsin concentra o poder e a URSS deixa simplesmente de existir.

Daquele ponto em diante, Gorbachev dedicou-se sem ambiguidades à causa da democracia, flutuando dura oposição a Vladimir Putin, o tirano de plantão. A atual agressão russa contra a Ucrânia mostra que, no que tange à Rússia, seus heroicos esforços foram baldados. ●

**SÓCIO-DIRETOR DA CONSULTORIA AUGURIUM, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULETTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. SEU ÚLTIMO LIVRO É "IMAGENS DA VIRTUDE E DO PODER" (EDITORA DESCONCERTOS)**

## FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estado.com

### Elisabeth II (1928-2022)

#### 'God save the queen!'

E ela, a rainha Elizabeth II, se foi. De repente, pacificamente. Reinou absoluta, por 70 anos, aguentou com firmeza um marido infiel, noras temperamentais, filhos problemáticos. Marcou toda uma era, que abraçou dois séculos. O Reino Unido nunca mais será o mesmo. *God save and take the queen!*

**Elisabeth Migliavacca**  
São Paulo

#### A serviço do povo

Ao ser coroada, ainda muito jovem, a rainha Elizabeth II declarou ao povo britânico: "I will be your servant" (será sua serva), querendo dizer que exerceria o papel não de uma monarca absolutista, mas como representante e defensora dos interesses do seu povo. E assim o fez até o fim. No Brasil, com raríssimas exceções, os representantes eleitos pelo voto direto exercem seus cargos defendendo interesses

predominantemente pessoais ou de poucos. É incerto se um dia os cidadãos que elegemos alcançarão o entendimento da rainha. Se um dia isso acontecer, não será antes de assistirmos ao passamento de mais alguns reis e rainhas britânicos.

**Luciano Harary**  
lharary@hotmail.com  
São Paulo

#### Orçamento secreto

##### Por decreto

O presidente Jair Bolsonaro está completamente enganado se acha que a liberação de bilhões de reais em emendas parlamentares do orçamento secreto, até alguns dias antes da eleição, vai ter reflexo positivo na sua campanha (*Estado*, 9/9, A3). Muito ao contrário. Quem é o dono do voto é o povo, não os deputados e os senadores. Pobre Brasil, que tem de escolher entre o menos ruim.

**Mauro Branco Guizzo**  
Mbguzzo@hotmail.com  
São Paulo

### Poder Judiciário

#### Boa notícia

Finalmente uma boa notícia vinda do Supremo Tribunal Federal (STF)! Trata-se de julgamento negando o privilégio de férias de 60 dias aos advogados da União, como noticiado no *Estado* (6/9, A12). O bom da notícia é que parece ser um sinal de que este escárnio de férias de 60 dias no Judiciário pode estar também chegando ao fim.

**José Elias Laier**  
joseliaslaier@gmail.com  
São Carlos

#### História

##### Vovô do Pito

No Informe publicitário sobre a reinauguração do Museu do Ipiranga (*Estado*, 7/9, A5), dos quadros históricos lá reproduzidos, apenas um se refere a uma figura feminina: trata-se de Adelaide Antônia das Dóres, a Vovô do Pito (1823-1934). Essa centenária mulher, ex-escravizada, merece-

ria um estudo antropológico ou sociológico por causa do impacto afetivo que causou, durante décadas, na cidade de São Paulo, atravessando gerações e independentemente de questões raciais. Aliás, Vovô do Pito parece ter sido um fenômeno à parte do racismo estrutural que acompanha nossa sociedade. Amiga de Luiz Gama, palestrina fanática, adorada pelos acadêmicos do Largo de São Francisco, Vovô do Pito, de tão importante em termos de afeição social que era, acabou sendo retratada pelo afamado pintor belga Van Emelen (imagem publicada) e mereceu alguns raros *frames* do lendário documentário *São Paulo, A Sinfonia da Metrópole*, de 1929. E foi o saudoso Paulo Bonfim que trouxe a lume a Vovô para a jornalista Thais Matarazzo, que passou a perquirir os caminhos biográficos da mítica negra.

**José D'Amico Bauab,**  
membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo  
josedba@ig.com.br  
São Paulo

### Europa

#### O inverno está chegando

Na Europa, o inverno está chegando, e o velho continente pode reviver os horrores da guerra sem o gás vindo da Rússia. Falta pouco tempo para a civilização regredir um século e os países mais desenvolvidos do mundo enfrentarem situações de extrema pobreza. Os europeus de hoje não sabem o que é enfrentar um inverno em Hamburgo ou em Paris sem calefinação. Não há tempo para medidas paliativas. A hipótese de invadir e conquistar a Rússia não é viável, portanto a Europa terá de se sentar para negociar com Vladimir Putin e terá, sim, de ceder às suas exigências. Do contrário, pode haver caos nas principais cidades europeias, governos poderão cair em razão disso e muitos poderão morrer de frio.

**Mário Barilá Filho**  
mariobarila@yahoo.com.br  
São Paulo



ANTECIPIE-SE AO LANÇAMENTO

# ARTESANO

OSCAR PORTO

*O Paraíso nobre lapidado*

Conheça o empreendimento  
na esquina mais desejada do Paraíso,  
próximo ao Parque Ibirapuera.



FALCONE.COM

Arquitetura  
**königsberger  
vannucchi**  
ARQUITETOS ASSOCIADOS

Exemplo gráfico de fachada

## 181 M<sup>2</sup> | 3 SUÍTES

### COBERTURA DUPLEX: 316 M<sup>2</sup>

(11) 3051-4000 [ArtesanoOscarPorto.com.br](http://ArtesanoOscarPorto.com.br)

**Showroom na Rua Cel. Oscar Porto, 507**  
esquina com a Rua Sampaio Viana

Realização e construção:

**Y. R. YAZBEK**  
SOLIDEZ, QUALIDADE E INOVAÇÃO

Futura intermediação:

**FERNANDEZ  
MERA**  
[www.fmera.com.br](http://www.fmera.com.br)

**OCCA3**  
Talent Real Estate Solutions

BYRE Y - EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. Material preliminar para treinamento. Perspectiva ilustrada preliminar sujeita a alteração.  
A comercialização somente ocorrerá após o registro do memorial de incorporação imobiliária.

ESPAÇO ABERTO

# CNBB, 70 anos de presença na sociedade

Dom Odílio Pedro Scherer

N a 59.ª assembleia anual da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), encerrada no dia 2 de setembro passado no Santuário Nacional de Aparecida, foram comemorados os 70 anos da fundação da entidade, que representa o episcopado católico do Brasil. A criação da CNBB deu-se no contexto do pós-guerra, quando o papa Pio XII, como já fizera seu predecessor, Pio XI, conclamava os católicos a assumirem de maneira corajosa e organizada suas responsabilidades de cidadãos.

De maneira geral, os católicos já dispunham de diversas organizações proporcionadas pela Ação Católica, presente em muitos países, para a sua formação cristã e o preparo para o diálogo e a atuação na sociedade. Para os bispos, foi criada, em 1952, a Conferência Episcopal, à semelhança das que já existiam em outros países. Naquele início, a conferência teve a ação decisiva do jovem sacerdote cearense Hélder Câmara, que viria a ser, logo em seguida, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e primeiro secretário-geral da CNBB.

Os principais objetivos da Conferência Episcopal eram a promoção do diálogo, intercâmbio e comunhão entre os

bispos, junto com o discernimento sobre a realidade da Igreja e da sociedade brasileira e sobre as orientações que deviam ser implementadas nas atividades episcopais nas dioceses de todo o Brasil. As diretrizes pastorais da conferência ajudaram muito a manter o trabalho da Igreja aderente às realidades da vida do povo. Desde logo, também ficou claro que a CNBB tornava-se o interlocutor mais representativo e reconhecido da Igreja e do episcopado católico nacional nas relações da Igreja com a sociedade em geral e com os poderes públicos, de maneira especial.

Nos 70 anos de existência da CNBB, além do constante serviço prestado à vida interna da Igreja, a CNBB marcou presença na sociedade e fez ouvir sua voz nos momentos cruciais da vida nacional. Grandes nomes, como os de Dom Hélder Câmara, Dom Jaime de Barros Câmara, Dom Avelar Brandão Vilela, Dom Aloísio Lorscheider, Dom Ivo Lorscheider, Dom Paulo Evaristo Arns, Dom Luciano Mendes de Almeida, Dom Lucas Moreira Neves, Dom Geraldo Majella Agnelo e Dom Geraldo Lyrio Rocha foram marcantes na CNBB nos 70 anos de sua história. Diante das violações dos direitos humanos e da dignidade da pessoa, do desrespeito à vida,

**Nestes anos, além do constante serviço prestado à vida interna da Igreja, a conferência fez ouvir sua voz nos momentos cruciais da vida nacional**

das situações de miséria e fome, das violações da ordem democrática e do restabelecimento da democracia no Brasil, a CNBB somou-se a outras entidades da sociedade civil na tomada firme de posição e na mobilização para a superação dos males que afligiam o povo brasileiro. A CNBB participou de maneira eficaz de iniciativas voltadas a melhorar os instrumentos de combate à corrupção eleitoral, como as leis “das

eleições limpas” e “da ficha limpa”, ambas de iniciativa popular, que contaram com o apoio maciço e capilar das organizações da Igreja Católica, incentivadas pela CNBB.

A Campanha da Fraternidade, promovida anualmente pela CNBB há 60 anos, sempre sobre algum tema de ordem social e ética pública, é uma iniciativa de educação popular de grande abrangência e significado.

As muitas declarações e pronunciamentos da conferência, por meio de sua direção ou por manifestações de sua assembleia-geral, sempre foram a expressão de um discernimento sério sobre as situações vividas pelo povo e pela Igreja, à luz dos princípios cristãos para a boa convivência social. Não raro, essas manifestações da CNBB foram interpretadas, de maneira equivocada, como atitudes partidárias ou de oposição a algum governante, sobretudo tratando-se de questões relativas à justiça social e econômica, à honestidade pública, ao respeito integral à vida humana e à dignidade da pessoa e ao respeito dos pobres, enfermos e excluídos da sociedade. Para a CNBB, porém, sempre foi claro que sua posição não era partidária nem subserviente a partidos ou governantes do momento e que

ela devia permanecer fiel aos seus princípios e coerente com o Evangelho de Cristo e os valores cristãos para o convívio humano.

Também no contexto da comemoração do bicentenário da Independência e da atual campanha eleitoral, a voz da CNBB se fez ouvir mais uma vez, de maneira energética e coesa, para conclamar todos ao respeito à democracia e suas instituições, contra a disseminação de fake news e a favor do compromisso autêntico com a verdade e contra a manipulação das consciências mediante o uso instrumental da religião e do nome de Deus.

Ao congratular-se com o povo brasileiro pela comemoração do bicentenário da independência do Brasil, a CNBB também lembra que os benefícios da independência precisam chegar a todos os brasileiros mediante a promoção de políticas de Estado capazes de contribuir para a diminuição das desigualdades, a superação da violência e a ampliação do acesso às oportunidades de trabalho, moradia, saúde e educação. A independência do Brasil é uma construção permanente, que requer a participação ativa e vigilante de todos os cidadãos. ■

CARLIVAL ARCHIEVO DE SÃO PAULO

## TEMA DO DIA



Pedro Doria

## Elizabeth II concedeu perdão real ao inventor do computador, condenado por ser gay

Um dos poderes de verdade que um monarca britânico tem é o do perdão real. Quem ganha o perdão tem sua sentença comutada. Alan Turing, condenado em 1952 por ser homossexual, recebeu perdão póstumo em 2013. ■

**56.012**  
Interações

22/09/2022

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Quanto absurdo! E pensar que isso é bem recente...”  
VICTOR AROUCHE

“Não há nada a ser perdoado. Ela é quem devia ter pedido perdão em nome da nação.”  
CEZAR RODRIGO

“Ela sempre foi uma mulher forte, mas isso não quer dizer que foi boazinha.”  
EMILY SILVA

“Foi apenas um perdão simbólico, porque o mundo perdeu um grande homem para a ignorância humana!”  
ADRIANA VIEIRA



**NAS REDES SOCIAIS**  
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio de Instagram do Estadão.  
[www.estado.com.br/c/linkedbio](https://www.estado.com.br/c/linkedbio)

Siga o @Estadão nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS



E+



Como brincar aprimora habilidades das crianças. ■  
[www.estado.com.br/e/brincadeiras](https://www.estado.com.br/e/brincadeiras)

## The New York Times



A relação entre fumaça de incêndios e câncer de pulmão. ■  
[www.estado.com.br/e/tumeca](https://www.estado.com.br/e/tumeca)

## Mídia Estadão



Agregador calcula cenário eleitoral mais provável. ■  
[www.estado.com.br/e/mediestadão](https://www.estado.com.br/e/mediestadão)



BREVE LANÇAMENTO  
JARDINS

ADDRESS  
JARDINS

DESIGN EXCLUSIVO NA  
RUA JOSÉ MARIA LISBOA

affrati/gasperini arquitetos

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

201 M<sup>2</sup> | 1 POR ANDAR | 3 SUÍTES  
3 VAGAS



VISITE O STAND DE VENDAS  
R. JOSÉ MARIA LISBOA, 591  
ADDRESSJARDINS.COM.BR  
11 5054-8330

FUTURA INTERMEDIÇÃO

FUTURA INCORPORAÇÃO

MAAM  
VENDAS

COELHO DA  
FONSECA  
IMOVEIS

onnit  
INCORPORADORA

Inscrição Registrada na Matrícula 202.789 do 4º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo, sob o R2 em 02/09/2022. Futura Intermediação: A7 Intermediação Imobiliária Ltda. Cnpj: 035523-2 e Coelho da Fonseca Empreendimentos Imobiliários Av. Muniz, 3-669 - São Paulo, SP - CEP: 05607-200. Tel: (11) 3699-2003. Cnpj: 2-961. Imagens preliminares e sujeitas a alterações.



Eleições 2022

Intolerância política

# Eleição vive escalada da violência real e simbólica; novo assassinato é registrado

— Human Rights Watch repudia crime em Confresa (MT) e afirma que 'candidatos deveriam condenar' agressividade; especialistas criticam tratar adversário como inimigo

ESTADÃOANALISA

MARCELO GOODY

A quantidade de atos de violência — simbólica e real — na campanha eleitoral deste ano afeta sua qualidade, diferenciando-a de todas as eleições desde a redemocratização. A sucessão de ameaças e agressões se tornou natural por meio da identificação do adversário político como inimigo.

Essas são algumas das características verificadas nesta eleição. A condução do debate político por grupos e pessoas radicalizadas culminou em episódios como os recentes assassinatos registrados em Foz do Iguaçu (PR) e em Confresa (MT) — onde o apoiador de Bolsonaro Rafael Silva de Oliveira, de 22 anos, matou o petista Benedito Cardoso dos Santos, de 44 anos, e ainda tentou decapitá-lo (mais informações na página ao lado).

Não se estaria diante de fatos isolados, mas de uma escalada do ódio que as instituições não contiveram em seu início. A organização internacional Human Rights Watch repudiou ontem o assassinato em Confresa e afirmou que "todos os candidatos deveriam condenar qualquer ato de violência política".

## Militância

**Em São Gonçalo (RJ), um apoiador de Bolsonaro foi agredido ontem por militantes petistas**

O Estadão ouviu especialistas em ética, ciência política e direitos humanos para compreender o fenômeno reforçado pelo delito em Mato Grosso, cujo autor responderá por homicídio duplamente qualificado — por motivo torpe e cruel. "A intolerância não deve e não será admitida, sob pena de regredirmos aos tempos de barbárie", escreveu o juiz Carlos Eduardo Pinho Bezerra de Menezes, ao manter o criminoso preso.

O assassinato aconteceu no dia 7 de Setembro. Durante os últimos dias, políticos fizeram declarações que não contribuem para desanuviar o clima da eleição. Ainda que conflitos e contradições sejam parte da democracia, o meio pacífico dei-

xou de ser a resolução da diferença em discursos de autoridades.

O deputado estadual e candidato à Câmara Delegado Cavalcante (PL-CE), por exemplo, afirmou que, em caso de derrota de Bolsonaro em outubro, a vitória viria "na bala". Já o presidente reiterou que sua luta é a do "bem contra o mal" e defendeu "extirpar a esquerda" durante seus discursos recentes. Da mesma forma, nada contribui para a redução do quadro de intolerância o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, relacionar os apoiadores de Bolsonaro a membros do grupo supremacista branco Ku Klux Klan.

Em São Gonçalo, no Rio, um apoiador de Bolsonaro foi agredido ontem por militantes petistas. Rodrigo Duarte passava na frente do Clube dos Tamoios, onde o candidato petista participaria de um evento com um carro com adesivos que mostravam o ex-presidente vestido de presidiário. Militantes petistas bateram no carro. Duarte teve o telefone celular arrancado de sua mão e foi agredido.

**'RISCO'.** Dois dias antes das manifestações pró-Bolsonaro na data do bicentenário da Independência, o ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin suspendeu trechos de decretos que afrouxavam as regras para a compra de armas e munição. Na decisão, escreveu que o início da campanha "exaspera o risco de violência política".

Aluno da pensadora Hannah Arendt, o ex-chanceler e professor da USP Celso Lafer disse, que nas eleições passadas, desde a redemocratização, e ainda na distensão do regime militar, as relações políticas eram caracterizadas pela dinâmica entre adversários. "Ela podia ser mais incisiva ou intensa, mas não passava pela intimidação da violência."

As instituições teriam fracasado para conter a violência política? Lafer afirmou que as medidas tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, como limitar o porte de arma no dia das eleições, são medidas que defendem o estado democrático de direito.

Para José Álvaro Moisés, a violência política não visa só destruir quem pensa ou tem características diferentes. Ela também pretende estabelecer um clima de medo para paralisar opositor. "É a contraposição da ideia da política baseada na lei", disse



Rafael Oliveira é preso após matar Benedito dos Santos em MT

## Para lembrar

### Episódios de violência em ano eleitoral

#### ● Paraná

Em julho, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), o guarda municipal Marcelo Arruda comemorava seu aniversário de 50 anos em uma festa com o tema do PT quando foi assassinado por Jorge Guaranho, um apoiador do presidente Jair Bolsonaro.

#### ● Goiás

Um homem foi baleado no fim de agosto em uma igreja da Congregação Cristã no Brasil (CCB), em Goiânia, por causa de discordâncias políticas com outro fiel. Davi Augusto de Souza foi baleado pelo policial militar Vitor da Silva Lopes após discussão sobre as

orientações da igreja, contrária a candidatos de esquerda.

#### ● Vitória 'na bala'

Durante as manifestações do 7 de Setembro, o deputado estadual e candidato à Câmara federal Delegado Cavalcante (PL-CE) afirmou que, em caso de uma derrota de Jair Bolsonaro em outubro, a vitória viria "na bala".

#### ● Rio

Um apoiador de Jair Bolsonaro foi agredido por militantes petistas ontem, em São Gonçalo, no Rio. Rodrigo Duarte passava na frente do Clube dos Tamoios, onde Lula participaria de um evento. Duarte estava em um carro com adesivos que mostravam o ex-presidente vestido de presidiário. Militantes petistas bateram no carro. Duarte teve o telefone celular arrancado de sua mão e foi agredido.

POLÍCIA - MT

o cientista político.

Lafer aponta o dedo para a maneira pela qual Bolsonaro se comporta na esfera pública. O ex-chanceler no governo Fernando Henrique Cardoso vê nela inspiração nas concepções do pensador alemão Carl Schmitt. "A polícia não é uma relação entre adversários, mas uma relação de amigo e inimigo, que eu conduzo com o fim de destruir o inimigo por meio da intimidação da palavra e da violência." Lafer e outros temem uma escalada.

Para ele, o ímpeto com o qual Bolsonaro procurou disseminar o uso de armas, contrariando a legislação anterior, facilita que a violência ocorra na sociedade e assuma as características políticas. Em *Crises da República*, Arendt afirmou que a violência destrói o poder e seu uso "compromete o poder no âmbito de uma democracia".

Por isso que essa eleição seria uma eleição com características únicas e que se diferencia, inclusive da eleição de 2018 em que Bolsonaro foi eleito, porque, segundo Lafer, ela se faz agora a partir do acúmulo de recursos de que ele dispõe como presidente. Moisés considera que, desde 2018, há um clima de naturalização da violência, que se acentuou neste ano para permitir aos contendores usar esse mecanismo para fazer valer a sua vontade. "Para evitar o que Thomas Hobbes chamava de guerra de todos contra todos e, sabendo que não se pode ganhar sempre, concorda-se em participar do processo em que nem sempre se ganha, mas preserva o clima de sobrevivência, união e busca de consenso", disse.

Para o professor de ética Renato Janine Ribeiro — que ocupou a pasta da Educação no governo de Dilma Rousseff (PT) —, a resposta não está apenas no presente, mas em como as instituições se comportaram diante da história. "Em grande parte o que vivemos é fruto da leniência com que as instituições e a própria mídia trataram o atual governante. Ele deve ter sido punido quando ameaçou por bombas e quartel e defendeu fuzilar Fernando Henrique."

Lafer ressalta que o principal suporte desse fenômeno da violência é a retórica. O ex-chanceler a diferencia do "nós e eles" de Lula, que não usa palavras como "metralha" e "eliminar". ●



Eleições 2022 Intolerância política

# Apoiador de Bolsonaro dá 15 facadas e tenta decapitar simpatizante de Lula

**Delegado de polícia diz que crime ocorreu durante 'debate político' no interior de MT; juiz decreta prisão preventiva**

GUIRATINGA  
CUIABÁ  
SÃO PAULO

Um apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) foi preso em flagrante após matar um simpatizante de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a facadas, em Confresa (MT). De acordo com a Polícia Civil, Rafael Silva de Oliveira, de 22 anos, ainda tentou decapitar a vítima, Benedito Cardoso dos Santos, de 44 anos.

Ao decretar a preventiva, o juiz Carlos Eduardo Menezes, da 3.ª Vara de Porto Alegre do Norte (MT), afirmou que "a intolerância não deve e não será admitida, sob pena de regredir-

mos aos tempos de barbárie". Segundo o delegado de polícia Igor Rafael Ferreira de Oliveira, o crime ocorreu durante um "debate político que envolvia os dois candidatos (Bolsonaro e Lula)".

"Não posso afirmar se foi intolerância política, porque o que disponho até agora foi baseado na narrativa do criminoso. Só as investigações podem confirmar", disse Oliveira.

Segundo o delegado, Benedito trabalhava em uma fazenda que fornecia lenha para a cerâmica onde Rafael era empregado. Após horas de discussão, Benedito teria acertado um soco no queixo de Rafael por causa de suas opiniões políticas. Em resposta, ainda de acordo com o delegado, Rafael puxou uma faca e atingiu Benedito nas costas, nos olhos, na testa e no pescoço. Rafael ainda tentou decapitá-lo.

O autor do crime responderá por homicídio duplamente

**"Em um estado democrático de direito, no qual o pluralismo político é um dos seus princípios fundamentais, torna-se mais reprovável a conduta do custodiado. A intolerância não deve e não será admitida, sob pena de regredirmos aos tempos de barbárie."**

**Carlos Eduardo Menezes**  
Juiz de Porto Alegre do Norte

qualificado – por motivo torpe e cruel. Com base em depoimentos de policiais e da confissão do suspeito, o magistrado Menezes afirmou que "constata-se que o delito teria ocorrido por razões de divergências político-partidárias".

O caso de Confresa é um episódio que remete a um crime ocorrido em julho deste ano.

Em Foz do Iguaçu (PR), um guarda municipal foi assassinado em sua festa de aniversário de 50 anos por um agente penal federal. A vítima, Marcelo Arruda, era tesoureiro do PT na cidade e teve a comemoração – que tinha Lula como tema – interrompida duas vezes pelo assassinato. Jorge Guarunho, que foi denunciado pelo Ministério Público e virou réu.

**REPERCUSSÃO.** Em postagem nas redes sociais, Lula lamentou o assassinato de Benedito. "A intolerância tirou mais uma vida. O Brasil não merece o ódio que se instaurou nesse país", afirmou o candidato petista. "Meus sentimentos à família e amigos de Benedito."

O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, buscou responsabilizar os rivais pelo ocorrido. Segundo ele, Benedito se tornou "mais uma vítima da guerra fratricida, semeada por uma polarização irracio-

nal e odienta".

Mais cedo, o pedetista já havia criticado Lula por comparar bolsonaristas a membros da Ku Klux Klan – grupo supremacista branco –, colocando o petista como um dos responsáveis pelo "radicalismo" nas ruas. "Abaixo a violência política. O Brasil quer paz!", disse, no Twitter.

A candidata do MDB à Presidência, Simone Tebet, também se manifestou sobre o episódio. "Este não é o Brasil que podemos aceitar. O Brasil é um país de paz, quer paz, quer união, especialmente na área política. Precisamos que o presidente da República dê um basta nisso. Ele estimula o ódio através de fake news, através de suas redes sociais. É preciso que ele dê um basta. Nenhum filho pode mais dormir sem um pai por uma briga fratricida por questões políticas", disse.

"Quando a política é tomada pela violência, significa que caminhamos rumo à barbárie", afirmou Felipe d'Avila, candidato do Novo, no Twitter. Presidencialista pela UP, Leo Péricles disse que "a violência é um dos sinais do avanço do fascismo".

LAÍS ADRIANA E PÉPITA ORTEGA

## ESTADÃO BLUE STUDIO

APRESENTADO POR

AstraZeneca

## Terceira dose da vacina contra covid faz parte de esquema primário

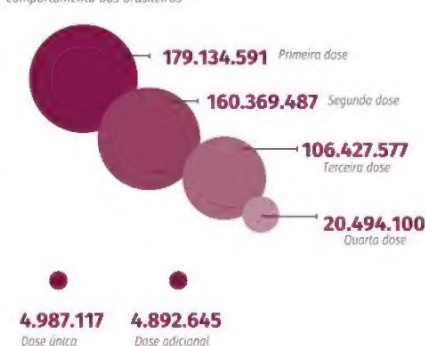
Especialistas alertam ainda para o risco de novas cepas exigirem outros imunizantes, além da vacinação anual

Os casos de contaminações e mortes por covid-19 mostram que, apesar da oferta de imunizantes, os brasileiros abandonaram alguns hábitos de proteção e, mais importante, não têm cumprido o ciclo vacinal de acordo com os prazos recomendados pelas autoridades de saúde.

Na live "Covid-19, o combate por meio das doses de reforço", os especialistas Renato Kfoury, pediatra, infectologista e presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), e Isabella Ballalai, pediatra, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), discutiram o papel da vacinação e dos cuidados com a proteção no dia a dia. A transmissão aconteceu no dia 30, com produção do Estadão Blue Studio e patrocínio da AstraZeneca.

Para Kfoury, é preocupante o fato de os brasileiros não segui-

**Os números da imunização**  
Quadro geral da vacinação mostra comportamento dos brasileiros\*



Fonte: Vacinômio do Ministério da Saúde

\*Até o dia 25 de agosto

rem o esquema vacinal, deixando de tomar a terceira e a quarta doses, como mostram os dados do Ministério da Saúde (veja gráfico).

Enquanto quase 85% da população elegível recebeu as duas primeiras doses, esse número cai para 55% quando se chega à terceira dose.

### Esquema completo

O infectologista alerta que o calendário vacinal da covid-19 só é considerado completo se forem tomadas as três doses. A recomendação vale para quem tem a partir de 12 anos e, em breve, deve ser estendida a crianças com mais de 5 anos. "A terceira dose não é um reforço, mas sim parte do esquema primário, fundamental para garantir a proteção dos vacinados", explica.

### Estudos em curso

O comportamento do vírus e suas novas variantes ainda tem exigido estudos por parte dos pesquisadores para saber se, assim como acontece com a influenza, a imunização contra a covid vai fazer parte do calendário anual de vacinação. Para a vice-presidente da Sbim, essa inclusão vai depender de quais vacinas estarão disponíveis no futuro e as variantes em circulação. Mas a especialista acredita ser muito provável que a vacinação contra a covid se torne rotineira.

A pediatra cita um estudo matemático que evidencia o papel da vacinação até agora. Sem a imunização da população, o Brasil teria pelo menos 700 mil mortes a mais do que o registrado, ou seja, praticamente o dobro. "A covid não vai desaparecer tão cedo. Hoje, graças à vacina, não é uma doença grave. Mas, mesmo com sintomas leves, pode ocorrer a covid longa, principalmente em crianças", diz Isabella.

**Town Center**

com marcas nacionais e internacionais, restaurantes e atrações culturais

**Campo de Golfe**

de 18 buracos por Rees Jones

**Clube de Surf**

reservada para membros com piscina American Wave Machines com tecnologia PerfectSwell®

**Centro de Tênis**

com Arena para torneios internacionais

**Centro Equestre****Fazendinha****Kids Center****Spa Internacional****Academia****Clube Esportivo****Centro Orgânico****Piscina para prática de surf**



**JHSF**

apresenta

Golf Residences, de 270 a 500 m<sup>2</sup>  
e 2 ou 3 suítes, com vista para o campo de golfe  
de 18 buracos por Rees Jones.

Arquitetura por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson,  
com paisagismo de Maria João d'Orey.

**VILLAGE**

GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

**VISITE O SHOWROOM**

Vendas:

11 3702 2121 • 11 97202 3702

atendimento@centraldevendasfbv.com.br

**JHSF**

CONHEÇA  
OS DETALHES  
DO BOA VISTA  
VILLAGE E TODAS  
AS OPÇÕES  
DE PLANTAS



Eleições 2022

Intolerância política

# Presidente chama PT de 'praga'; Lula fala em 'supremacia branca'

**Candidato à reeleição e petista mantêm tom beligerante em discursos no mesmo dia em que vem à tona crime em Mato Grosso**

IANHET PORCELA  
DIPLOMA  
FABIO GRELLET  
RIO

No dia em que veio a público o assassinato de um simpatizante do ex presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Mato Grosso, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o petista mantiveram o tom beligerante dos discursos. O atual chefe do Exército disse que vai "varrer" o PT para o "lixo da história". Já Lula afirmou que o ato de 7 de Setembro em Copacabana, no Rio, representava a "supremacia branca". "Até comparei com a Ku Klux Klan", disse.

Em Araguatins (TO), Bolsonaro chamou o PT de "praga" que "só gera desgraça". "O PT, praga sempre está contra a população. Esse pessoal não produz nada, só gera desgraça para o povo brasileiro. Com essa nossa eleição, com a eleição do (Ronaldo) Dims aqui para o governo do Estado, pode ter certeza, varremos para o lixo da história esse partido dito dos trabalhadores, mas que, na verdade, é composto por desocupados", disse o presidente ontem. Na campanha eleitoral de 2018, o então candidato chegou a falar em "fuzilar a petralhada".

Lula, por sua vez, em entrevista coletiva em um hotel da zona sul do Rio, reforçou o que havia dito anteriormente sobre as manifestações pró-Bolsonaro de quarta-feira, quando comparou os atos com uma "reunião da Ku Klux Klan".

"O palanque aqui de Copacabana, pela fotografia que eu vi, e eu vi só na televisão, era a



Culto

**Rodeado de pastores, petista critica uso de religião**

— **Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou Jair Bolsonaro (PL), ontem, em encontro com pastores no Rio, ao dizer que o presidente usa "o nome de Deus para ganhar votos".**

supremacia branca no palanque. Eu até comparei que parecia um pouco a Ku Klux Klan, só faltou o capucho, a máscara, porque era isso o palanque. É um palanque de elite", afirmou o petista ontem.

Pelo Twitter, Bolsonaro re-

bateu. "Associar os milhões de famílias que foram pacificamente às ruas manifestar seu amor pelo Brasil no dia de nossa Independência a um grupo terrorista, racista e antissemita, como a Ku Klux Klan, é de longe a maior e mais covarde

ofensa ao povo brasileiro que já vi em minha vida", escreveu. "Tais ofensas se tornam ainda mais revoltantes quando são profundas por quem estava preso por assaltar o mesmo povo que agora ataca, e que está tentando, a todo custo, voltar à cena do crime. E um ex-presidente xingando aqueles que vivem suas vidas de forma honesta e justa."

**PAUTA IDEOLÓGICA.** No discurso em Araguatins, Bolsonaro reforçou a defesa de sua pauta ideológica. afirmou que o PT quer descriminalizar o aborto, legalizar as drogas e impor o que ele chama de ideologia de gênero. "Nós não podemos errar. Sabemos que é uma luta do bem contra o mal. O lado de lá quer o comunismo, o lado de lá quer desarmar o povo de bem do Brasil", disse.

Para Lula, porém, Bolsonaro "não se dá conta de estar armando o crime organizado" ao facilitar a compra de armas e munições. "Enquanto no meu governo a gente recolheu 620 mil armas neste País, temos um cidadão na Presidência que faz decreto liberando armas à vontade, não importa o calibre, não importa a quantidade de balas", afirmou.

ESTADÃO   
VEM PENSAR COM A GENTE

## PODCAST ELEIÇÃO NA MESA

Eliane Cantanhêde e Felipe Moura Brasil

**Que tal ouvir um debate importante para variar?**

Em tempos de eleições, os debates que valem a pena

do Estadão, com Eliane Cantanhêde e Felipe Moura

os mais conceituados jornalistas e comentaristas

de política, ao vivo, todas as segundas, 11h, nas redes

sociais do Estadão e em áudio nas principais

plataformas de podcast.



Quase agora

#VEM  
PENSAR  
COM  
A GENTE



## Eleições 2022 Sucessão presidencial

Soraya Thronicke

# 'Tem de fazer uma revisão na política pró-armas'

— *Ex-bolsonarista, presidenciável do União Brasil defende a liberação de armas não letais*



TABA BENEDETTO - ESTADÃO

Soraya Thronicke, candidata a presidente: 'Não tem palanque único para Bolsonaro, palanque é duplo'

### ENTREVISTA

**Natural de Dourados (MS), a advogada está em seu 1.º mandato no Senado. Aos 49 anos, é a candidata do União Brasil ao Planalto**

ADRIANA FERRAZ  
JOÃO SCHLEIN

**S**enadora em primeiro mandato, Soraya Thronicke reconhece que foi escolhida para ajudar no cumprimento da cota de financiamento de candidaturas femininas, diz não se arrepender de ter apoiado o presidente Jair Bolsonaro (PL) e, apesar de decepção com o seu governo, deixa a porta aberta para uma futura composição eleitoral. Segundo Soraya, o União Brasil é a "noiva rica da qual todo partido tenta se aproximar".

Até 31 de julho, o candidato do União Brasil era Luciano Bivar. Como a senhora virou candidata e o que forma a obrigatoriedade de os partidos destinarem 30% do fundo eleitoral a mulheres ajudou? O partido iria anunciar meu nome como vice, então eu já estava numa situação de ser uma sucessora natural. Estou no meio do mandato, o que considero ser uma posição confortável, e o fato de ser mulher também é importante. A gente precisa ter cuidado para usar o recurso destinado às mulheres.

Quando Bivar desistiu houve uma tentativa do PT de ter o apoio do União Brasil. Isso a incomodou? Nós éramos e somos a noiva rica. Não foi só o PT de Lula

que conversou conosco. Todos os partidos quiseram se aproximar. Mas não somos fisiológicos e, por isso, decidimos dar uma opção ao povo brasileiro. Fico feliz, porque a gente está fazendo a legislação valer. Coibir candidaturas laranjas é minha missão principal.

**Mas o União Brasil tem candidatos que apoiam Bolsonaro. É o caso de Gean Loureiro, em Santa Catarina. Como reage a isso?**

Eu não sou ciumenta. Nós respeitamos alguns acordos. Mas não tem palanque único para Bolsonaro, o palanque é duplo.

**A proximidade com o bolsonarismo ajuda?**

Eu não estou prestando atenção nisso. Nossa candidatura é um alívio para quem não quer decidir entre um lado e outro.

**Alívio para os bolsonaristas arrependidos, como a senhora?**

Sim, eu acredito e não me arrependo. Eu tive esperança e agora tenho muita decepção. E eu não estou apeçada a um homem, que pode errar. Eu sou apeçada aos princípios. Se ele errar hoje e assumir tudo, a gente volta a conversar.

**Isso vale para um segundo turno? Daria apoio a ele?**  
Nós é que vamos para o segundo turno. Se ele quiser (nos apurar), a gente aceita.

**A senhora foi eleita depois de participar de atos em defesa da Lava Jato e do ex-juiz Sérgio Moro. Qual a sua relação com ele e como vê a disputa que Moro trava com seu padrinho político Alvaro Dias (Podemos)?**  
A relação é profissional. Ele colaborou no meu plano de governo. Vejo o Moro como uma pessoa de boas intenções, mas que, para entrar no mundo po-

lítico, de repente, não foi tão habilidoso assim, né?

**O 'Estadão' mostrou que a senhora indicou emendas do orçamento secreto. Apoiar esse mecanismo não pode atrapalhar seu discurso anticorrupção?**  
Eu não apoio o orçamento secreto. Jamais apoiarei qualquer coisa que não seja transparente.

**A senhora indicou R\$ 95,2 milhões em emendas. Indiquei. Dentro da pizza orçamentária, nós temos inúmeras rubricas de emendas, certo? A emenda de relator, que já existia, foi malversada. Eu disse que a culpa não é da emenda, a culpa é do gestor, é de quem executa a emenda.**

**"Precisávamos de um nome para romper a era PT. Se ele (Bolsonaro) honrou ou não é outra história. Se ele errar hoje e assumir tudo, a gente volta a conversar. Eu sou fiel às pautas."**

**A senhora deu publicidade a suas emendas, mas o mecanismo não permite isso.**  
Eu fui a primeira senadora a enviar toda a lista de indicações à ministra Rosa Weber. Se alguém fez uma utilização errônea, criminosa, é problema desse alguém. Eu não posso levar culpa disso. Eu me utilizei de tudo o que eu puder levar para a Mato Grosso do Sul. Comigo é assim: aquilo que eu indico não é secreto.

**A senhora não diz que é a favor do armamento em área rural. Se eleita, iria manter a atual legislação?**  
A gente tem de fazer uma revisão nussa, com responsabilidade. Tenho um projeto de lei

que visa a permitir armas não letais para defesa pessoal e outro que obriga cidades acima de 50 mil habitantes a oferecer curso de defesa pessoal, especialmente para mulheres. Agora, quando eu entrei com esse projeto para liberar spray de pimenta, jato de espuma, armas de eletrochoque, por exemplo, os armamentistas me criticaram de forma severa. Para eles, arma é para matar só.

**Se eleita, vai manter o Auxílio Brasil em R\$ 600?**  
É um compromisso nosso, que somos oriundos do Partido Social Liberal, entender que o cidadão deve estar no centro das atenções. Eu já assumi esse compromisso (de manter o auxílio). Depois os economistas vão se virar para apertar os cintos (diz, em referência a seu vice, Marcos Cintra).

**Cintra será seu Paulo Guedes? Economia é com ele?**  
Esse homem (Cintra) é brilhante. Ele vai ser o que ele quiser, terá carta-branca.

**Sua proposta principal é o imposto único. Pode dizer quais serão os 11 impostos a serem substituídos?**  
Temos aí contribuições e tudo mais. Pega a lista ali (diz a assessores). Tem as contribuições, inclusive previdenciárias, Cofins, Cide, tá tudo lá dentro. Excluindo o Imposto de Renda e impostos de exportação e importação, substituiremos os demais por um imposto com alíquota de 1,26% sobre transações financeiras.

**Qual será o efeito prático?**  
Hoje, a carga tributária federal recai sobre os ombros de 70% da população. Os outros 30% sonham ou estão na informalidade. Quando a gente põe essa cobrança automática pelo depósito e o saque, a gente consegue incluir 100% da população

e, assim, pode desonerar trabalhadores e patrões da contribuição previdenciária, por exemplo. Além disso, quem ganha até cinco salários mínimos vai ficar isento de Imposto de Renda. É cerca de 70% da população, uma revolução.

**Como a senhora pretende reduzir o déficit de aprendizado pós-pandemia?**  
Antes da pandemia nós tínhamos 90 mil crianças fora da escola; depois, são 240 mil. Em primeiro lugar, temos de resolver isso, e com a ajuda da iniciativa privada.

**Não se trata de falta de vagas, mas de conhecimento.**  
Muita gente fala de conectividade. Tá bom, mas daí essa criança ganha um tablet e quando chega na favela vão tirar aquilo da mão dela para vender. Qual é o meio de comunicação que chega a todas as casas brasileiras? A televisão aberta e o rádio. Não precisa inventar a roda. Lembra do Telecurso? Depois de assistir, todos teriam de fazer uma prova. Sabe que o presidente de Portugal foi para a televisão dar aulas na pandemia? Eu poderia dar aulas de inglês e o professor Cintra, de graduação.

**O que defende para as mulheres alcançarem mais espaço em cargos de poder?**  
Sou a favor da equiparação salarial e da paridade em cargos de chefia e indicações para tribunais, por exemplo. Também votei a favor da reserva de cadeiras no Legislativo, começando com 30%, mas o projeto parou na Câmara.

**A senhora é liberal nos costumes como é na economia? É a favor do aborto?**  
Falei já em uma entrevista que sou uma liberal customizada à brasileira. Sou a favor da legislação atual. ●

## Após 7 de Setembro, Datafolha mantém perspectiva de 2º turno

**Ex-presidente tem 48% das intenções dos válidos; cenário estável põe petista com 45%, Bolsonaro, 34%, Ciro, 7%, e Tebet, 5%**

LEWY TELES

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém a liderança na corrida pelo Palácio do Planalto com 45% das intenções de voto, 11 pontos percentuais a mais que o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem 34% e está na segunda posição, de acordo com a nova rodada de pesquisa do Datafolha, divulgada ontem.

Esse foi o primeiro levantamento depois dos atos bolsonaristas realizados no 7 de Setembro. O petista manteve o número da pesquisa anterior, do dia 1.º de setembro, enquanto o atual chefe do Executivo e candidato a reeleição oscilou dois pontos para cima, dentro da margem de erro.

Considerando os votos válidos – que não levam em conta os votos nulos, em branco e os indecisos –, a pesquisa apontou, neste momento, a realização de segundo turno. Lula tem 48% dos votos válidos e Bolsonaro aparece com 36%.

Na pesquisa estimulada, ex-presidente e presidente são seguidos por Ciro Gomes (PDT), com 7%. O pedetista oscilou dois pontos para baixo desde o dia 1.º, agora, está empatado tecnicamente com Simone Tebet (MDB), que manteve 5%. Brancos e nulos somaram 4% e 3% não souberam ou não responderam.

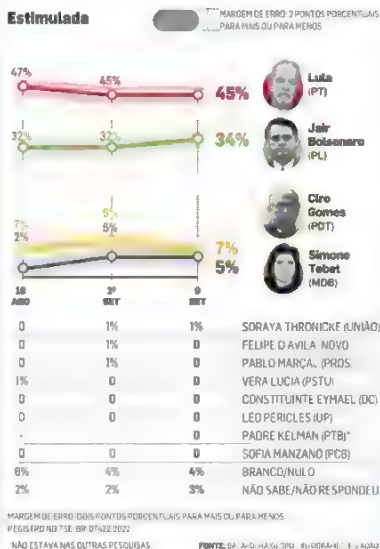
**SEMENTOS.** Entre o eleitorado feminino, Bolsonaro oscilou um ponto porcentual para cima e agora tem 29%. Neste segmento, Lula oscilou dois pontos para baixo e aparece com 46%. O discurso do presidente no 7 de Setembro foi marcado por falas consideradas machistas – ele se disse “imbrochável” e defendeu o casamento com “princesas”.

Bolsonaro voltou a oscilar positivamente entre os evangélicos e apareceu com três pontos a mais na pesquisa divulgada ontem. Ele alcançou 51% das intenções de voto, ante 28% de Lula, que registrou quatro pontos a menos.

A diferença entre Lula e Bolsonaro na Região Sudeste per-

## CORRIDA PRESIDENCIAL

**Pesquisa ouviu 2.676 pessoas entre 8 e 9 de setembro em 191 municípios**

**Estimulada**

maneceu estável em relação à pesquisa anterior. Lula manteve 41%, ante 36% do presidente, que oscilou um ponto percentual para cima.

Soraya Thronicke (União Brasil) apareceu com 1%. Felipe d'Ávila (Novo), Vera Lúcia (PSTU), Leo Péricles (UP), Sofia Manzano (PCB), Ey-mael (DC), Pablo Marçal (PROS) e Padre Kelmon (PTB) não pontuaram.

**Votos válidos**  
**Lula tem 48% e**  
**Bolsonaro, 36%, quando**  
**não são contados nulos,**  
**em branco e indecisos**

**SEGUNDO TURNO.** Na simulação de segundo turno, Lula tem 53% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro aparece com 39%. Na última pesquisa, Lula tinha os mesmos 53% e Bolsonaro, 38%.

Ainda segundo a pesquisa, a convicção do eleitor em relação ao voto tem se cristalizado - 77% dos entrevistados declararam estar totalmente decidi-

dos a respeito de sua escolha para a Presidência da República. Em comparação ao último levantamento, em 1.º de setembro, 76% estavam totalmente decididos. Em agosto, eram 75% e, em julho, 71%.

**REJEIÇÃO.** O índice de rejeição dos candidatos a presidente segue estável – 51% dos eleitores afirmaram que não votam de forma alguma em Bolsonaro e 39% declararam o mesmo sobre o candidato petista.

A pesquisa, contratada pela Folha de S. Paulo e pelo Globo, foi realizada entre 8 e 9 de setembro e entrevistou 2.676 eleitores presencialmente em 191 municípios. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-07422/2022. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. ●

**WEB**  
Ferramenta, acesse o Agregador  
de Pesquisas do Estado  
[www.arjonline.com.br/](http://www.arjonline.com.br/)

## Justiça Eleitoral

## TSE manda Janones retirar das redes sociais postagem sobre piso salarial da enfermagem

— O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que o deputado André Janones (Avante-MG) apague das suas redes sociais mensagem em que o parlamentar relaciona a suspensão do piso salarial nacional da enfermagem ao presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição. Aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Janones divulgou, segundo o TSE, “falsamente” que o partido de Bolsonaro estaria por trás da decisão judicial que suspendeu a iniciativa. ●

### Sucessão estadual

**Haddad afirma que vai congelar valor do IPVA em SP: 'A tabela de 2022 é teto. É dali para baixo'**

— O candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, afirmou ontem que, se eleito, vai congelar o Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores (IPVA). “Meu compromisso é que, nos próximos quatro anos, a tabela de 2022 é teto. É dali para baixo. Não vamos aumentar nem o valor nominal do IPVA”, disse ele, durante evento de campanha em Santo André. A alíquota atual do imposto é de 4% para carros de passeio. No ano passado, houve um aumento de até 20%. ●

### Recursos públicos

## Simone Tebet promete tirar o sigilo de 100 anos de cartão corporativo do governo Bolsonaro

— A candidata à Presidência pelo MDB, Simone Tebet, afirmou ontem que, se eleita, vai tirar o sigilo dos atos do atual governo. "Vamos abrir o sigilo de 100 anos. O que é esse cartão corporativo que cada viagem custa R\$ 400 mil, R\$ 500 mil, de um final de semana, uma semana?", disse ela em São José do Rio Preto, interior paulista. Simone declarou ainda que abrirá os dados do orçamento secreto "na primeira canetada" e todos os ministros serão obrigados a dar publicidade aos recursos. ●



### Sinone, candidata à Presidência: crítica aos gastos do governo

## São Paulo

**Garcia diz que sua campanha na internet foi prejudicada por compra irregular de seguidores**

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), afirmou ontem ter sido vítima de “compra falsa de seguidores para prejudicar” sua campanha. Segundo ele, a Justiça Eleitoral não quis julgar o caso. O tucano afirmou que sua conta no Instagram começou a ter uma movimentação fora do comum e a rede social, então, reduziu em mais de 50% o engajamento de sua página. Ele disse que ainda avalia que medidas tomar para descobrir o autor da fraude. ●

independe

## Justiça Eleitoral do Rio indefere registro de candidatura de Garotinho, Witzel e a mulher

\_\_\_\_ Governador do Rio eleito em 2018 e cassado no ano passado por acusações de corrupção durante a pandemia de covid-19, Wilson Witzel (PMB) teve o registro de sua candidatura ao governo rejeitado pela Justiça Eleitoral. Na mesma sessão, também foram rejeitadas as candidaturas a deputado federal da mulher do ex-governador, Helena Witzel (PMB), e de Anthony Garotinho (União Brasil), outro ex-governador do Rio. Ainda cabem recursos das três decisões. ●



A 250 M DO MORUMBI SHOPPING



**HOME STORE**  
BY EZTEC

**NESTE FIM DE SEMANA,  
APROVEITE CONDIÇÕES  
ESPECIAIS NA MAIOR LOJA DE  
IMÓVEIS PREMIUMS DA CIDADE.**



**STUDIOS, 1 DORM. A 4 SUÍTES  
PARA MORAR OU INVESTIR**



Construindo qualidade de vida

**AV. ROQUE PETRONI JR., 837  
BROOKLIN**



**HOME STORE**  
BY EZTEC

**IMÓVEIS DE ALTO PADRÃO  
CONDIÇÕES ESPECIAIS**

**CONDIÇÕES ESPECIAIS**

**OBRAS INICIADAS | BROOKLIN**



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO VOO ROOFTOP

**HAUTE**  
BROOKLIN BY EZ

**4 DORMS. E 4 SUÍTES**  
**138 E 185 M²\***



- Vagas determinadas
- Lazer completo distribuído em 3 pavimentos
- Hall social privativo
- Elevadores sociais com controle de acesso<sup>(1)</sup>
- Contrapiso com tratamento para atenuação de ruídos de impacto

1) Conforme Memorial Descritivo

**ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: RUA DO ESTILO BARROCO, 721 - BROOKLIN**

**CONSULTE MAIS EMPREENDIMENTOS**



**VISITE OS 6 APTOS. DECORADOS E SURPREENDA-SE.**  
**AV. ROQUE PETRONI JR., 837 | BROOKLIN**

**(11) 3135-5113 | WWW.EZTEC.COM.BR**



# RAO NOS MELHORES ENDEREÇOS. CONSULTE DE INAUGURAÇÃO DA NOVA CENTRAL EZTEC.

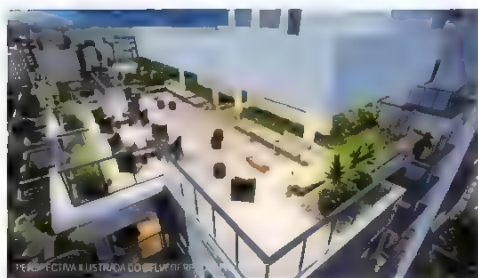
## CONDIÇÕES ESPECIAIS

### OBRAS INICIADAS | BROOKLIN



**HUB**  
BROOKLIN BY EZ

**1 SUÍTE E 2 DORMS.  
24 A 66 M<sup>2</sup>\*\***



- Lazer no rooftop no 27º pavimento
- Fechadura com controle de acesso em todas as unidades<sup>(1)</sup>
- Contrapiso com tratamento para atenuação de ruídos de impacto<sup>(1)</sup>
- Serviços Pay-Per-Use<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Conforme Memorial Descritivo

<sup>(2)</sup> Serviços Pay Per Use fornecidos por terceiros. Conforme convenção de condomínio

**ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: RUA DO ESTILO BARROCO, 695 - BROOKLIN**

**NO SITE [WWW.EZTEC.COM.BR/HOMESTORE](http://WWW.EZTEC.COM.BR/HOMESTORE)**

Intermediação

Comercialização

Planejamento e Construção

**ABYARA**

**TEC VENDAS**  
CRECI 5677-J

**EZTEC**  
Construindo qualidade de vida

Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Ibirapuera, 2332, Torre 1 - 9º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3888-9200 - [www.abyara.com.br](http://www.abyara.com.br) - Diariamente, até as 21h. CRECI 20363-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - [www.eztec.com.br](http://www.eztec.com.br) - CRECI 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e eletrodomésticos são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. (\*) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos. HAUTE BROOKLIN BY EZ | HUB BROOKLIN BY EZ - CANNES INCORPORADORA LTDA - CNPJ 37.788.251/0001-92 - Registro nº 1 na matrícula 282.740, no 15º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. (\*\*) Não Residencial - NRT 12 (serviços de hospedagem ou moradia), decreto nº 57.378, de 13 de outubro de 2016 - 85132

## Eleições 2022



## João Gabriel de Lima

**E-mail:** joao.gabrielsantana@delima@gmail.com, **Twitter:** @joaogabrieldele

Somos mais que uma piada de gravata

**“Q**uem é o cavaleiro de gravata amarela entre os presidentes do Brasil e de Portugal, a ocupar lugar tão nobre no palanque do bicentenário?” Responder a perguntas sobre nosso país faz parte da rotina de quem mora fora do Brasil. Inclui incluir identificar Luciano Hang na foto que viralizou no 7 de Setembro – e explicar como o “véio da Havan” se tornou um ícone fashion do bolsonarismo. “Tem piada”, disseram meus incredulos amigos portugueses.

Portugal organizou vários eventos para celebrar o bicentenário do Brasil. Um tema apareceu de forma recorrente nas

conversas sobre nosso futuro: a nova economia verde. As oportunidades na produção de energia eólica e solar perpassaram as mesas do Fórum Independência com Integração, que ocorreu nesta semana em Lisboa. Num evento anterior, a ex-ministra Marina Silva foi aplaudida de pé ao mostrar como a preservação ambiental se tornou causa transversal à esquerda e à direita.

Não é surpresa. O Brasil só costuma aparecer no noticiário internacional quando se fala em meio ambiente - em geral de forma negativa, por causa da explosão do desmatamento e das queimadas nos últimos anos. Lideranças indígenas e ambienta-

listas são entrevistadas o tempo todo nos canais alemães e franceses. Quem mora fora do Brasil sabe como este tema, mais que qualquer outro, influencia a imagem externa de nosso país.

**Precisamos participar das conversas sérias - e deixar de ser uma piada de gravata amarela**

A Universidade Columbia, em Nova York, abrigará nos dias 15 e 16 – quinta e sexta-feira próximas – o Brazil Climate Summit. “A ideia é mostrar que

o Brasil pode ser um polo de soluções para a economia do futuro", diz Marina Cançado, CEO do Future Carbon Group. Ela é uma das idealizadoras do evento e participa do minipodcast da semana ao lado de outros organizadores.

Um time de craques representará o Brasil na Universidade de Columbia. De superexecutivos como Guilherme Leal a lideranças indígenas como Samela Awia, protagonista no combate ao flagelo da mineração ilegal. De líderes do agronegócio sustentável, como Marcello Bnto, a referências mundiais no cenário ESG – caso de Rodrigo Tavares, o estrategista de relações

internacionais do governo Alckmin, que hoje atua na área de finanças sustentáveis à frente do Granito Group.

O mundo quer poucas coisas do Brasil. A principal delas, de longe, é que preservemos a floresta da qual depende a sobrevivência do planeta. Nossa única oportunidade de ter alguma relevância internacional é adquirir protagonismo nos debates sobre a nova economia verde. Precisamos participar das conversas sérias - e deixar de ser, aos olhos do mundo, apenas uma piada de gravata amarela. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E  
DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA

**SE0.** Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (independentes) • **TED.** Eliane Castanheda • **OMG.** Vera Rosa e Marcelo Dady (independentes) • **DM.** William Wares • **SEX.** Eliane Castanheda • **SAB.** João Gabriel de Lima • **DOM.** Eliane Castanheda e J.R. Duzan

# Moraes nega pedido da PGR e mantém apuração sobre empresários

**Braço direito de Augusto Aras havia solicitado trancamento da investigação por 'flagrante constrangimento ilegal'**

PEPITA ORTEGA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) que buscava anular a decisão do magistrado que determinou buscas e o bloqueio de contas de empresários bolsonaristas. Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), eles defenderam, em conversas no WhatsApp, um golpe de Estado caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fosse eleito. Moraes disse que passou o prazo para a PGR questionar a decisão.

“O agravo regimental interposto pela Procuradoria-Geral da República é manifestamente intempestivo, pois foi protocolado somente em 9/9/2022, após 18 dias da intimação, quando já esgotado o prazo de cinco dias previstos no Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal”, registrou o ministro.

O pedido havia sido feito pela vice-procuradora-geral da República, Lindora Araújo. Em recurso enviado ontem ao Supremo, ela solicitou que to-

das as medidas cautelares decretadas contra os investigados fossem revogadas e que a apuração fosse trancada, "sob o fundamento de flagrante constrangimento ilegal".

As medidas ordenadas por Moraes tiveram como alvo os empresários Afrânio Barreira Filho, do restaurante Cocom Bambu; Ivan Wrobel, da W3 Engenharia; José Isaac Peres, do grupo Multiplan; José Koury, dono do shopping Barra World; Luciano Hang, da Havan; Luiz André Tissot, da Sieram Móveis; Marco Aurélio Raymundo, da Mormaí; e Meyer Nigri, da Tecnisa. Todos negaram ser a favor de ruptura.

no recurso ao STF

Ao determinar as medidas cautelares contra os empresários bolsonaristas, Moraes acolheu uma representação da Polícia Federal. No entanto, os policiais não solicitaram medidas como o afastamento de sigilo bancário e o bloqueio de contas dos empresários.

O ministro considerou um parecer, elaborado pelo juiz instrutor de seu gabinete, sobre os pontos de convergência entre as suspeitas sobre os empresários e inqueritos sensíveis ao Planalto, como o das fake news e o das milícias digitais.

**VERSÕES.** No documento levado ao Supremo, Lindóira reafirmou que a PGR não teria sido intimada formalmente e ouvida sobre a operação. A questão da intimação do Ministério Público Federal gerou uma guerra de versões entre Moraes e o procurador-geral da República, Augusto Aras.

De um lado, Aras afirmou que "tomou conhecimento da existência" da investigação somente na manhã em que foram cumpridas as diligências, no dia 19 de agosto. O ministro do STF, por sua vez, divulgou certidões que, segundo ele, comprovam que o Ministério Público foi "intimado pessoalmente" de sua decisão. ●

## Bolsonaro é o candidato com maior número de processos no TSE

BRASILIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) é o candidato ao Palácio do Planalto que mais responde a processos propostos por adversários no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Levantamento obtido pelo **Estadão** mostra que Bolsonaro é alvo de quase 25% das ações em tramitação na Corte – os motivos vão desde a disseminação de fake news até abuso de poder político e econômico.

O TSE tinha até o dia 2 de setembro 110 processos em tramitação. Somente Bolsonaro responde a 25 desses casos, em sua maioria ajuizados pelo PT e pela coligação Brasil de Esperança, que apoia a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência. Ao todo, foram 16 representações apresentadas pelo PT e aliados.

O presidente é acusado de ter feito propaganda eleitoral antecipada, propagar ideias negativas contra adversários, disseminar notícias falsas, realizar ataques à honra dos adversários e incitar a violência.

**CAMPAÑA.** O ex-presidente Lula tem o segundo maior número de processos. O petista é alvo de 14 ações apresentadas até o último dia 2. Assim como o atual presidente, as principais acusações são de propaganda eleitoral antecipada, veiculação de discurso de ódio, propagação de ideais negativos contra os adversários e disseminação de notícias falsas.

## Litigios

**110** é o número de processos em tramitação no TSE

**25** é o número dos processos a que Bolsonaro responde na Corte

Uma das acusações sob análise do TSE é a participação de Lula em ato de campanha em Campina Grande (PB). Na ocasião, o ex-presidente disse que a campanha em curso não é comum, pois o seu partido luta contra milicianos e fascistas.

Ciro Gomes (PDT) responde a duas ações por propagação de irregular e falsa acusação de crime ao aludir que Bolsonaro teria comportamento "genocida". Essa última ação foi movida pela coligação Pelo Bem do Brasil, que apoia o presidente. A candidata Simone Tebet (MDB), até agora, não respondeu a processos no TSE.

Procurada, a campanha de Bolsonaro disse que o alto número de processos contra o presidente se deve à falta de critérios dos adversários para acionar a Justiça Eleitoral. A equipe jurídica de Lula declarou que a coligação "tem tudo a ver com o desejo de demonstrar a regularidade dos atos". Coordenador jurídico da candidatura de Ciro, o advogado Walber Agra disse que o baixo número de representações contra o pedetista "tem relação" com a campanha focada em propostas. ●



BREVE LANÇAMENTO

# VIS

VILA MASCOTE

CONHEÇA  
A NOVA FACE  
DA SUA NOVA VIDA

**2 E 3**  
**DORMS.**  
**COM SUÍTE**

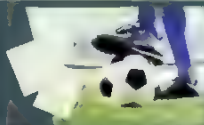
NO CORAÇÃO  
DA VILA MASCOTE,  
UM DOS BAIRROS  
MAIS VALORIZADOS  
DA ZONA SUL.



## TROCA DE FIGURINHAS DA COPA

VISITE O STAND, GANHE UM ÁLBUM E PARTICIPE NESTE SÁBADO.

DATA: 10 DE SETEMBRO - HORÁRIO: DAS 10H ÀS 18H



RUA NAZARE REZEK FARAH, 68 - VILA MASCOTE

OUTRO LANÇAMENTO

**Lopes**  
IMOBILIÁRIA

**FEVENDAS**  
INTERMEDIARIEDADE IMOBILIÁRIA

REALIZAÇÃO

**FIBRA  
EXPERTS**  
HORAR - TRABALHAR - CRESCER



Sucessão de Elizabeth II

# Charles III renova juramento da mãe e mostra simpatia no início do reinado

— Rei cumprimenta súditos no Palácio de Buckingham e faz discurso prometendo dedicar sua vida ao povo do Reino Unido, sem se importar com origem ou crenças

VERIDIANA JORDÃO  
ESPECIAL PARA O ESTADO DE S. PAULO/LONDRES

Em seu primeiro discurso como monarca britânico, o rei Charles III homenageou a mãe, a rainha Elizabeth II, que morreu na quinta-feira, aos 96 anos. Em discurso gravado de 9 minutos, ele se inspirou no juramento feito por ela de dedicar toda sua vida a serviço do Reino Unido. Na chegada ao Palácio de Buckingham, ele surpreendeu ao cumprimentar os súditos por 10 minutos.

"A decisão de descer do carro e conversar com a multidão que estava ali foi um gesto generoso e de certa forma inesperado. Não é incomum para a realeza fazer essas 'paradas', mas nestas circunstâncias não era esperado. Foi uma surpresa agradável", disse a historiadora na Universidade de Winchester, especializada em monarquias, Elena Woodacre.

Ela explica que o perfil de Charles, quando ainda era príncipe, era de alguém com personalidade mais forte, que expressava as próprias opiniões. Mas ele foi sendo pricado e aconselhado a mudar, pensando no momento de assumir o trono. Agora, é necessário esperar alguns meses para entender qual será o perfil do novo rei.

Hoje, será a cerimônia de proclamação de Charles III. Ontem, em seu discurso, ele



Charles III passou 10 minutos caminhando e cumprimentando súditos diante do Palácio de Buckingham

carninhosamente se referiu a Elizabeth como "querida mãe", elogiou a rainha-consorte, Camilla Parker Bowles, e

**Estreia**  
Charles III teve ontem seu primeiro encontro com a premiê Liz Truss, e estava visivelmente emocionado

os filhos William e Harry. "Como a rainha fez com devoção inabalável, agora eu prometo solenemente, durante o resto dos dias que Deus me conce-

der, manter os princípios constitucionais que residem no coração de nossa nação", disse o rei.

A frase é uma referência ao discurso da rainha, então herdeira do trono, em 1947, na África do Sul, quando ela disse em seu aniversário de 21 anos. "Declaro que minha vida, seja longa ou breve, será devotada a seu serviço e ao serviço da grande família imperial a que todos pertencemos".

Ontem, Charles concluiu sua fala emocionado. "Onde que vocês vivam no Reino Unido, ou nos reinos e territórios

pelo mundo, e quaisquer sejam sua origem ou crenças, eu buscarei servi-los com lealdade, respeito e amor."

**PREMIÊ.** Perto dali, na Catedral de São Paulo, a nova premiê, Liz Truss, e 2 mil pessoas participaram de cerimônia em memória da rainha. O evento comoveu quem esteve dentro, mas quem também não conseguiu entrar. Para o diretor financeiro David Edgar, de 64 anos, o sentimento era de tristeza. "Ainda não consegui processar. Desde criança, conheço ela como a

**Filhos de Harry e Meghan recebem título de príncipe e princesa**

A morte da rainha Elizabeth II provocou uma série de mudanças na família real. Além do novo rei, Charles III, e do príncipe William, que se tornou o primeiro na linha sucessória ao trono britânico, os filhos de Harry com a americana Meghan Markle também ganharam um novo status. Archie Mountbatten-Windsor, de 3 anos, agora é oficialmente um príncipe. A caçula, Lilibet Mountbatten Windsor, de 1 ano, também obteve o direito ao título de princesa. **●**

rainha da Inglaterra." Alice Swan descreveu a cerimônia como "comovente". "Especialmente no fim, quando cantamos God Save The King (hino britânico)", disse.

O contador Stephen Burgess, de 53 anos, não conseguiu entrar e acompanhou o discurso do rei pelo celular, diante da catedral. "Foi muito poderoso", disse. O casal Peter e Joana James, também do lado de fora, prestou homenagem à rainha. "É importante estarmos juntos neste momento", afirmou Peter. **●**

REPORTAGEM DE CARLA

## A monarquia britânica pode sobreviver?

ANÁLISE

SERGE SCHMEMMANN  
THE NEW YORK TIMES

**P**ara funcionar em uma democracia, uma monarquia hereditária requer que a cidadania aceite um pouco de ficção — especificamente de que uma família, elevando-se acima da política, é capaz de representar a nação e

seus valores. Isso é um pouco trabalhoso, especialmente em relação à mais esquadrinhada das casas reais, os Windsors, do Reino Unido.

Poucas famílias são detentoras de tantos escândalos e tanto escrutínio. A desgraça do príncipe Andrew, em razão de alegações de estupro e abuso sexual, e a querela entre a família real e o príncipe Harry e sua mulher, a americana Meghan Markle, são apenas os golpes mais recentes

Ainda assim, deve-se ao entendimento da rainha Elizabeth II, a monarca mais longa no trono, o fato de que ela será lembrada não por isso tudo, mas por desempenhar sua função tão bem, com tamanha dignidade e por tanto tempo.

**MARCA.** Parte de seu apelo era a pompa e cerimônia que acompanhavam suas aparições. Enquanto os escândalos dos desposamentos suas monarquias, o Reino Unido manteve a parafernália medieval: caruagens douradas, capacetes de pele de urso, laços fardados e toneladas de tradição.

A distinção também diferenciava a rainha de outros membros da família, incluindo seu

herdeiro, Charles. O que levanta uma dúvida crucial: a monarquia é capaz de sobreviver sem Elizabeth?

**Legado**  
Elizabeth mostrou que um bom monarca que ascende sobre a bagunça da política não precisa ser ficção

Charles esperou tanto tempo que, aos 73 anos, ele deveria estar se aposentando em vez de iniciar a função para a qual ele foi treinado. Um rei relutante elevará o volume das dúvidas sobre custos e benefícios de se ter uma família mudada e maculada como rosto do Rei-

no Unido. Os países da Commonwealth compartilhariam dessas dúvidas — muitos poderiam seguir o exemplo de Barbados, que virou uma república.

Muito dependerá dos mais jovens. É provável que elas não tenham a monarquia. Um dos mistérios da vida é por que tantas histórias infantis colocam o foco sobre reis e rainhas que são bons governantes e amados. Nosso primeiro encontro na infância com a noção de governo envolve um bom monarca que ascende sobre a vulgaridade e a bagunça da política. Elizabeth mostrou que isso não precisa pertencer à ficção. **●**

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É MEMBRO DO CONSELHO EDITORIAL



# **broadcast** político

## Por dentro da política Brasileira



ANÁLISE  
POLÍTICA

POLÍTICA  
HOJE

ARTIGOS



DIÁRIA NA  
POLÍTICA

POLÍTICO  
REPORT

DIRETO AO  
PONTO

TENDÊNCIAS  
DA POLÍTICA

ASSIM -  
DECLARAÇÕES  
DE POLÍTICOS



DO QUE DIZ  
O LÍDER

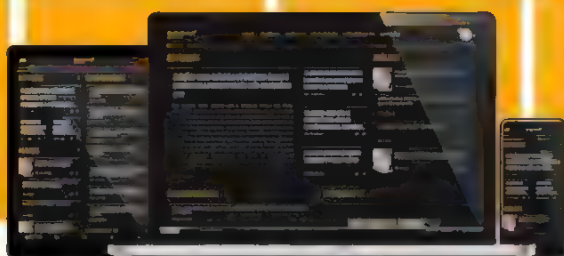


ELEIÇÕES  
2022

PULSO DA  
POLÍTICA



ESTADOS  
EM FOCUS



PAPO COM  
EDITOR

INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS / DECISÕES MELHORES

Acesse [www.broadcastpolitico.com.br](http://www.broadcastpolitico.com.br)

## NOTAS E INFORMAÇÕES

## Elizabeth cumpriu o seu papel



**Exercendo seus deveres com temperança, ela encarnou a unidade e a continuidade de sua nação e foi exemplo para o mundo**

**Q**uando Elizabeth nasceu ninguém esperava que se tornasse monarca. Mas seu reinado foi o mais longo da história do Reino Unido e o segundo mais longo da história mundial. Aos 10 anos, com a abdica

ção de seu tio, Eduardo VIII, tornou-se abruptamente a primeira na linha da sucessão. Aos 25, foi consagrada "Rainha do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte e de Seus outros Reinos e Territórios, Cabeça da Comunidade das Nações, Defensora da Fé" ou simplesmente "a Rainha". Nada menos mas também nada mais.

É compreensivelmente difícil para as populações do Novo Mundo reservarem às monarquias hereditárias do Velho Mundo mais do que o cinismo ou a irreverência devidos a reliquias anacrônicas ou aos fantasmas inofensivos e pitorescos de instituições medievais sepultadas nos idos da Revolução Francesa.

Nas monarquias constitucionais o poder real está nas mãos do povo e é exercido por seus representantes no Parlamento. O poder da Coroa é puramente simbólico. Mas esse símbolo representa a vontade única da Nação, e a união sacramental do monarca simboliza que essa vontade serve a um poder maior e sumamente benevolente. Enquanto é "Ser Supremo", na Declaração dos Direitos do Homem francesa, "Criador", na Declaração de Independência americana, ou "Deus", na Constituição brasileira, na Constituição não escrita britânica ele é tudo isso e mais, é também Jesus Cristo. Mais do que um dever institucional, para Elizabeth esse serviço foi uma devoção pessoal. "Para mim a vida de Jesus Cristo, o Príncipe da Paz, é uma inspiração e uma âncora. Modelo de reconciliação e misericórdia, ele estendeu suas mãos com amor, acei

tação e cura."

Elizabeth não foi estadista, menos ainda santa. Ela não praticou heroicamente a caridade, muito menos fez milagres. Não governou, e, para sermos honestos, qual teria sido sua real contribuição para a paz e a prosperidade mundiais? Ela só "representou", no sentido teatral do termo, essas aspirações. Nada mais – mas também nada menos. É precisamente por não ter nenhum poder real sobre o Estado ou a Igreja que o monarca pode encarnar seu papel de servo do povo, como chefe de Estado, e servo dos servos de Deus, como cabeça da Igreja.

"Quero pedir a vocês, qualquer que seja a sua religião, para rezarem por mim", rogou Elizabeth na coroação, "para que Deus me conceda sabedoria e força para sustentar as promessas solenes que farei, e para que eu sirva fielmente a Ele e a vocês, todos os dias de minha vida." Na maior parte deles, assim o fez. Protagonizando seu papel com graça, temperança e decência, ela encarnou para seu povo a unidade de propósito em meio à multiplicidade de visões, a continuidade em meio às mudanças.

Sua última foto, a dois dias de sua morte, quando "conferiu", pela 14.ª vez, o governo à nova primeira-ministra, Liz Truss, a mostra lúcida, feliz e trabalhando. Ela foi uma mãe, depois uma avó e até uma bisavó para os britânicos. Seu senso de dever foi um exemplo para toda a família das nações, e por isso elas se unem a eles em suas orações para que Deus salve a rainha. ●

### Funeral da rainha

## Cerimônias de despedida da rainha devem durar dez dias

**Sepultamento será apenas para a família real e convidados, provavelmente no dia 19, em uma capela do Castelo de Windsor**

#### LONDRES

Todos os olhares dos britânicos estão voltados agora para o funeral da rainha Elizabeth II. A família real e as autoridades do Reino Unido se preparam para cumprir um longo plano de despedida, programado nos mínimos detalhes durante anos. Ao todo, o ritual deve durar dez dias.

A chamada Operação London Bridge, que vinha sendo divulgada desde a piora no estado de saúde da rainha, seria o protocolo a ser seguido originalmente, caso Elizabeth II tivesse morrido em Londres. No entanto, como a rainha morreu em na Escócia, o protocolo acionado será a Operação Unicornio.

Segundo o cronograma, amanhã o caixão será levado de carro para o Palácio de Holyroodhouse, em Edimburgo, na Escócia, onde ficará por alguns dias. Ali, durante 24 horas, será permitida a entrada do público para velar a monarca.

Apenas na terça-feira, o caixão com o corpo da rainha deve chegar a Londres e, em seguida, será levado para o Palácio de Buckingham. No dia seguinte, uma procissão pelo centro da capital levará Elizabeth até Westminster. O corpo da monarca permanecerá no local por quatro ou cinco dias em um catafco de cor púrpura. A partir de então, os britânicos poderão visitar o local e apresentar condolências durante 23 horas por dia. Espera-se que milhares de pessoas apareçam para se despedir da rainha.

**ENTERRO.** A data do sepultamento, provavelmente, será na segunda-feira, dia 19. Após cerimônia de Estado, na Abadia de Westminster, com a presença de autoridades de todo o mundo, a família real deve seguir em um cortejo que levará o caixão para uma cerimônia privada no Castelo de Windsor, a 37 km de Londres. O Reino Unido vai parar durante dois minutos de silêncio.

O dia do enterro será ferial. As bandeiras britânicas já estão hasteadas a meio mastro. Ontem, os sinos das igrejas tocaram em Londres ao meio-dia e 96 salvas de canhão foram disparadas em memória da soberana, uma para cada ano de vida. ● APF

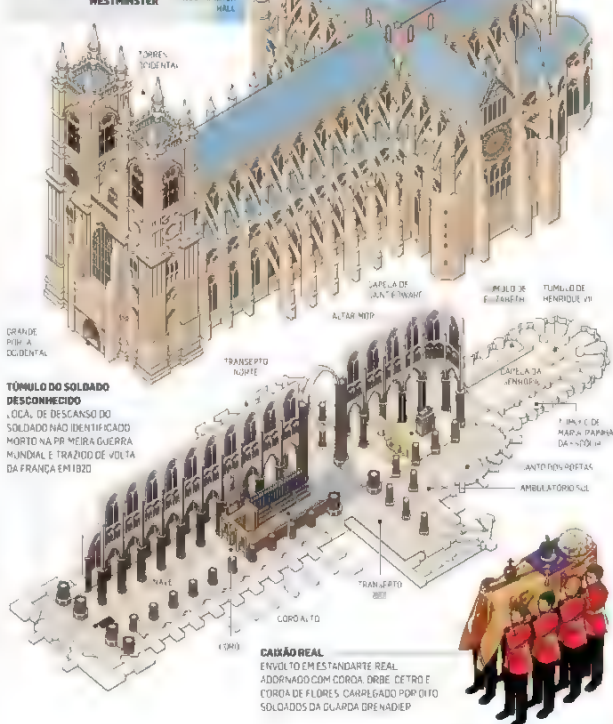
### FUNERAL DA RAINHA ELIZABETH II



**ABADIA DE WESTMINSTER**  
CONTÉM TUMULOS OU MEMÓRIAS DE MAIS DE 3.300 BRITÂNICOS PROEMINENTES INCLUINDO 17 MONARCAS, 10 PRIMEIROS MINISTROS, ESCRITORES, MÚSICOS, ATORES, CIENTISTAS E LÍDERES MILITARES



**RAINHA ELIZABETH II**  
A MONARCA MAIS LONGEVA DO REINO UNIDO NASCIDA EM 21 DE ABRIL DE 1926, ASCENDEU AO TRONO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1952, COROADA EM 2 DE JUNHO DE 1953. MORREU EM 8 DE SETEMBRO DE 2022 EM BALMORAL, AOS 96 ANOS



FONTE: AGENCIA DE IMPRENSA REINO UNIDO, ARQUIVO DA REINO UNIDO





Fareed Zakaria

# Opção pela monotonia e o legado da monarca

— Mesmo durante as discussões sobre o Brexit, Elizabeth nunca deixou escapar suas preferências

**P**ara mim, o aspecto mais marcante do reinado de 70 anos da rainha Elizabeth II foi a férrea determinação da monarca em ser monótona. Nessas sete décadas, ela muito raramente deixou transparecer suas visões a respeito de qualquer evento geopolítico e público sobre os quais presidiu. E jamais deu pistas a respeito de suas visões em relação às reluzentes figuras públicas com quem lidou. Não sabemos o que ela pensava de Donald Trump, Barack Obama ou Margaret Thatcher. E nunca sabremos. Ela foi a figura pública mais disciplinada do século recente.

Em uma era confessional, em que postamos qualquer ideia, urgência, impulso e imagem que pipocam nas nossas cabeças, essa mulher não entregava suas posições. Como nota Tina Brown, autora do fascinante livro *The Palace Papers* ("Documentos palacianos"), Elizabeth era cuidadosa até nos casamentos e funerais de sua própria família, raramente sorrindo ou caindo em lágrimas, sempre mantendo a dignidade e um aparente distanciamento.

Essa era sua interpretação do papel de monarca constitucional, o indivíduo que lidera a todos e jamais toma posições, e ela desempenhou esse papel melhor do que qualquer outra pessoa na história. Mesmo du-

rante o contencioso debate sobre o Brexit, a rainha jamais deixou transparecer suas preferências próprias (enquanto ocupava o cargo, o ex-primeiro-ministro David Cameron teve de se desculpar por revelar que ela havia ficado satisfeita quando a Escócia votou contra a independência em referendo).

**MORDOMIAS.** É fácil pensar que família real britânica leva uma vida de encantamento. Cabe aos seus integrantes viver em grandes palácios, desfrutar da atenção do mundo e, na maior parte do tempo, de adulação. Tudo isso é verdade. Mas a rainha demonstrava o outro lado dessa moeda: fazer da maneira certa, cumprir o dever que lhe toca; o que pode ser difícil e inclemente à sua própria maneira. Uma torrente infinita de deveres públicos, importantes e desimportantes, tem de ser cumprida. Acima de tudo, a função exige abnegação e desprendimento.

De certa maneira, a odisseia de Harry e Meghan, duque e duquesa de Sussex, revela o desafio da monarquia moderna. Separados e apartados pelas acusações de racismo que detonaram contra outros membros da família real, eles pareceram irritados com as cerimônias de inauguração e visitas provinciais, particularmente dado que, enquanto nobres de menor escalão, estavam destina-



Rainha foi a figura pública mais disciplinada do século recente

Ela raramente deixou escapar suas opiniões sobre qualquer um dos eventos políticos e públicos que presidiu

dos a viver uma vida comparativamente mais modesta (relata-se que, por este mesmo motivo, o príncipe Andrew sempre buscou a companhia de ricos, esperando alguma gorjeta ou algo mais).

Dada sua fama, Harry e Meghan parecem ter se dado conta de que eram capazes de pulular fora, capitalizar com isso e desfrutar de uma afluência com muito mais liberdades pessoais – e então o fizeram. Mas eles agram como individualistas, maximizando sua satisfação própria. A rainha agia como institucionalista, preservando a estatura do governo britânico.

**DIGNIDADE.** O escritor do século 19 Walter Bagehot definiu famosamente que qualquer sistema constitucional precisa de duas partes: uma "dignificante" e outra "eficiente"; a primeira, para impressionar o público, e a segunda, para fazer o governo funcionar. Elizabeth exemplificava com perfeição o aspecto da dignidade – algo que nós, nos EUA, poderíamos usar mais no nosso sistema constitucional.

O presidente dos EUA é simultaneamente chefe de governo e chefe de Estado. Essa combinação tem suas vantagens, funde poder e prestígio e torna o chefe do Executivo uma figura de comando na arena internacional. Mas também é capaz de diminuir a função presidencial e a própria democracia americana.

Quando Trump, enquanto presidente, agiu de maneira ofensiva, ele não estava apenas se comportando mal como pessoa, mas erodindo as normas da democracia americana. O Reino Unido teve sua cota de primeiros-ministros fracos e inexpressivos. Mas seu comportamento não surtiu efeito tão amplo sobre a imagem do país.

**DIPLOMACIA.** Vivemos em um tempo em que poucas pessoas pensam a respeito de instituições e menos ainda estão dispostas aos sacrifícios envolvidos em sustentá-las. Um indivíduo que se dispôs a isso foi

George Marshall, que serviu a Franklin Delano Roosevelt e Harry Truman em vários cargos de alto escalão e foi considerado por muitos como o homem que articulou a vitória dos EUA na 2.ª Guerra.

Marshall recusou-se a escrever um livro de memórias a respeito do tempo que passou no governo, apesar de ter recebido ofertas generosas. Ele acreditava que fazer isso seria lucrar imprópriamente com o serviço público.

O presidente da Suprema Corte dos EUA, John Roberts Jr., é um dos últimos institucionalistas do país. Como jurista conservador, ele provavelmente concorda com o consenso conservador de que, enquanto objeto de ponderação jurídica, a decisão de Roe versus Wade foi profundamente falha. Mas ele também pretende preservar a legitimidade da corte em um país em que por quase 50 anos as mulheres confiaram nos direitos e proteções estabelecidos no caso Roe.

Desta forma, ele tentou convencer seus colegas conservadores a abrir uma concessão que manteria o direito constitucional ao aborto, mas reduzia consideravelmente as expansivas proteções garantidas por Roe. Mas nenhum de seus colegas conservadores ficou do seu lado. Para todos eles, a ideologia superou o institucionalismo.

Vivemos como indivíduos mas também somos parte da sociedade. E, para fazer sociedades funcionarem bem, sempre precisamos de algumas normas que requerem do indivíduo certo distanciamento, certo sacrifício de parte de seu ego, que ele desempenhe uma função maior. Ninguém desempenhou essa função melhor do que a rainha Elizabeth II. **●** TRIBUNA DE AGOSTO 2011

É COLUNISTA DO "WASHINGTON POST", PUBLICADO NO "ESTADÃO" AOS SÁBADOS

## América Latina

# Colômbia e Venezuela reabrirão fronteiras dia 26

BOGOTÁ

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou ontem que a fronteira com a Venezuela será reaberta no dia 26, com a retomada da conexão aérea e do transporte de cargas, um passo a mais para a plena normalização das relações que foram rompidas em 2019.

No mês passado, completou-se sete anos desde o fechamento da fronteira para a passagem de veículos ordenado pelo presidente da Venezuela, Maduro, em 2015, em meio a tensões políticas com o seu então colega colombiano, Juan Manuel Santos.

Mais tarde, em 23 de fevereiro de 2019, Maduro rompeu relações diplomáticas depois que o líder opositor venezuelano

Juan Guaidó, apoiado pelo então presidente colombiano, Iván Duque, tentou entrar na Venezuela à frente de uma caravana de ajuda humanitária que partiu da cidade colombiana de Cúcuta.

Nas primeiras semanas do governo Petro, os dois países anunciaram o restabelecimento das relações e nomearam embaixadores em Caracas e Bogotá, que já apresentaram suas credenciais. Maduro pediu, no entanto, que a tão esperada reabertura da fronteira fosse mais lenta e segura, levando em conta o tráfico de drogas na área. **●** EFE

## EUA

# Governadora de Nova York declara emergência no Estado com crescente surto de poliomielite

A governadora de Nova York, Kathy Hochul, declarou emergência ontem em razão do crescente surto de poliomielite no Estado. Autoridades identificaram a doença em 57 amostras coletadas em vários condados desde agosto, onde as taxas de vacinação são menores do que a estadual. **●**

## México

# Reforma legislativa transfere comando da Guarda Nacional para o controle do Exército

A Guarda Nacional do México, corporação com comando civil, passou ontem para o controle do Exército, após uma reforma legislativa. O governo de Andrés Manuel López Obrador justifica a transferência alegando que os militares são menos permeáveis à corrupção e têm apoio popular. **●**



## Urbanismo

# Prefeitura abre licitação para prolongar a Marginal do Pinheiros em 8 km

— O novo trecho, às margens dos Rios Pinheiros e Jurubatuba, vai da Avenida Guido Caloi, na altura da Ponte João Dias, até a Ponte Vitorino Goulart, em Interlagos

## ÍTLALO DE

O prolongamento da Marginal do Pinheiros, na zona sul paulistana, pode finalmente sair do papel. A Prefeitura publicou em edição do *Diário Oficial da Cidade* edital para contratação de projetos executivos para “esticar” a via por 8 quilômetros. O novo trecho, previsto para ser construído às margens dos Rios Pinheiros e Jurubatuba, vai da Avenida Guido Caloi, na altura da Ponte João Dias, até a Ponte Vitorino Goulart, em Interlagos. A previsão da gestão municipal é de que as propostas sejam abertas no dia 3 de outubro e, após contratados, os projetos sejam finalizados em até sete meses.

A Prefeitura planeja investir cerca de R\$ 8 milhões nos estudos de prolongamento da via. Estima-se que mais de 1,3 milhão de pessoas se beneficiem com o projeto. Ainda não há, porém, previsão para início das obras ou de quanto deve ser gasto na execução. “O tempo gasto pelos motoristas entre a Ponte Transamérica e a Avenida Guido Caloi, até a região de Interlagos, diminuirá expressivamente. O trajeto que é feito por dentro dos bairros de Jurubatuba, Santo Amaro, Jardim São Luís e Socorro passará a ser feito pela nova via”, disse um nota oficial.

Além do prolongamento da Marginal do Pinheiros, ao longo do novo sistema viário também deve ser implementado um parque linear. O espaço, informou a gestão municipal, contará com nova vegetação, passeios públicos, áreas de descanso e contemplação. Uma ciclovia deverá ser implementada em todos os 8 quilômetros de extensão do parque. A Prefeitura informou que o contrato a ser firmado deve contemplar ainda o desenvolvimento do projeto de uma nova ponte, ao lado da Ponte Transamérica. A construção permitirá o acesso dos carros da Avenida Guido Caloi à Marginal do Pinheiros, no sentido da Rodovia Castello Branco.

**AVAIL** A Marginal do Pinheiros é hoje a segunda via expressa mais importante da cidade, ligando a região de Interlagos à Rodovia Castello Branco. A via



Hoje, motoristas ao chegar à região têm de se deslocar de uma margem para a outra do Rio Pinheiros

também possibilita o acesso às Rodovias dos Imigrantes e Anhietta, por meio da Avenida dos Bandeirantes.

Professor de Arquitetura e Urbanismo da FAAP, Ricardo Nascimento vê a iniciativa com bons olhos. “A população da região há muitos e muitos anos reivindica a ligação”, disse. Atualmente, ao chegar à altura da Ponte Transamérica, os motoristas têm de se deslocar de uma margem para a outra do Rio Pinheiros. Com poucas alternativas para deslocamento, as vias da região costumam ter trânsito intenso.

**Investimento**  
Gestão planeja  
investir cerca de  
R\$ 8 milhões nos estudos  
de prolongamento da via

Projetos de prolongamento da Marginal do Pinheiros, diante disso, já foram ventilados em gestões anteriores, mas a necessidade de fazer a intervenção, explica o professor, ficou ainda maior nos últimos anos. “A região explodiu em termos imobiliários, com uma população residencial, faculdades, cooperativas”, disse, citando o avanço da região de Santo Amaro e a proximidade com polos econômicos, como a Faria Lima. “Esse prolongamento é muito benéfico, principal-

## PROLONGAMENTO

Prefeitura prevê ‘esticar’ Marginal do Pinheiros em 8 quilômetros



mente porque também vai se engastar com várias obras do governo do Estado, que estão requalificando um outro trecho, que vai até a Ponte do Jaguaré (no Butantã)”, completou Nascimento. “A iniciativa privada, ao mesmo tempo, tem enorme interesse em realizar investimentos na região,

porque, além de beneficiar pessoas, trazem lucro.”

A percepção é parecida com a do arquiteto e consultor de mobilidade Flaminio Fichmann. “O aproveitamento dessa área é bastante interessante, porque é um espaço vazio e, se a gente olhar o tráfego, do outro lado do rio a gente vê si-

nal de congestionamento”, afirmou. “Então, o prolongamento vem para contribuir principalmente com o transporte individual, fazendo uma ligação da Marginal até a região de Interlagos, com o autódromo e tudo, que é bastante carente nesse sentido.”

**COLETIVO.** Mas Fichmann aproveita para fazer um adendo. “Seria muito interessante se pudesse destinar parte do investimento na calha viária para o transporte público, seja um BRT ou aeromovel”, disse. Segundo ele, por mais que se tenha a Linha 9-Esmeralda passando pela região atualmente, há uma sobrecarga em horários de pico e as alternativas de ônibus são limitadas na região. Diante disso, continuou, a possibilidade de se fazer uma reserva desse investimento no coletivo poderia levar a cidade “ganhar ainda mais”. “Pode favorecer até mesmo quem usa o transporte ferroviário (CPTM), já que você dilui o movimento nos vagões e oferece mais alternativas”, afirmou. “Com a dinamização da linha sul, que vai no eixo pelas Marginais até a região de Osasco e Carapicuíba, houve uma adesão muito grande da população. Essa linha foi uma das que maior sucesso teve com os investimentos.”

**HISTÓRICO.** A proposta de “esticar” a Marginal do Pinheiros não é novidade: em 2018, uma iniciativa integrou um projeto urbanístico proposto pela gestão João Doria (PSDB). Antes, chegou a ser anunciada em 2012 pelo ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD) – a estimativa da Prefeitura na época era que o projeto custaria R\$ 470 milhões. Nenhum dos planos, porém, saiu do papel.

Como ponto de partida, a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb) informou que vai contratar revisão, atualização e complementação de um projeto básico elaborado pela pasta há 20 anos, na gestão da ex-prefeita Marta Suplicy (PT), além de providenciar o desenvolvimento do projeto executivo. Após a aprovação das propostas, as obras serão licitadas pela Prefeitura, mas ainda não há prazo para isso ser feito. ●



Administração

# Ex-subprefeita é presa por suspeita de comandar esquema de propina

**Taxas por alvarás indevidos chegariam a até R\$ 15 mil e teriam como foco a região da Pompeia, zona oeste da capital paulista**

ÍDALO LO BE

Ex subprefeita da Lapa, a pedagoga Fernanda Maria de Lima Galdino, de 44 anos, foi presa preventivamente pela Polícia Civil de São Paulo ontem, por suspeita de comandar um esquema para cobrar propina de comerciantes e moradores da zona oeste da capital paulista em troca de alvarás indevidos. A prisão foi determinada pela Justiça, após coleta de provas em investigação do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP).

As suspeitas são de que as taxas cobradas chegariam a até R\$ 15 mil e teriam como foco a região da Pompeia. Detida em um apartamento em Guarulhos, na Grande São Paulo, a ex-subprefeita tornou-se ré e agora responde por concussão e extorsão. Além dela, que foi exonerada do cargo em agosto, dois suspeitos de integrar o esquema também estão presos e tornaram-se réus pelos mesmos crimes. Fernanda estava no cargo desde julho de 2021.

Chefe da Divisão de Capturas do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope) da Polícia Civil de São Paulo, a delegada Ivalda Aleixo afirmou que o esquema começou a ser investigado há alguns meses, com a prisão em flagrante de uma funcionária da subprefeitura. "O Ministério Público passou a fazer as investigações e chegou aos líderes dessa organização, que arrecada dinheiro mediante propina, liberação de alvará, benefícios, entre outros."

**TABELA.** De acordo com a delegada, as informações coletadas até agora apontam que o grupo montou "um verdadeiro balcão de negócios na subprefeitura para beneficiar algumas pessoas". "(O esquema permita) até construir em terreno da Prefeitura sem as formalidades legais, sem passar pelos trâmites de uma eventual licitação", explicou. "Tem uma associação criminosa aí, ouso falar que talvez até uma organização criminosa. Tem líder, procedimentos, padrão, taxa, tabela."

O Ministério Público do Estado de São Paulo informou, em nota, que as investigações indicaram a existência de esquema envolvendo exigências de vantagens indevidas para a expedição de Alvarás de Autorização para Eventos



Detida em Guarulhos, ela vai responder por concussão e extorsão

na área abrangida pela Subprefeitura da Lapa, "sobretudo no bairro da Pompeia". A Operação Vesúvio foi deflagrada inicialmente no dia 23 de agosto pelo Grupo Especial de Repressão aos Delitos Econômicos (Gedec) e pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeo). "No dia em que a operação foi colocada em prática, os promotores deram cumprimento a quatro mandados de busca e apreensão, recolhendo mais de R\$ 30 mil e US\$ 12 mil em espécie", disse. As investigações prosseguem.

**MANDADO.** Em um primeiro momento, segundo Ivalda, os

dois assessores suspeitos de integrar o esquema ficaram presos por cinco dias e, depois, tiveram a prisão temporária prolongada por mais cinco. Com as provas coletadas durante as investigações, foi determinada a prisão preventiva dos suspeitos e a prisão da ex-subprefeita, cujo mandado foi expedido pela Justiça na noite de anteontem.

Ivalda disse ser difícil precisar o montante movimentado com o esquema, mas afirma que a suspeita é de que houve crimes em larga escala. "O número de vítimas é grande. São donos de terreno, camelôs No Alto da Lapa, naquele Mercado da Lapa, você tem mui-

to. A população hoje está na informalidade", afirmou. As informações preliminares indicam que as taxas cobradas, acrescentou, chegam a até R\$ 15 mil. A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Fernanda Maria de Lima Galdino.

**PREFEITURA** A Prefeitura, por meio da Controladoria-Geral do Município e da Secretaria Municipal das Subprefeituras, disse colaborar com as investigações desde maio, quando houve a prisão em flagrante de uma funcionária de carreira da Subprefeitura da Lapa. "A referida funcionária foi imediatamente exonerada da função de confiança, a exemplo de um funcionário comissionado detido em 23/8", diz a nota.

**Desdobramentos**  
**Prefeitura diz colaborar com investigações desde maio, quando funcionária de carreira foi presa na Lapa**

No dia 24, a gestão Ricardo Nunes (MDB) nomeou o coronel PM Marcus Vinicius Valério, que foi subcomandante da Polícia Militar, para o cargo de subprefeito da Lapa, em substituição a Fernanda Maria de Lima Galdino. "A Prefeitura reafirma o seu repúdio a qualquer tipo de irregularidade, lamenta que servidores de carreira e comissionados se envolvam em atos ilícitos, reitera que a punição será exemplar dentro dos limites da legalidade e se mantém à disposição da polícia e das autoridades competentes." ●

## Rio: elo com jogo leva à prisão de ex-secretário

WILSON TIXTA  
ROBERTA JANSEN  
RIO

O ex-secretário de Polícia Civil do Rio Allan Turnowski foi preso preventivamente nesta sexta-feira, na Operação Água na Cabeça do Ministério Público do Rio. O delegado é investigado por organização criminosa e envolvimento com o jogo do bicho. Ele havia se afastado do cargo para tentar uma vaga na Câmara dos Deputados nas eleições de 2022.

Além de Turnowski, o magistrado, que acolheu denúncia da Promotoria, decretou a prisão dos delegados Maurício Demétrio, já preso, e Marcelo José Araújo de Oliveira. O juiz também expediu 22 mandados de busca e apreensão. "O robusto acervo probatório produzido no decorrer das investi-

gações revelou que os delegados de polícia Maurício Demétrio e Allan Turnowski integraram organização criminosa no cerne da disputa entre os grupos capitaneados por Fernando Iggnácio, executado em novembro de 2020, e Rogério de Andrade, pelo espólio do falecido Castor de Andrade", afirma em nota o Ministério Público do Rio.

Segundo o MP, Allan Turnowski atuava como "agente duplo, aproveitando seus vínculos com integrantes do grupo de Andrade, tais como Ronnie Lessa (acusado de matar Manelle Franco), para repassar informações. O delegado, segundo sua defesa, atribui sua prisão a motivo político. A reportagem não localizou as defesas de Marcelo José e Maurício Demétrio. ●

Morning call

## Mercado

EM 15 MINUTOS

Direto e relevante para quem já investe ou quer começar

Todas as segundas-feiras, às 9h15

Mediação:  
Michelle Trombelli  
jornalista

Martin Iglesias  
Pioneiro e especialista  
leitor em investimento  
e Mercado de Ações  
do Itaú Personalite

ESTADÃO

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

A visita às áreas  
sociais do Estádio  
do Itaú Personalite

Instagram: @ita.personalite  
Facebook: @estadao


**Fernando Reinach** [fernando@reinach.com](mailto:fernando@reinach.com)

## Pontos de inflexão do aquecimento global

**C**oloque uma garrafa de cerveja em cima de uma mesa e, com o dedo indicador, comece a empurrar o gargalo. A garrafa vai se inclinar, mas se você retirar o dedo ela volta à posição vertical.

Agora continue a empurrar. Vai chegar a um momento em que ela se inclina de tal modo que a queda é inevitável. Esse ponto, quando não adianta mais tirar o dedo e a queda ocorre de maneira inexorável, é o tipping point. Em português, é o ponto de inflexão.

Nas últimas décadas, à medida que o planeta esquentava com as mudanças climáticas, os cientistas têm se preocupado com a possível existência de tipping points.

Será que a partir de uma certa temperatura a calota polar do Ártico vai derreter de maneira irreversível? Ou as geleiras vão deixar de ser restauradas a cada inverno? Ou os corais vão desaparecer?

Nem todas as mudanças passam obrigatoriamente por um tipping point. Quem já brincou com um João Bobo na infância lembra que esse boneco, ao contrário da garrafa de cerveja, sempre volta à vertical, independentemente de quanto o empurrarmos.

Devido a esse fato, a primeira preocupação dos cientistas foi descobrir quais fenômenos causados pelas mudanças climáticas poderiam passar por pontos de inflexão.

Nos últimos anos, foram identificados 16 fenômenos nos quais podem ocorrer tipping points, caso a temperatura do planeta continue a aumentar. Entre eles estão o colapso da camada de gelo da Groenlândia, o colapso do gelo no oeste da Antártica, a morte dos recifes de coral, o derretimento do permafrost na Rússia, o colapso da corrente marítima de Labrador, a perda dos glaciais, a morte da Floresta Amazônica, o colapso da corrente do Atlântico,

co, a morte das florestas subtropicais e o colapso da calota polar do Ártico.

Identificados os fenômenos, os cientistas tentaram estimar quanto a temperatura do planeta ainda precisa subir para atingirmos o ponto de inflexão. Mas, ao contrário do caso da garrafa de cerveja, em que as leis da física

**A medida que o planeta esquenta, os cientistas têm se preocupado com os tipping points**

nos permitem calcular com precisão o ângulo a partir do qual a garrafa cai de forma inexorável, para esses fenômenos planetários os cientistas só conseguem calcular um intervalo de temperatura em que o fenômeno deve ocorrer.

Exemplo: para que a Floresta Amazônica atinja o ponto de inflexão, os cientistas

acreditam que a temperatura tenha de estar entre 2 e 6 graus centígrados acima da temperatura em que o planeta estava antes da revolução industrial.

Temos casos como o degelo da Groenlândia que deve ocorrer quando a temperatura atingir de 1 a 3 graus acima da temperatura da era pré-industrial ou o degelo do Ártico, que só deve atingir o tipping point mais tarde, quando a terra aquecer entre 4 e 7 graus.

Nosso planeta já está 1,1 grau mais quente do que na era pré-industrial, e para cinco dos 16 fenômenos em que deve ocorrer o tipping point, já entramos no limite inferior do intervalo de temperatura em que ele pode ocorrer.

O mais preocupante é que no limite de aquecimento máximo acordado na convenção de Paris (entre 1,5 e 2 graus centígrados) oito desses fenômenos vão entrar no intervalo de temperatura em que o tipping point pode

ocorrer.

É claro que esses intervalos de temperatura podem estar errados, mas esses valores são as melhores estimativas que temos hoje. O fato de em muitos casos já estarmos dentro do intervalo é preocupante.

A humanidade pode relaxar e esperar mais algumas décadas sem se preocupar com o aquecimento global e descobrir se essas estimativas estão certas ou erradas, ou contar o aquecimento hoje. Mas é bom lembrar que, tal qual a garrafa de cerveja, quando o tipping point é atingido o fenômeno se torna irreversível. Vale a pena pagar para ver? ●

**MAIS INFORMAÇÕES: EXCESSO 1,5°C GLOBAL**  
 MONTANDO TABELA E TENDÊNCIAS MULTIPLE CLIMATE  
 IMPACTS PROJECT. ABRILHO  
<https://doi.org/10.1016/j.scienv.2020.101750>  
 (2022)

**ECOLOGIA: PhD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL. PAULA DE LÓTH, ESCRITORA DE FICÇÃO, É A LONGA MANEIRA DE VIVER EM TEMPO**

SAB. Fernando Reinach • 2008, Renata Cafardis na idade 15 anos e Rosely Sayão na idade 15 anos

### Ambiente

## Queimadas na Amazônia voltam a sujar o céu da capital paulista

**Regiões norte, sul e leste de São Paulo registraram nevoeiro cinza com cheiro de queimado, diz Climatempo**

RENATA OKUMURA

As queimadas na Amazônia mudaram a cor do céu em São Paulo, principalmente nas zonas norte, sul e leste, que amaneeceram ontem com um nevoeiro cinza e cheiro de queimado no ar. Em cenário semelhante, queimadas e incêndios florestais no Pantanal deixaram o céu de algumas regiões do Estado de São Paulo, incluindo a capital paulista, com uma cor alaranjada entre 19 e 20 de setembro de 2020. Uma corrente de vento trouxe a fumaça de Mato Grosso e de países como Bolívia e Paraguai.

"Agora é fumaça de queimada que está sendo produzida lá

na Região Amazônica e aí está sendo transportada pela circulação dos ventos e espalhando essa fumaça não só pela região Centro-Oeste, mas também para Argentina e Uruguai, causando um odor um pouco mais esquisito que as pessoas estão sentindo hoje no ar", disse a Climatempo. Em 2020, especialistas alertaram que com o ar seco e o tempo frio, que volta no fim de semana, a fuligem no ar se torna um risco especialmente preocupante para bebês, gestantes, idosos, fumantes e pessoas com doenças respiratórias crônicas.

Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, divulgados no início do mês, a Amazônia teve 33.116 focos de incêndio em agosto. O número é o maior registrado no mês nos últimos 12 anos (45.018) e mais do que o quádruplo do registro para o período em 2011 (8.002), o menor da média his-



Camada de fumaça atingiu a capital e outras cidades do Sudeste

tórica, calculada a partir de 1998. O registro também está acima da média histórica para agosto, de 26.299 focos de queimadas.

**Protesto**  
**"Estamos queimando os recursos naturais deste País com um apetite voraz", diz Coalizão Brasil**

Conforme a empresa de meteorologia, o cenário provocado pelas queimadas pode ser visto em imagens da Agência Aeroespacial dos Estados Unidos (Nasa). "Se olhar na imagem de satélite da Nasa, dá para a gente ver essas toneladas

esbranquiçadas, meio amareladas, na região mais central do Brasil, pegando do sul da Amazônia em direção à Região Sul do Brasil", acrescentou a Climatempo.

**RECORDE.** "Mais uma vez, a Amazônia bateu recorde de desmatamento no mês de agosto, com 80% mais do que em agosto de 2021. É preciso um comprometimento verdadeiro do Estado, sociedade e setor empresarial brasileiros para interromper esse ciclo perverso de exploração. Estamos queimando os recursos naturais deste País com um apetite voraz que nos aproxima muito rapidamente do ponto de não retorno da floresta,

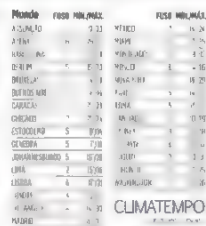
aproximando-nos também de um futuro ambiental de secas mais prolongadas também no Sudeste do País", disse André Guimarães, membro da Coalizão Brasil e diretor executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia.

"Várias cidades amanheceram cobertas por uma fumaça densa, resultado da fuligem das queimadas que castigam o bioma. Em um contexto em que mais de 50% do desmatamento e queimadas na Amazônia ocorrem em florestas públicas, é imperativo que o Estado brasileiro reassuma suas responsabilidades com o cuidado do patrimônio de todos nós. Até quando vamos ignorar esse pedido de socorro, quando o quadro de seca, doenças novas decorrentes do desmatamento e solos improdutivos transformarem o meio ambiente deste País?", indagou.

**OUTRAS FONTES.** Questionada, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) afirmou que, além das queimadas, fontes de emissão usuais de poluentes da cidade também influenciam nos níveis de poluição. "Diante dos dados, não é possível inferir qual parcela dos níveis observados seria causada por uma eventual contribuição dessa pluma e qual está associada às fontes de emissão usuais (de poluentes) da cidade, como veículos e indústrias, entre outros", acrescentou. ●



CHINA	0.9 0.48
FRANCE	1.9 1.60
USA	7.4 10.54
WEST GERMANY	1.1 1.19



Os filhos, noras, genro e netos, agradecem todo o carinho e apoio recebido, não só neste momento mas também ao longo de toda a trajetória de vida da

**EDINA BORGES DE ALMEIDA CUNHA**  
★ 30 de julho de 1931 † 22 de agosto de 2022

a quem enviamos nosso eterno amor e respeito pela sua dedicação e contribuição de vida.

**Antonio de Aguiar Carvalho** - Dia 7, aos 81 anos. Era casado com Benedita de



## Seleção brasileira

# Tite convoca Pedro, Bremer e Ibañez antes da Copa do Catar

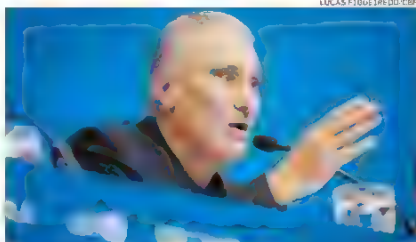
— Seleção brasileira enfrenta Gana e Tunísia nos próximos dias 23 e 27 de setembro; Everton Ribeiro, do Flamengo, também é lembrado

 FELIPE ROSA MENDES  
MARCIO DOLZAN / RIO

Em sua última convocação antes da definição da lista final para a Copa do Mundo do Catar 2022, Tite chamou o atacante Pedro e o meia Everton Ribeiro, ambos do Flamengo, deu chance a dois novatos na zaga da seleção brasileira e deixou o lateral Daniel Alves e o atacante Gabriel Jesus fora da relação para os amistosos com Gana e Tunísia, marcados para os dias 23 e 27 deste mês, e que serão disputados na França.

Ao **Estadão**, duas semanas atrás, o treinador do Brasil disse ter 80% de sua base já definida para o Mundial, que começa dia 20 de novembro. O Brasil faz sua estreia contra a Sérvia, dia 24 de novembro, às 16h no horário de Brasília. Depois, encara Suíça e Camarões.

O treinador incluiu Pedro em sua lista após inúmeros pedidos da torcida do Flamengo e da imprensa brasileira. O jogador se tornou a referência do ataque da equipe cario-



Tite, treinador da seleção brasileira, fala após a convocação

nos últimos meses, no Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores. Ele virou o maior artilheiro da história do time em apenas uma edição do torneio sul-americano e exibe média de um gol a cada 107 minutos.

Sobre o goleador do Flamengo, Tite o definiu como “um 9 terminal” e o comparou a outro atacante que teve passagem pela seleção brasileira na década passada e na Copa do Mundo de 2006. “Ele é o jogador da última bola, o jogador da conclusão, ele é o Fred

atual. Vamos colocar dessa forma”, considerou o técnico.

Nos amistosos deste mês, Pedro terá um companheiro de time no grupo nacional. Isso porque Tite voltou a dar chance a Everton Ribeiro. Assim como o atacante, o meia terá oportunidade decisiva para tentar cavar uma vaga na lista de 26 jogadores do País para a Copa do Catar, cuja final está marcada para 18 de dezembro.

O treinador da seleção surpreendeu ao convocar pela primeira vez os zagueiros Bre-

OS CONVOCADOS	
<b>GOLEIROS</b>	
ALESSANDRO	LIVERPOOL (ING)
EDERSON	MANCHESTER CITY (ING)
WEVERTON	PAULISTA (BR)
<b>LATERAIS</b>	
DANILLO	JUVENTUS (ITA)
ALEX SANDRO	JUVENTUS (ITA)
ALEX TELLES	SEVILHA (ESP)
<b>ZAGUEIROS</b>	
MARCOS ANTONIO	PSICOLOGIA (BR)
FRED	REAL MADRID (ESP)
THIAGO SILVA	CHAMPIONS LEAGUE (FR)
BREMER	JUVENTUS (ITA)
IBAÑEZ	ROMA (ITA)
<b>MEIO CAMPISTAS</b>	
CASIMIRO	MANCHESTER UNITED (ING)
FABRÍCIO	LIVERPOOL (ING)
FRED	MANCHESTER UNITED (ING)
LUCAS PAQUETÁ	WEST HAM (ING)
BRUNO GUIMARÃES	NEWCASTLE (ING)
EVERTON RIBEIRO	FLAMENGO (BR)
<b>ATACANTES</b>	
ANTONIO	MANCHESTER UNITED (ING)
ROBERTO FIRMINO	LIVERPOOL (ING)
RAPHINHA	BARCELONA (ESP)
NEYMAR	PSICOLOGIA (BR)
CHARLIS JON	TOTTENHAM (ING)
VICTOR JON	REAL MADRID (ESP)
RODRIGO	REAL MADRID (ESP)
MATHEUS CUNHA	ATLÉTICO MADRID (ESP)
PEDRO	FLAMENGO (BR)

mer, da Juventus, e Ibañez, da Roma. Com a dupla, o time nacional alcançou a marca de 50 jogadores chamados por Tite pela primeira vez neste ciclo para o Mundial. “Acompanhamos seus jogos e, na outra convocação, busquei contato com o José Mourinho (técnico da Roma). Ele foi extremamente solícito, nós conversamos bastante, colocamos o grande momento dele”, disse Tite.

Os experientes Marquinhos, Éder Militão e Thiago Silva também apareceram na lista do treinador, confirmando cinco zagueiros chamados para os dois amistosos, algo incomum nas convocações anteriores. Mas o técnico listou apenas três laterais — Danilo, Alex Sandro e Alex Telles. Geralmente, ele chama quatro jogadores para a posição, dois para cada lado do campo.

Tite explicou que a conta vai fechar porque os zagueiros Militão e Ibañez também podem atuar na lateral-direita. Poderiam, portanto, compensar a falta de um lateral para este lado. Daniel Alves, que ainda sonha com a Copa do Catar, ficou fora da relação desta vez.

Outras ausências também chamam a atenção na relação de Tite. O técnico não incluiu o meia Philippe Coutinho e o atacante Gabriel Jesus. Ao mesmo tempo, o treinador voltou a dar oportunidade para o meia-atacante Roberto Firmino e o meia Bruno Guimarães. O atacante Matheus Cunha foi chamado. Tite voltou a deixar fora os meios Raphael Veiga e Gustavo Scarpa, do Palmeiras. O atacante Gabriel Barbosa também não foi lembrado. ●

## Campeonato Brasileiro

## Palmeiras muda o foco e quer vitória em casa; Santos tem desafio no Ceará

Fora da Libertadores, o Palmeiras transferiu todo o seu foco para o Brasileiro. O campeonato nacional passou a ser a única prioridade. A ordem é ganhar do lanterna Juventude hoje, às 21h30, no Allianz Parque e quebrar a sequência de três empates no torneio.

Depois de encerrar três confrontos ao título nas últimas quatro partidas, o Palmeiras duela com o time de prior campanha do Brasileiro. A expectativa do torcedor palmeirense é de que a equipe vença o Juventude para evitar que o Flamengo e outros rivais encostem.

Hoje, a distância é de sete pontos para o adversário rubro-negro. São 51 pontos para os comandados de Abel Ferreira, decorrentes de 14 vitórias e nove empates. São apenas duas derrotas na competição,

26ª RODADA DO BRASILEIRÃO

**PALMEIRAS:** Weverton, Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Munio e Piquerez, Danilo, Ze Rafael e Bruno Tabata, Gustavo Scarpa, Dudu e Rony. **Técnico:** Abel Ferreira. **JUVENTUDE:** Piquerez, Vitor Mendes, Renato Chaves, Rafael Forsler, Paulo Henrique, Jean Imber, Jadson, Chico e Capixaba, Oscar Ruiz e Pitta. **Técnico:** Umberto Louzer. **Árbitro:** Jefferson Ferreira de Moraes (GO). **Horário:** 21h. **Local:** Allianz Parque. **No TV:** Premiere E, SporTV.

26ª RODADA DO BRASILEIRÃO

**CEARÁ:** João Ricardo, Nino Paraíba, Messias (Lucas Ribeiro), Gabriel Lacerda e Bruno Pacheco, Richard Coelho, Richardson Lima, Guilherme Castilho e Mendonça, Matheus Penzo. **Técnico:** João Gonçalves. **SANTOS:** João Paulo, Maicon, Marcon, Bauermann e Felipe Jonatan, Camacho, Zanocelo e Gabriel Carlos, Lucas Braga, Soteldo e Marcos Leonardo. **Técnico:** Lisca. **Juiz:** Bráulio Silva Machado (SC). **Horário:** 16h30. **Local:** Arena Castelão, em Fortaleza (CE). **No TV:** Premiere.

“Já levamos pancadas, já saímos da Copa do Brasil. Temos de continuar nosso caminho. Não há outra forma”, diz o técnico. A partir de hoje, são “13 finais”, entende o português, fazendo alusão à quantidade de rodadas que restam até o término do Brasileiro.

**EM FORTALEZA.** O Santos voltou a preocupar a torcida ao ser derrotado por 2 a 1 pelo Goiás na Vila Belmiro. O resultado despertou o sentimento de insegurança que acompanha os torcedores desde o início da temporada, e chegará à Arena Castelão, onde o time enfrenta o Ceará, hoje às 16h30, pressionado para conseguir um bom resultado.

Lisca terá de fazer pelo menos uma mudança. O volante Rodrigo Fernández sofreu uma lesão no músculo da coxa direita e foi vetado pelo departamento médico do clube. O escolhido para jogar deverá ser Camacho. ● RICARDO MAGALHÃES E BRUNO ACCIARI

## O MELHOR DA TV

**FORMULA 1**  
● GP da Itália  
Tremo Classificatório  
11h / Band e BandSports

**VÓLEI**  
● Mundial Masculino  
Brasil x Polónia (Semifinal)  
13h / SporTV

**TÊNIS**  
● US Open  
Final Feminina  
16h30 / 3 e ESPN 2

**FUTEBOL**  
● Serie B  
Ituano x Tombense  
11h / SporTV e Premiere  
● Brasileiro Feminino  
Palmeiras x Corinthians  
14h / Band e SporTV  
● Campeonato Brasileiro  
Ceará x Santos  
16h30 / Premiere  
Palmeiras x Juventude  
21h / Premiere

**BASQUETE**  
● Copa América Masculina  
Brasil x Canadá (Semifinal)  
20h30 / SporTV 2

mas a série de empates ligou o sinal de alerta no clube. O triunfo também ajudaria no ânimo depois da eliminação

para o Atlético-PR na Libertadores. A queda, segundo Abel Ferreira, vai testar a força mental do elenco.





Filipe Toledo viveu sua melhor temporada e já sonha com uma medalha de ouro em Paris-2024

Campeão mundial

# Filipinho vê o Brasil como o país do surfe após título

**Surfista paulista faz comparação com o futebol e diz que os brasileiros têm seis conquistas contra cinco da seleção**

RICARDO MAGALHÃES

É fácil de entender a razão do sorriso largo de Filipe Toledo ao conversar com o **Estado**. O surfista de 27 anos bateu na trave, enfrentou atribuições nos últimos anos – a mais grave delas foi uma depressão –, depois de nove anos no Circuito Mundial de Surfe, chegou ao topo do mundo ao derrotar o compatriota Ítalo Ferreira no WSL Finals, em Trestles, nos Estados Unidos.

“É uma sensação de alívio e de que todo o sacrifício vale a pena”, resumiu Filipinho. Na natural de Ubatuba, litoral paulista, ele se tornou o quarto atleta brasileiro a ganhar um título mundial na maior categoria de surfe, juntando-se a Gabriel Medina (2014, 2018 e 2021), Adriano Souza, o Mineirinho, (2015) e Ítalo Ferreira (2019). O troféu que Filipinho exibiu orgulhoso à reportagem e que lhe deixa aliviado e sorri-

dente é o sexto do Brasil no circuito e o quarto consecutivo, reforçando o sucesso do País no esporte. “No momento, o Brasil é o país do surfe”, define o atual campeão mundial, sem hesitar. “Agora a gente já passou a seleção brasileira. O futebol tem cinco títulos”, constatou, fazendo referência à seleção pentacampeã.

Na avaliação de Filipinho, o surfe, porém, pode ser valorizado e ganhar mais visibilidade no País do que já tem. “Esse não é o limite do surfe. Não chegamos ao teto. O Brasil tem muito a alcançar ainda, não só com os que estão no circuito mundial, mas com os que estão vindo”, opinou, desenhando um paralelo com o futebol para dimensionar a diferença entre os dois esportes. “O surfe, comparando com o

futebol, é muito pequeno, mas estamos conquistando o nosso espaço.”

**CONQUISTA ESPECIAL.** Desde que entrou no circuito, em 2013, lidou com temporadas acidentadas, viu seus rivais, inclusive seus compatriotas, ganharem o troféu antes dele e, ano passado, passou perto ao levar o vice, perdendo para Gabriel Medina. “A forma como lidei com as minhas vitórias e derrotas fez a diferença este ano. Amadureci bastante. Eu levei as coisas este ano de uma maneira positiva. Isso me trouxe mais confiança”, argumentou.

Segundo Filipinho, assistir a outros brasileiros serem campeões, tudo como um fenômeno quando entrou no circuito, lhe incomodou no passado. Incômodo que, porém, transformou em combustível posteriormente. “Percebi que tinha de batalhar para ganhar o meu troféu”, disse. “Trouxe um pouco de pressão no primeiro momento, mas depois me senti confiante para conquistar o título”, completou o surfista, que mora na Califórnia desde 2014. ●

**“Agora a gente já passou a seleção brasileira. O futebol tem cinco títulos. No momento, o Brasil é o país do surfe”**

**Filipe Toledo**  
Dono do sexto título de um brasileiro no circuito mundial de surfe

Suspeita de fraude

# Possível trapaça com campeão leva polêmica ao xadrez

**Magnus Carlsen, maior enxadrista do mundo, abandona torneio após derrota inesperada; rival é acusado sem provas**

ST. LOUIS  
ESTADOS UNIDOS

A decisão de Magnus Carlsen, considerado o maior jogador de xadrez do mundo, de abandonar o prestigiado torneio Sinquefeld Cup, nos Estados Unidos, nesta semana, virou uma novela recheada de polêmicas, desencontros e acusações. O norueguês nunca havia desistido de uma competição e seu anúncio de despedida após ser derrotado atraiu os holofotes. Sem explicar o motivo de sua saída, ele publicou um vídeo do técnico de futebol José Mourinho, da Roma, em que o português diz “eu prefiro não falar. Se eu falar, vou entrar em um grande problema e não quero isso”. A suspeita é de que seu adversário na partida teria trapeado.

O adversário que derrotou Carlsen foi Hans Niemann, de 19 anos, que teve uma ascensão histórica no último ano e meio ao grupo dos 50 maiores enxadristas do mundo, a exemplo de Carlsen em sua época. Niemann disse em entrevista

após a vitória que por um “milagre absurdo” descobriu como seriam as jogadas iniciais do rival. A alegação de “milagre” do jovem enxadrista gerou desconfiança.

Uma das acusações é de que Niemann teria trapeado usando os “engines”, programas de inteligência artificial para jogos online de xadrez, mas não se sabe que dispositivo exatamente poderia ter sido usado para obter essa ajuda externa em tempo real. Desde 1997, inúmeros “engines” passaram a ser usados no mundo do xadrez, desde que Kasparov perdeu para o Deep Blue, um monstro da IBM capaz de analisar mais de 200 milhões de movimentos por segundo.

A argumentação confusa de Niemann para explicar suas jogadas e estratégias também foi questionada. Nada, por ora, foi confirmado contra ele. Há uma lista de “engines” no mercado. O mais poderoso é o Stock Fish. Esses “motores” focam nas primeiras jogadas e, a partir delas, “pensam” nas variantes do tabuleiro.

Hans Niemann admitiu que trapeou em dois momentos da carreira em jogos online quando era mais adolescente, mas disse que deixou isso no passado. A Sinquefeld Cup informou que tem tomado medidas para coibir possíveis trapaças no xadrez. ●



O enxadrista Magnus Carlsen, um dos maiores da história

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO BOVESPA

Ativo	Var. %	Var. Abs.
AMPLA ALTA 25	0,25	0,25
SEMI ALTA 25	0,25	0,25
ALTA 25	0,25	0,25

MAIORES BAIXAS DO BOVESPA

Ativo	Var. %	Var. Abs.
SEMI ALTA 25	-0,25	-0,25
ALTA 25	-0,25	-0,25
AMPLA ALTA 25	-0,25	-0,25

TOP 10 EMPRESAS DO BOVESPA

Ativo	Var. %	Var. Abs.
AMPLA ALTA 25	0,25	0,25
SEMI ALTA 25	0,25	0,25
ALTA 25	0,25	0,25

BOVESPA

Ativo	Var. %	Var. Abs.
AMPLA ALTA 25	0,25	0,25
SEMI ALTA 25	0,25	0,25
ALTA 25	0,25	0,25

BOVESPA

Ativo	Var. %	Var. Abs.
AMPLA ALTA 25	0,25	0,25
SEMI ALTA 25	0,25	0,25
ALTA 25	0,25	0,25

Ibovespa: 112.300,41 PTS. | Dia 2,17% | Mês 2,54% | Ano 7,13%

AGRICULTURA

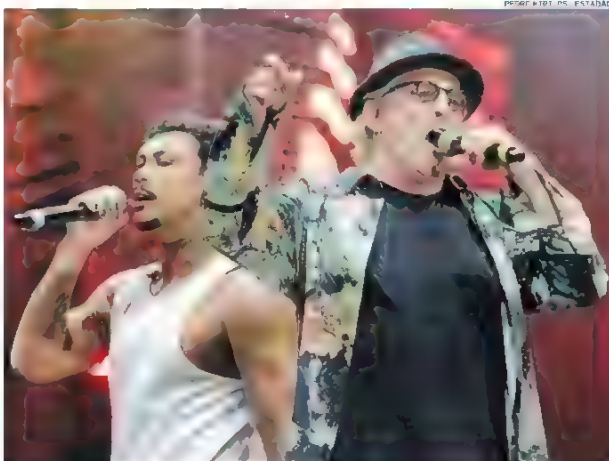
Ativo	Var. %	Var. Abs.
AMPLA ALTA 25	0,25	0,25
SEMI ALTA 25	0,25	0,25
ALTA 25	0,25	0,25

AGRICULTURA

Ativo	Var. %	Var. Abs.
AMPLA ALTA 25	0,25	0,25
SEMI ALTA 25	0,25	0,25
ALTA 25	0,25	0,25

AGRICULTURA

Ativo	Var. %	Var. Abs.
AMPLA ALTA 25	0,25	0,25
SEMI ALTA 25	0,25	0,25
ALTA 25	0,25	0,25



Xamã e Ivan Lins abriram a sequência de shows que lembraram o primeiro Rock in Rio, de 1985

## C2 Música

## Capital abre com show arrastado, Jão arrebatado e Axl pede desculpas

**O Rock in Rio de ontem teve a banda de Dinho Ouro Preto em 'andamentos cansados' depois da bela presença de Jão**

O Capital Inicial chegou ao Rock in Rio com um bom aval para trazer todo o saudosismo que desejasse na abertura do Palco Mundo, na noite desta sexta, 9. Dinho Ouro Preto disse que era ali que começavam as comemorações dos 40 anos da banda. E de fato foi, mas curiosamente com muitas das músicas colocadas em andamentos bastante lentos, algo que parecia deixar difícil até para Dinho manter-se no tempo. Ou eram esses os tempos originais que os shows vão acelerando e as pessoas perdem a referência.

Independência foi assim e Música Urbana também. Veraneio Vascaina, de um tempo que existia um carro chamado Veraneio e que a polícia era preto e branco, quase precisa de legenda para as novas gerações da Cidade do Rock. O Passageiro, mais uma bastante arrastada, deixou uma falsa impressão de cansaço. Não é, mas a banda já carecia aqui de mais pegada, honrando suas origens punk.

Primeiros Erros, que rendeu um dos momentos mais marcantes do Rock in Rio de 2001, quando a banda foi recolocada em cena também graças a esta apresentação gloriosa feita

com Kiko Zambianchi, também tinha o andamento lá atrás, mas essa sempre será uma bela canção, sem pedidos de exagero. Em Fátima, mais compassada, a plateia encaixou um grito nada honroso contra o presidente Jair Bolsonaro, ainda mais reforçado em Que País É Esse?.

Vicram então um cover de Should I Stay or Should I Go, do Clash, Natasha e À Sua Maneira, esta sim, uma catarse, com muitos pés tirados do chão.

**Axl Rose**  
**Sua deterioração vocal já é conhecida, mas festival acredita que trazê-lo sempre será um sucesso**

A nostalgia seguiu com um show em homenagem à edição de 1985, a primeira do Rock in Rio: primeiro com Xamã e Ivan Lins, depois Pepu Gomes cantando *Eu Também Quero Beijar* ao lado do guitarrista Andreas Kisser e a Blitz, de Evandro Mesquita, fazendo uma bela cena com as luzes da Cidade do Rock apagadas em *A Dois Passos do Paraíso*.

**JÃO.** Jão parecia ter feito a lição de casa direitinho. O cantor, que começou a carreira fazendo covers no YouTube e nas redes sociais, foi a segunda atração na tarde no Palco Sunset. Ele sabia exatamente o que queria entregar quando subiu ao palco para estreiar no fes-

tival.

No último bloco do show, Jão colocou uma mesa no palco e continuou empolgando a plateia. E, para finalizar, se uniu aos fãs cantando com eles. Sim, Jão entregou tudo neste show e mostrou que é um dos nomes com mais potencial do pop brasileiro atualmente.

**DESCULPAS.** O vocalista do Guns N' Roses, Axl Rose, se desculpu, em sua conta no Twitter, pela má apresentação no Rock in Rio, que aconteceu na madrugada de sexta, 3. "Eu quero me desculpar por estar um pouco indisposto, ainda bem que não é covid. Eu tentei esconder minha tosse", escreveu ele, que ainda agradeceu aos fãs e ao Rock in Rio. "Plateia incrível."

O tuíte provocou inúmeras reações, desde fãs que diziam que ele não precisava se desculpar até aqueles que apontaram os problemas do show como o set list com poucos clássicos.

Com um histórico de shows memoráveis, o Guns N' Roses não tem muito do que se orgulhar de sua apresentação no Rock in Rio, que terminou na madrugada desta sexta-feira, 3, no quarto dia de festival.

Axl veio com uma voz deteriorada e, para piorar, o som estava abafado, o que não ajudou para um show de quase três horas. ●

## Drama da guerra

## Médico saiu de Mariupol para ir à linha de frente

**Serhi Chornobrivets diz que não consegue deixar de ajudar as pessoas**

KHARKIV, UCRAÍNA

Por 22 dias, Serhi Chornobrivets mal dormiu e raramente tirou seu uniforme de paramédico. Dia e noite, ele percorreu sua cidade natal, Mariupol, resgatando os feridos pelas bombas e projéteis russos que atingiram a cidade do sul da Ucrânia.

Quando ele finalmente escapou de Mariupol — cujos moradores sofreram alguns dos piores sofrimentos da guerra —, ele não descansou. Em vez disso, se juntou a uma organização que envia médicos para as linhas de frente, no leste da Ucrânia, onde os combates estão concentrados agora.

"Existem eu antes de Mariupol e um eu depois do que aconteceu. São duas pessoas totalmente diferentes", disse o médico magricela, de 24 anos, durante uma entrevista recente à Associated Press em Kharkiv, outra cidade que sofreu intenso bombardeio.

**Sem dormir**  
**Por 22 dias, Serhi Chornobrivets resgatou feridos pelos ataques russos em Mariupol**

"Se eu não tivesse sobrevivido a Mariupol, não teria ido trabalhar como paramédico agora. Eu não teria coragem suficiente", explicou Chornobrivets, que é simplesmente chamado de "Mariupol" no campo de batalha e agora usa um emblema que traz uma âncora amarela — o símbolo da cidade portuária — em seu uniforme camuflado.

Na verdade, ele não via outra maneira de entender os horrores que testemunhou em um lugar que se tornou em todo mundo um símbolo da resistência à invasão da Rússia.

**TRAUMAS.** "Foi como voltar a Idade da Pedra", disse Chornobrivets. "Houve saques, bombardeios constantes de tanques, bombardeios aéreos, aviões sobrevoando. As pessoas ao nosso redor estavam enlouquecendo, mas continuamos nosso trabalho."

Quanto muitos se esconderam em porões ou abrigos



Esforços de Chornobrivets foram elogiados por Zelenski

antibombas, Chornobrivets disse que ficou acima do solo para cuidar dos feridos — tudo isso enquanto arriscava sua própria vida. Em 18 de março — seu aniversário — ele finalmente saiu de Mariupol.

Seus esforços incansáveis foram elogiados publicamente pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, quando em maio ele recebeu um prêmio do Atlantic Council, centro de estudos com sede em Washington.

Chornobrivets disse que sua função na linha de frente e o que ele fez em Mariupol eram iguais: "Trato as mesmas feridas, só que estou vestindo um uniforme diferente". Em imagens de julho, ele e seus colegas médicos podem ser vistos correndo em direção a um soldado atingido por disparos de um tanque russo. Eles apertaram um torniquete ao redor da coxa direita do homem e, em seguida, cuidaram de fendas abertas em um braço e uma perna, onde o osso estava exposto.

Ele tem um ano de faculda de para terminar — mas resistiu a fazer planos para o futuro. Até que a guerra seja vencida, ele prometeu permanecer no campo de batalha. "A medicina é minha vida e meu dever é salvar as pessoas", diz.

Ele sonha em um dia voltar a Mariupol, que caiu nas mãos dos russos em maio. "Minha alma vai se acalmar quando eu entrar em Mariupol e a bandeira ucraniana estiver tremulando sobre ela" ● AP





## ENTRADA EM PARCELA

A POUCOS METROS DO PARQUE IBIRAPUERA,  
DUAS TORRES INDEPENDENTES EM  
UM TERRENO COM MAIS DE 3 MIL M<sup>2</sup>.



## 2 TORRES INDEPENDENTES

### PARK MARIANA EXCLUSIVE

**3 SUÍTES E 3 DORMS. (1 SUÍTE)**

**2 VAGAS**

### PARK MARIANA 1

**1 E 2 DORMS. | 1 VAGA\***

**STUDIOS+ DE DIREITO DE 3,70 M**

R. MADRE CARRRINI, 141

R. SENÁ MADUREIRA, 42

A 400 METROS DA ESTAÇÃO VILA MARIANA

**you,aredigital**



**3164-3484**

PARKMARIANA.COM.BR

incorporação, administração, realização  
e futura intermediação

**you,inc**

++

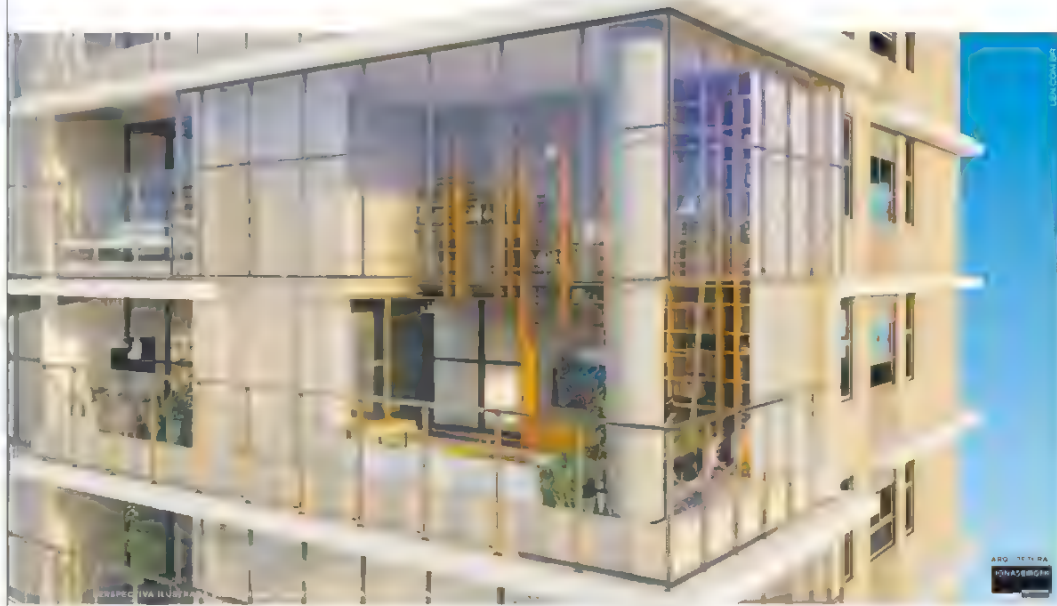
You Intermediação Imobiliária Ltda. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 - 2º andar - São Paulo/SP - CEP 04543-000 - Tel: (11) 3189.7900 - CREC. 25.672 J. O empreendimento só será comercializado após o Registro de Incorporação no Cartório de Imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591-64. \*São 68 unidades de 1 dorm., sendo 64 unidades com vaga. Projeto em aprovação sujeito a alterações. \*Fonte: Google Maps. Imagens sujeitas a alterações.

# OSCAR FREIRE

UNLIMITED BY **you,inc**

BREVE LANÇAMENTO

O PRIMEIRO  
APARTAMENTO  
DOUBLE LIVING  
DA OSCAR FREIRE.



**4 SUÍTES 220 M<sup>2</sup>**

3 VAGAS DEMARCADAS

PÉ-DIREITO DE

**5,60 M**



QUADRA DE TÊNIS OFICIAL  
PISCINA COBERTA COM RAIA DE 25 M

RUA OSCAR FREIRE, 1.597

**3164-3457**

OSCARFREIREBYYOU.COM.BR

Incorporação, administração, realização  
e futura intermediação

**you,inc**

++





# A capacidade de mobilização popular de Bolsonaro

ARTIGO

José Márcio Camargo

Professor aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio. É economista-chefe da Genial Investimentos

**A**s manifestações do dia 7 de setembro em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil foram impressionantes. Apesar da mobilização de grande aparato de segurança por parte dos governos estaduais, municipais e federal, que poderia afugentar os manifestantes, milhares de pessoas foram às ruas em todo o País, de forma pacífica e ordeira, para comemorar o Bicentenário e mostrar apoio ao presidente Jair Bolsonaro em sua tentativa de reeleição. A grande participação mostra uma capacidade de mobilização popular única na história do País pelo presidente Bolsonaro.

A oposição reagiu negativamente, censurando a apropriação por parte do presidente-candidato de uma data cívica nacional que, segundo os opositores, deveria ser caracterizada por uma postura politicamente neutra e não ser utilizada eleitoralmente para apoiar a campanha presidencial.

Para a oposição, ainda que mais contido que o pronunciamento na comemoração do 7 de Setembro de 2021, o discurso do presidente, principalmente nos palanques não oficiais, não respeitou a liturgia do cargo e foi homofóbico, agressivo com os candidatos da oposição e parcial.

**Para os apoiadores do presidente-candidato, seria impossível separar os dois personagens às vésperas das eleições**

Do outro lado, para os apo-

adores do presidente, dada a proximidade das eleições, seria impossível separar os dois personagens.

Essa é, a nosso ver, uma questão menos importante neste momento. O ponto fundamental a ser discutido e entendido, e que não tem sido devidamente analisado pelos "especialistas", é: por que o presidente Bolsonaro tem essa capacidade, "nunca antes vista na história deste país", de mobilizar a população e colocar milhões de pessoas nas ruas?

Será porque o presidente não é "politicamente correto" e não obedece à liturgia do cargo também em sua postura, como, por exemplo, ao colocar o empresário Luciano Hang entre ele e o presi-

dente de Portugal no palanque presidencial?

Será por seu discurso de resgate do patriotismo, redução do tamanho do Estado, defesa da propriedade privada, combate à corrupção, valorização da polícia? Pela sua postura religiosa de não flexibilização do aborto e não descriminalização das drogas? Ou será pelo conjunto da obra?

As respostas a essas questões vão definir quanto do personalismo do atual presidente vai sobreviver após sua saída do poder e que país nos espera no futuro. Afinal, são essas respostas que vão definir qual é, efetivamente, a vontade popular e, em uma democracia, é isso que define o futuro. ●

Custo de vida Inflação em 12 meses a 8,73%

## Apesar da queda, IPCA ainda sofre pressão de saúde e vestuário

Sete dos nove grupos pesquisados tiveram alta em agosto, com destaque para itens de higiene pessoal e planos de saúde

DANIELA AMORIM  
RIO

Apesar da trégua dos preços de combustíveis e energia elétrica, sete dos nove grupos que compõem o IPCA apresentaram alta em agosto. No geral, as famílias tiveram de desembolsar mais dinheiro por 65% dos itens pesquisados pelo IBGE.

Os itens que mais pesaram no orçamento foram produtos de higiene pessoal, planos de saúde, emplacemento e licença de veículo, refeição fora de casa e roupa feminina. Os preços de alimentos e bebidas subiram menos, mas ainda estão 13,43% mais altos do que há um ano.

Para Helena Veronese, economista-chefe da B.Side Investimentos, a composição da deflação de agosto "não é boa", com preços industriais ainda elevados e alimentos dando uma trégua que pode ser apenas sazonal.

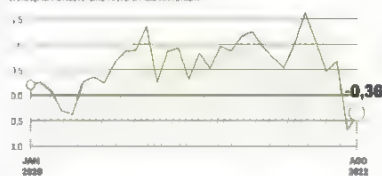
O grupo Alimentação e Bebidas teve uma elevação de 0,24% em agosto. Houve altas em itens como o frango em pedaços (2,87%), queijo (2,58%) e frutas (1,35%), mas quedas nos

### DEFLAÇÃO NO BRASIL

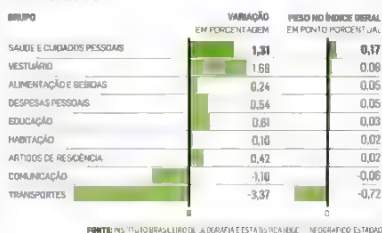
IPCA de agosto registra queda de 0,36%

#### A inflação mês a mês

VARIAÇÃO PORCENTUAL, ANTE O MÊS ANTERIOR



#### Maiores altas



preços do tomate (11,25%), batata inglesa (-10,07%) e óleo de soja (-5,56%). O preço do leite longa-vida caiu 1,78% em agosto, depois de ter subido 25,46% em julho. Apenas neste ano, o produto acumulou uma al-

ta de 74,68%.

Já a inflação de serviços foi de uma elevação de 0,80%, em julho, para uma alta de 0,28% em agosto. ●

## ‘Com deflação, não vejo razão para o BC elevar de novo os juros’

ENTREVISTA

Heron do Carmo

Professor sênior da FEA/USP e especialista em inflação

MÁRCIA DE CHIARA

O economista Heron do Carmo, professor sênior da FEA/USP e um dos maiores especialistas em inflação do País, não descarta a possibilidade de uma nova deflação neste mês – que seria a terceira consecutiva, após os resultados de julho e agosto. Por conta disso, ele não vê razão para uma nova alta dos juros na reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central marcada para os próximos dias 20 e 21. A seguir, os principais trechos da entrevista.

### Como o sr. avalia o quadro atual de preços e a deflação pelo segundo mês seguido?

De 2020 para cá, tivemos quatro choques que não foram naturais que afetaram os preços. O choque da pandemia que foi deflacionário. O segundo choque foi o da saída da pandemia, que puxou preços para cima, como o do petróleo. O terceiro choque foi a guerra da Ucrânia, que impulsionou combustíveis e alimentos. E, agora, no Brasil tivemos um choque deflacionário, com a redução de impostos sobre serviços de utilidade pública e combustíveis. O fato de a guerra da Ucrânia entrar numa certa estabilidade

e o mercado de produtos agrícolas reagir com oferta maior por conta de várias safras acabou contribuindo para o arrefecimento dos alimentos.

### Qual sua previsão para a inflação no ano?

Em torno de 6%. Cheguei a projetar mais de 10%. Mas, depois das medidas de corte de impostos e da mudança do comportamento do câmbio, reduzi a projeção.

### A deflação veio para ficar? Há possibilidade de termos deflação em setembro, mas, depois, a meu ver, não.

### A deflação registrada em agosto, a segunda consecutiva, deve frear a intenção do BC de elevar os juros?

Não vejo razão para aumentar juros. A taxa real de juros já está positiva em relação à inflação passada: é de 13,75% ao ano para uma inflação em 12 meses abaixo de 9%. O efeito de uma alta seria muito pequeno.

### Como explicar essa dissonância entre a deflação registrada pelos índices e o fato de a população não ter dinheiro para fazer compras no supermercado?

A situação está um pouco mais confortável, mas de jeito nenhum está normalizada. Apesar da deflação, as pessoas vão continuar sentindo desconforto entre a sua renda e os preços. É preciso um tempo suficiente mais longo para que os preços relativos voltem ao padrão anterior ao das crises. ●



Leilões Rodovias

# Governo estuda novo modelo de concessão para baratear pedágio

ANTONIO TEMÓTEO  
BRASILIA

O governo estuda incluir nos contratos das próximas concessões rodoviárias uma cláusula que prevê o compartilhamento de risco de demanda do

operador privado com a União. Segundo técnicos da equipe econômica ouvidos pelo *Estado/Broadcast*, a medida tem potencial para reduzir em até 22% o valor da tarifa de pedágio.

Pela proposta em estudo no Ministério da Economia e

apresentada ao Ministério da Infraestrutura, os contratos devem prever revisões periódicas, a cada quatro ou cinco anos, para avaliação dos efeitos econômicos, financeiros e de tráfego nas rodovias. Se a demanda de veículos projetada nos editais não for atingida,

a ideia é de que a concessionária possa suspender o cronograma de obras previstas.

Além disso, se o contrato estiver nos últimos 10 anos de vigência, o prazo poderá ser prorrogado ou, em último caso, o valor da tarifa será aumentado. Segundo técnicos que conhecem o assunto, a medida em estudo foi pensada para reduzir o número de devoluções de concessões rodoviárias.

Atualmente, o risco de demanda das concessões rodoviárias é absorvido pelo operador privado. E os contratos não preveem mecanismos e ga-

tilhos para mitigar os eventuais efeitos de uma demanda super dimensionada.

**LEILÕES FUTUROS.** A medida não valerá para os contratos vigentes. Somente para leilões futuros. A ideia é de que esse instrumento reduza o número de devoluções e garanta segurança jurídica aos contratos.

Segundo um técnico do governo, as concessões realizadas entre 2012 e 2014 apresentaram problemas graves para estimar a demanda de veículos que trafegariam pelas rodovias. ■

LEILÕES DIÁRIOS DE

# VEÍCULOS

CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS

**DIAS 12 a 17/09, ÀS 9h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS**








**WWW.SODRE SANTORO.COM**

Atendimento e atendimento ao cliente de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, pelo telefone 0800 00 11 11.



**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

© 2022 SODRÉ SANTORO. Todos os direitos reservados. A SODRÉ SANTORO é uma empresa de capital fechado, inscrita no CNPJ nº 11.111.111/0001-00, com sede em São Paulo, SP. A SODRÉ SANTORO é uma empresa de capital fechado, inscrita no CNPJ nº 11.111.111/0001-00, com sede em São Paulo, SP.

## Leilão de rodovia deve atrair investimentos de R\$ 9,2 bi

AMANDA PUPO  
BRASILIA

O governo protocolou esta semana no Tribunal de Contas da União (TCU) o projeto de concessão da Rio-BH, que reúne o sistema rodoviário das BR-040/RJ, MG e BR-495/RJ, com previsão de atrair R\$ 9,2 bilhões em investimentos em 30 anos. A expectativa é de que o edital, após aprovação do

TCU, seja publicado até o fim do ano e que o leilão ocorra no primeiro semestre de 2023.

A estimativa é de que mais de 66 mil veículos trafeguem pela rodovia diariamente, e há uma expectativa de que 117 mil novos empregos diretos e indiretos sejam gerados a partir da concessão.

Modelado para a nova concessão, o sistema Rio-BH totaliza 451 quilômetros e está distribuído dessa forma, de acordo

com o governo federal: Rodovia BR-040/MG, entre os quilômetros 544 e 831,4, em Minas Gerais; Rodovia BR-040/RJ, entre os quilômetros zero e 125,2, no Rio de Janeiro; e rodovia BR-495/RJ, entre os quilômetros 34,4 e 34,5, no Rio de Janeiro.

A proposta de concessão resulta, em parte, da devolução do trecho administrado pela Invepar, que acionou a relicitação da via que administra entre Brasília (DF) e Juiz de Fora (MG). Foi a primeira concessionária de rodovia a acionar o instrumento, em 2019. O TCU já analisa relicitações de aeroportos, mas é o primeiro pro-

cesso de relicitação rodoviária a chegar à Corte.

**RELICITAÇÕES.** Como mostrou o *Estado/Broadcast*, quem assumir a Presidência da República em 2023 terá de enfrentar um problema que tem preocupado o setor de infraestrutura, relativo aos processos de devolução de projetos que foram leiloados, mas não deram certo. Desde que a regulamentação do tema foi editada, em 2019, nenhuma relicitação saiu do papel. Seis concessionárias de rodovias e três de aeroportos já apresentaram pedidos ao governo.

Estão na fila da "devolução

amigável" além da Via-040 (BR-040), a MS Via (BR-163/MS), a Concebra (BR-060/153/262), a Autopeça Fluminense (BR-101/RJ), a Rota do Oeste (BR-163/MT), a Rodovia

**Novas vagas**  
**117 mil novos empregos diretos e indiretos devem ser criados a partir da concessão da Rio-BH**

via do Aço (BR-393), e os aeroportos de São Gonçalo, Viracopos e do Galeão, que entrou na lista recentemente. ■

COLABOROU  
ANTONIO TEMÓTEO







## NOTAS E INFORMAÇÕES

## Inflação cai, comida sobe



**Principal fator da queda do IPCA em agosto, redução do preço da gasolina não afeta orçamento da maioria da população**

A segunda variação mensal negativa, desta vez de -0,36%, fez a inflação acumulada em 12 meses até agosto ficar em 8,73%. É a primeira vez, desde setembro do ano passado, que a inflação anualizada medi

da pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fica abaixo de dois dígitos. Até julho, quando a variação foi de -0,68%, o acumulado de 12 meses alcançava 10,07%.

É uma boa indicação de alívio das pressões observadas até junho, o que tem provocado a redução gradual das projeções para a variação do IPCA em 2022. O presidente Jair Bolsonaro, que busca a reeleição, tem motivos para comemorar. A queda gradual da inflação vem acompanhada da melhora contínua das projeções para o desempenho da economia no ano.

Mesmo sendo benéfica para todos, a redução não afeta igualmente todos os brasileiros. Os que têm carro próprio estão entre os que, como o governo, podem festejar o momento. A gasolina ficou 11,64% mais barata no mês passado. Com a redução também dos preços do gás veicular e do óleo diesel, os gastos com o grupo transportes, um dos nove que compõem o IPCA, tiveram redução de 3,37% em agosto. Esses gastos já tinham diminuído 4,51% em julho. Se dependesse apenas do grupo transportes, o IPCA teria caído 0,72% em agosto.

Mas os brasileiros de menor renda não têm muito a comemorar. A variação do preço da gasolina pouco afeta seu orçamento. Em sua maioria, esses brasileiros utilizam transporte público. É impressionante que, embora os combustíveis para veículos tenham ficado 7,11% mais baratos em 12 meses até agosto, o

preço do transporte público tenha subido 16,42%, de acordo com o IBGE.

Não apenas o transporte passou a onerar mais as famílias de renda menor. Comer também ficou mais caro. Houve, reconheça-se, desaceleração na alta dos preços dos alimentos nos últimos meses. Em julho, o aumento médio tinha sido de 1,30%; em agosto, caiu para 0,24%. Mas, no acumulado de 12 meses, o custo da alimentação subiu 13,43%, bem mais do que a variação do IPCA no período. Alimentação pesa proporcionalmente mais nos orçamentos dos mais pobres.

Para os objetivos político-eleitorais do governo, os únicos que o fazem agir, os resultados são estupendos. Deu certo a pressão sobre a Petrobras, para reduzir os preços nas refinarias, e sobre os governadores, para o corte dos tributos estaduais sobre combustíveis. O governo teve ainda a ajuda da queda da cotação internacional do petróleo.

Ainda assim, a inflação preocupa os condutores da política monetária, baseada em metas inflacionárias. Mesmo a melhor projeção para a alta do IPCA neste ano, de 6%, está muito acima da meta de 3,5%, com tolerância de 1,5 ponto percentual. Apesar da deflação, sete dos nove grupos que compõem o IPCA registraram alta em agosto. E a desaceleração do preço dos alimentos pode ser sazonal. Por isso não há razões para aliviar a política monetária, como realisticamente advertiu o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. ●

Sergio Díaz-Granados

## ‘Na entrada da era digital, a América está mal’

*Para o presidente de banco de desenvolvimento, região precisa de integração e mais gastos em ensino*



MARCELO CHELLO / ESTADO 2/8/2022

É preciso abrir novo caminho de crescimento, diz Díaz-Granados

### situação econômica da região?

Se virmos a situação da América Latina como um filme nos últimos 15 anos, tivemos duas grandes crises. A de 2008 e 2009, que foi financeira e global, e a entre 2014 e 2016, com a queda do preço das matérias-primas e das cotações de commodities energéticas, que, para alguns países, significou perder até 90% de suas exportações energéticas. Por outro lado, ela ajudou países menores da região, que são importadores energéticos. Essa crise aumentou o endividamento dos países maiores e limitou a capacidade de investir na área social. Além disso, teve a pandemia. Não podemos esquecer que disparamos o nível da dívida pública em 2020 e 2021, que a economia teve um rebote em 2021 na sequência da queda brusca de 2020, e que, nesse período, a pobreza e o desemprego aumentaram. O mais preocupante no longo prazo é a educação. Nossa região foi a que ficou com as crianças em casa por mais tempo. Isso vai significar uma baixa produtividade em países que já tinham produtividade baixa. Se estamos entrando em uma era digital e de conhecimento, a América Latina está mal. É preciso fazer algo para que, no resto da década, voltemos a avançar de modo que não seja baseado em matérias-primas como ocorreu nos últimos 20 anos. ●

## ENTREVISTA

**Preside o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), o colombiano Sergio Díaz-Granados. É ministro de Comércio, Indústria e Turismo da Colômbia**

LUCIANA DNYWIEWICZ

Os países da América Latina precisam aumentar a integração regional para elevar a taxa de crescimento da economia e de emprego – o que depende de vontade política dos governantes –, segundo o presidente do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), o colombiano Sergio Díaz-Granados. “As peças estão colocadas na mesa para que a região possa crescer mais. Só que é preciso que haja vontade e que se trabalhe pela integração.”

Díaz-Granados destaca que o comércio intra-regional não cresce há 25 anos na América Latina e que a integração pode ajudar os países da região diante das adversidades na economia global. Questionado sobre os entraves de crescimento da América Latina, ele diz que os governos precisam prestar atenção, principalmente, na educação, cujas deficiências foram agravadas na pandemia.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

**Estamos a menos de um mês das eleições no Brasil. O resultado pode mudar a atuação do banco no País?**

Os bancos de desenvolvimento que atuam na região, seja o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ou o CAF, operam como cooperativas onde os governos estão presentes. Trabalhamos com os governos que os povos elegem democraticamente. Os governos podem marcar os temas aos quais

querem dar prioridade. O banco tem de procurar ter um bom diálogo com o governo.

**O que acha que o Brasil deveria priorizar?**

O Brasil tem fronteira com toda a América do Sul. É preciso otimizar as travessias de fronteiras para que haja mais comércio na região. Esse é um tema em que podemos ajudar muito pela capacidade de diálogo que temos nos países fronteiriços. É preciso pensar em um mercado muito mais integrado na América do Sul.

**A esquerda está voltando ao poder na região. Isso interfere na integração?**

Obviamente o processo de integração depende da vontade, do compromisso e da posição das autoridades. O que fazemos, como banco, é desenhar onde estão as oportunidades e o que aconteceria se tivéssemos uma maior integração. A América Latina tem hoje uma taxa de comércio intra-regional que

não chega a 13% das exportações totais. Esse número não cresceu nos últimos 25 anos, apesar de tudo que foi feito. Enquanto isso, as taxas de comércio intra-regional em outras zonas do mundo são o dobro ou o triplo. O que mostramos nos nossos documentos e estudos é que as peças estão colocadas na mesa para que a região possa crescer mais. Só que é preciso que haja vontade e que se trabalhe pela integração.

**Nos últimos anos, faltou vontade política então?**

Claramente o que foi feito não foi suficiente. As provas estão no pouco ou nulo crescimento do comércio intra-regional. Nosso comércio está domado por matérias-primas e por uma tendência de exportações para outros blocos, seja Ásia, América do Norte ou Europa. A União Africana conseguiu otimizar seus níveis de comércio mais rapidamente do que nós.

**Qual avaliação o sr. faz da**

**EMBRAESP**  
**ESTUDOS**  
**ESPECIAIS**

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590







Banco Estratégia

# Caixa muda lógica para não perder seu principal ativo: 148 milhões de clientes

— Hoje, menos de 10% dos clientes mantêm um relacionamento bancário recorrente com a instituição, que tem investido em novos produtos e na reconfiguração de agências

MATHEUS PIOVESANA  
THAIS BARCELLOS  
BRASÍLIA

Enquanto bancos digitais quebram a cabeça para manter a expansão da base de clientes em um mundo onde conquistá-los ficou mais caro, a Caixa Econômica Federal (CEF) ostenta 148 milhões de deles, atraídos por produtos como o crédito imobiliário e a distribuição de recursos de programas do governo federal. Menos de 10%, porém, têm um relacionamento bancário recorrente com a instituição.

Uma das ambições da nova presidente, Daniella Marques, é mudar esse quadro, e o foco no cliente é a principal aposta, diz o vice-presidente de rede de varejo do banco, Julio Volpp, ao *Estadão/Broadcast*. “Quando peço esses 148 milhões de clientes que têm na Caixa essa primeira oportunidade (de ter um banco), e a quantidade de correntistas que movimentam suas contas, vejo que o cliente que entrou pela porta não está escolhendo a Caixa como seu primeiro banco de relacionamento”, diz Volpp. Para ele, o foco em produtos é a causa desse “funil severo”.

A concorrência com fintechs tornou mais desafiador para os bancos obter resultados nos produtos isolados, diante de rivais que oferecem contas sem taxas e cartões sem anuidade. Isso tem feito as instituições migrarem o foco para o relacionamento com o cliente, para que ele

resolva a maior parte de sua vida financeira ali, da conta corrente ao seguro de vida.

O banco estatal já deu um primeiro passo: o Caixa pra Elas, lançado em agosto. As mulheres são 53% dos clientes, mas não chegam a 2% do público de alguns produtos. Para aumentar essa presença, a Caixa agregou produtos que já possuía sob uma oferta mais adequada a empreendedoras, pública a que Daniella Marques dedicava esforços desde quando era secretária do Ministério da Economia.

Além da reconfiguração das agências para o programa, com espaços dedicados ao atendimento para mulheres, a Caixa criou um acesso no aplicativo Caixa Tem — essa seção já teve mais de 13 milhões de acessos.

**NÃO À TOA.** A experiência com os canais de atendimento é um dos principais pontos que satisfazem ou aborrecem os clientes, segundo Silvio Marote, sócio da consultoria Bain & Company, além das tarifas ou do acesso a crédito. “O que é mais sustentável é um atendimento menos organizado por produtos e mais organizado por necessidades de clientes”, diz Marote.

Volpp, da Caixa, reconhece que repaginar a experiência dos clientes não é um processo rápido. Primeiro porque envolve pensar cada grupo de clientes: a ideia da Caixa é separar a base em diferentes nichos para pensar suas necessidades detalhadamente e criar ofertas especifi-



Agências físicas ainda são fundamentais na estratégia da Caixa

cas. Ele diz que um grupo a que a lógica pode ser aplicada é o dos microempreendedores individuais (MEI), por exemplo.

Segundo, porque depende de uma readequação de todos os canais, entre eles o físico, fundamental para a CEF. “Iniciamos uma discussão de modelos de atendimento para que todos sejam encerrados em uma mesma estação (mesa)”, conta Volpp.

Bruno Diniz, sócio da consultoria de inovação Spiraleem, ressalta que, na Caixa, a agência física tem um papel crucial. “Para o público que a Caixa atende, ter uma rede de agências faz toda a diferença. Por mais que ele esteja se digitalizando, ainda sente necessidade de contato físico.”

A Caixa acredita que a proxi-

midade com públicos “distantes” do sistema financeiro pode ajudá-la no relacionamento com os clientes que se assustam com o “bancarês”. “O perfil do cliente da Caixa é talvez invertido ao do resto dos bancos,

**Potência digital**  
App Caixa Tem possui 21 milhões de usuários ativos, o maior número entre os grandes bancos brasileiros

quase reflete a pirâmide da população”, diz Volpp. “Esse cliente acha que banco não é lugar para ele e vê a Caixa como possibilidade de relacionamento por ter esse vínculo com o FGTS,

seguro desemprego, Casa Verde e Amarela ou Auxílio Brasil.”

Para Marote, da Bain & Company, o principal desafio para o sucesso dos bancos na estratégia de olhar mais para o cliente é cultural: é preciso convencer cada área a agir de acordo com a nova orientação. O que coloca um desafio adicional para um banco com 90 mil funcionários e 26 mil pontos de atendimento.

**VANTAGEM.** Um trunfo da Caixa nessa disputa, segundo Volpp, é o aplicativo Caixa Tem, que teve crescimento exponencial com o pagamento do auxílio emergencial, em 2020, e “bancaizou” 38 milhões de pessoas. Em julho, segundo dados da SensorTower compilados pelo Bank of America, a plataforma tinha 126 milhões de downloads e 21 milhões de usuários ativos, o maior total entre os grandes bancos.

Diniz, da Spiraleem, afirma que nessa arena a Caixa concorre com pesos pesados: além das fintechs, multa com cartões digitais, como PicPay e Biz. Nesse segmento, o foco é o público de baixa renda, justamente o maior alvo da CEF.

Ainda na gestão anterior, o banco começou a utilizar a plataforma para distribuir produtos que seriam inviáveis na rede de agências, como o microcrédito. “O que ouvimos de pessoas da Caixa é de que a ideia é, com o passar do tempo, transformar (o Caixa Tem) em uma espécie de superapp social”, diz Diniz. ●

Gestora carioca Aposta equivocada

## Fundo de sobrinhos de Armínio Fraga perde 90% do patrimônio

Uma aposta equivocada no mercado de ações dos EUA levou a uma queda de cerca de 90% de valor em um fundo da gestora carioca IT Investimentos, fundada por dois sobrinhos do ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, que era um dos cotistas da opção de investimento, que foi lançada em 2018.

Em carta enviada aos cotistas, Arthur Fraga Bahia admite

que montou uma posição ariscada no fundo, por meio de compra e venda de opções da empresa americana Clarus Corporation, que produz equipamentos de montanhismo a arrematamentos. “Até uma semana atrás a operação estava caminhando bem, mas há cinco dias, para sair da operação, tive de alavancar o fundo por alguns dias”, explicou Arthur.



Armínio Fraga era um dos cotistas do IT Investimentos

Ao fazer isso, segundo ele, o custo diante do fundo tirou a margem de garantia, o que o obrigou a liquidar a posição em dois dias, gerando “perdas irreparáveis”. “Não sei onde começar a pedir desculpas”, disse.

O sobrinho do ex-presidente do BC disse que ele “não apenas perdeu dinheiro”, mas também “acabou com sua carreira”. “Mais de 95% do meu patrimônio e dos meus sócios estava no fundo”, disse ele, na carta.

Conforme dados disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o fundo tinha, em junho deste ano, um patrimônio de R\$ 21 milhões, ou seja, bastante pequeno se comparado aos pro-

dutores de gestoras mais conhecidas do mercado. Em julho de 2021, o valor era bem maior, de R\$ 73 milhões. Hoje, o patrimônio do fundo está na casa dos R\$ 8 milhões — uma queda de exatos 89,04%.

Além da Clarus, que era sua maior posição, o fundo tinha posição em empresas como o grupo Disney e até mesmo a XP, que é listada nos EUA, segundo dados mais recentes disponíveis, referentes ao fim de 2021.

Ainda de acordo com a CVM, o fundo tinha três cotistas, dentre eles o ex-presidente do BC. Procurado por meio de sua gestora, a Gávea, Fraga não retornou ao pedido da reportagem. ● FERNANDA SUMARÉIS





BREVE LANÇAMENTO • POMPEIA

# BOTANÍ

UMA SÓ NATUREZA

2 E 3 DORMS. | 1 OU 2 SUÍTES



ONDE A VIDA E A TRANSFORMAÇÃO ACONTECEM





QUADRA DE AREIA | FITNESS | PISCINA | SAUNA | SPA



CONVITE  
DIAS 10 E 11 DE SETEMBRO

Venha se surpreender com o ESPAÇO BOTANI e aproveitar uma cerveja geladinha, gin e o melhor da gastronomia de boteco.



CANTINHO DO CAFÉ  
POR PÃES & PÁDUA



4D CONHEÇA A  
EXPERIÊNCIA 4D



VISITE O ESPAÇO BOTANI NA AV. POMPEIA, 700

SAIBA MAIS

4118.0462

HOUSTE

Lopes

GAMARO

Diversidade Produtos de beleza

# Nivea lança 1ª linha voltada à pele negra em 110 anos de atuação no Brasil

**Campanha de lançamento estreia este mês; empresa também realiza ação de letramento racial para seus funcionários**

DOUGLAS VIEIRA

A Nivea, marca da gigante alemã Beiersdorf, está no Brasil há 110 anos. Apesar de 56% da população do País se autodeclarar preta ou parda, a empresa acabou de lançar por aqui, pela primeira vez, uma linha especialmente pensada para a pele negra. Os produtos, que começaram a chegar ao mercado em julho, ganharão uma campanha publicitária a partir da segunda quinzena deste mês.

O movimento vem cinco anos após um dos grandes equívocos da empresa no que se refere à questão racial: a oferta, em quatro países da África de um produto cuja “função” era clarear a pele negra. A campanha, na época, incluía um vídeo publicitário em que uma mulher usava um hidratante e via sua pele ficar mais clara – dando a entender que, assim, ela ficava mais bonita.

Já a linha atual, batizada de Beleza Radiante, ao contrário, foi criada para atender às necessidades específicas da pele negra, a partir de uma formulação pensada para ela. Ao **Estadão**, a

diretora de Marketing da Nivea no Brasil, Andréa Bó, admitiu que o movimento demorou bastante para chegar. “Há um atraso de toda a indústria e da própria Nivea nesse sentido.”

A executiva conta que o desenvolvimento da nova linha, que também será distribuída em países da África, como África do Sul, Nigéria, Gana e Quênia, também teve impacto das discussões envolvendo o assassinato de George Floyd por um policial branco na cidade americana de Minneapolis. A empresa, então, decidiu-se cercar de gente que entende do assunto para conversar com o público negro.

“A resposta foi nos cercar de agências especializadas de comunicação com esse foco na questão racial, como a Black Influence, para não cometermos erros”, diz a executiva.

**LETRAMENTO RACIAL.** Com atuação voltada principalmente ao marketing de influência, a Black Influence, fundada em 2019, foi chamada a trabalhar na campanha de Beleza Radiante com outras três agências, entre elas a Leo Burnett, que atende globalmente a marca.

E, além de desenvolver a estratégia de marketing de influência, a Black Influence iniciou um trabalho educacional dentro da companhia, com foco no letramento racial – práticas voltadas a entender as ma-



A diretora de Marketing da Nivea no Brasil, Andréa Bó, participa de lançamento em Salvador

nifestações cotidianas do racismo estrutural.

A ação teve início no fim de 2021, com encontros virtuais e presenciais, em que foram reunidos todos os 320 funcionários da Nivea no Brasil. Entre os palestrantes, estão personalidades, influenciadores e intelectuais negros, incluindo o publicitário Ricardo Silvestre, fundador da Black Influence.

O projeto inaugurou uma frente de trabalho dentro da Black Influence, que já estava idealizada por Silvestre desde o início do negócio. Antes de empreender, o publicitário trabalhou por quase 10 anos em agências de grande porte do mercado nacional, nas quais com frequência era o único negro.

“Muito do que a gente tem construído tem como base minha referência do mercado, que nunca foi positiva, por eu sempre ter sido uma das únicas pessoas pretas nos lugares em que trabalhei”, conta o publicitário. Para ele, esse trabalho é fundamental para trazer pessoas brancas para a luta antirracista.

Andréa Bó, da Nivea, diz que, após a linha ser apresentada internamente, parte dos 22% de

funcionários negros da companhia decidiu fazer um manifesto em vídeo. “Isso nos deu muita satisfação. Pessoas que estavam direta ou indiretamente envolvidas com esse lançamento gravaram esse manifesto para o público interno. Essa reação é o que traz a nossa veracidade, ter essas pessoas completamente engajadas.”

**“Muito do que a gente tem construído na Black Influence tem como base minha referência do mercado, de ser sempre uma das únicas pessoas pretas nos lugares em que trabalhei.”**

**Ricardo Silvestre**  
Fundador da Black Influence

**FOCO NOS AVANÇOS.** AD Junior, publicitário e diretor de Marketing da Trace Brasil, primeiro canal de cultura afro-brasileira do País, acredita que é importante ser crítico sobre as ações de empresas. Ele afirma que os negócios não devem ser “parabenizados”, mas é importante dar apoio às mudanças.

Não seria produtivo, segundo ele, apenas destacar e trazer para este momento o problema ocorrido há cinco anos.

“Se a gente sempre for brigar com as marcas que se esforçam para mudar, a gente não dá força para que esse movimento de letramento racial continue, que outras agências como a Black Influence sejam chamadas a participar de campanhas”, diz AD, que também é influenciador digital e aborda o letramento racial em redes sociais como Instagram e no YouTube.

Para AD, o foco precisa estar “no fato que, após 353 anos de escravidão e 134 anos sendo ignorados, algumas poucas empresas se movimentam na direção da pauta antirracista”.

O publicitário destaca que a mudança que permitiu a discussão sobre a beleza negra em campanhas tem origem nas redes sociais, no trabalho de mulheres como Ana Paula Xongani e Gabi das Pretas. “Esse movimento de chamar influenciadores negros para falar de beleza no Brasil não é um favor das empresas, é reconhecimento, é resultado de um trabalho que ganhou força.”

Redução de pessoal Plataforma de investimentos

## Primo Rico faz novo corte; total de demissões chega a 90 funcionários

O Grupo Primo fez um novo corte de equipe, demitindo 40 pessoas. E a segunda vez neste ano que a empresa, liderada pelos influenciadores Thiago Nigro e Bruno Perini, demite dezenas de funcionários. A primeira vez foi em maio, quando 20% do time foi cortado. Com as duas demissões em massa, 90 pessoas foram despedidas do Grupo Primo neste ano.

O **Estadão** apurou que, desta vez, foram demitidos colaboradores de diferentes áreas da companhia, como design, eventos, produção, plataformas e a gestora. Em maio, a empresa tinha 230 funcionários.

Recentemente, o sócio Joel Jota, conhecido por ser autor de livros e ex-atleta de natação, deixou o grupo, o que diz ter sido uma escolha pessoal.

As demissões em empresas que atuam no nicho de investimentos em renda variável começaram neste ano, com a subida da taxa Selic, que levou muitos investidores para a renda fixa. A Empiricus, conhecida por relatórios de empresas de capital aberto e Bolsa de valores, também fez um corte no primeiro semestre, em que 100 pessoas foram demitidas.

**TRABALHO EXCESSIVO.** No Glassdoor, site de avaliação de empresas por funcionários, os comentários negativos falam sobre cobranças desnecessárias, falta de clareza nas demandas e o estímulo a horas extras sem remuneração.

**Na internet**  
**Site Glassdoor, de avaliação de empresas, tem recebido comentários negativos de ex-funcionários do Primo**

“Fazem os funcionários trabalharem às 5 da manhã sem hora extra. Ninguem levanta da cadeira antes das 19h pois

fica malvisto. Acumulo de funções e carga de trabalho intensa, inclusive em fins de semana e feriados”, diz um usuário da plataforma que teria trabalhado na empresa. “Trabalho exaustivo sem reconhecimento monetário. Horas extras? Esquece! Muitas promessas de sociedade sem critério. Liderança muito jovem e mimada”, diz outro comentário.

Na plataforma, também há relatos de que os funcionários tinham de se reunir para a leitura de princípios cristãos, sempre com passagens bíblicas e “exposição de funcionários”.

O **Estadão** não conseguiu contato com o Grupo Primo. ●

FERNANDA GUIMARÃES



NAPE

Reportagens, podcasts e vídeos sobre empreendedorismo, educação, esportes, finanças, ação social, mobilidade, cultura, lazer, segurança e muitos outros assuntos atualizados diariamente no portal



USE O  
QR CODE E  
ENTRE EM  
CONTATO.

Sua Carreira 'Demissão silenciosa'

# Movimento do 'quiet quitting' vira desafio para a área de RH das empresas

**Tema virou debate nas redes sociais e questiona o comportamento de 'vestir a camisa' sem reconhecimento**

JÚNIOR MOREIRA BORDALO

Nos últimos dias, o brasileiro passou a lidar com mais um termo em inglês decorrente das atualizações das relações no mercado de trabalho: *quiet quitting*. A tradução literal é "demissão silenciosa", mas, na prática, visa refletir a postura de profissionais que refutam a "vestir a camisa" sem o devido reconhecimento em prol da qualidade de vida e preservação da saúde mental.

A ideia é fazer apenas o que foi acordado no momento da contratação. Parece simples, mas o tema virou debate nas redes sociais, com questionamentos a respeito das possíveis posturas que as empresas poderiam adotar diante das reclamações de esgotamento e exploração, potencializadas no contexto pós-pandemia da covid-19.

Surgido nos Estados Unidos, o *quiet quitting* é uma atualização de *quitting-in-place* (desistir sem sair do lugar). O movimento ganhou força no TikTok, onde a hashtag acumulou mais de 75,9 milhões de visualizações.

Trata-se basicamente da tentativa de redefinir as relações de trabalho, em confronto com a cultura da alta performance. "É sobre impor limites e priorizar a sua saúde; é pensar a vida para além da profissão. A gente não vive só para gerar rendimento, e ter consciência de classe é fundamental", resume a gerente de projetos, Bianca Rati, de 26 anos, adepta da ideia.

**GRANDE RENÚNCIA.** Impulsão pelas gerações Z e Millennials, a tendência chegou em meio a chamada grande renúncia (*Great Resignation*) – movimento nos Estados Unidos iniciado por jovens ao compartilhar a saída dos empregos nas redes sociais. Só em março deste ano, 4,5 milhões de trabalhadores pediram demissão, segundo dados do Departamento do Trabalho dos EUA.

No Brasil, a tradução gerou estranhamento e críticas. "A pessoa está fazendo corpo mole para ser demitida e receber o FGTS: não faz nem sentido esse comentário porque é um termo que vem da indústria do trabalho dos EUA, né? E lá eles



MARCOS MOLLER/ESTADÃO

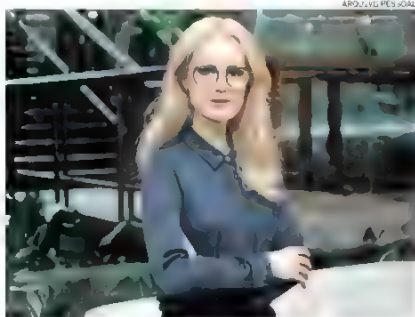
não têm FGTS", prossegue a cubitana.

Nota-se nos adeptos que, com o home office no período pandêmico, houve um despertar pela busca por mais qualidade de vida profissional e familiar, especialmente no que diz respeito à saúde mental. "Essa valorização do 'trabalhar enquanto eles dormem' é adoecedora. A covid nos mostrou o quanto isso não vale a pena. Na hora da crise econômica, muitas pessoas foram demitidas sem a menor consideração", diz Bianca. Segundo ela, esse é um sistema que se pede para dar 110%, porém, se faz isso, não sobra nada para você, sua família e amigos.

**PRESSÃO POR RESULTADOS.** Criador da página Startup da Real – iniciativa que desde 2017 debate os bastidores do empreendedorismo –, Alberto Brandão, de 37 anos, concorda que a pressão das empresas para que os funcionários gerem resultados, muitas vezes, não é proporcional ao reconhecimento.

"É claro que, em certos momentos, todo mundo vai precisar ficar até tarde, resolver alguma pendência. É completamente tranquilo e compreensível. O que não dá é para fazer três horas extras todos os dias", pondera. Para Brandão, a ideia não é prejudicar as empresas, mas, sim, estabelecer limites claros onde uma "coisa começa e termina".

Na busca de entender os anseios dos trabalhadores no cenário pós-pandemia, em que questões até então relegadas ganharam destaque, a pesquisa Randstad Workmonitor, di-



ARON VILUPES VIAL

Para Bianca, movimento é sobre impor limites e priorizar a saúde

vilgada em abril de 2022, pela Randstad – empresa fundada em 1960 para trazer soluções e consultorias em recursos humanos – ouviu 35 mil profissionais.

## Mudança

**Trata-se da tentativa de redefinir as relações de trabalho, ao rever a cultura de desempenho**

A coleta de informações ocorreu em 34 países com pessoas entre 18 e 67 anos. Para os brasileiros, um ponto importante é flexibilidade. Enquanto ter mais liberdade em termos de localização é fundamental para 71% dos funcionários em nível global, no Brasil o índice é de 85%.

Nessa linha, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional representou para 97% o aspecto fundamental na hora de decidir pela permanência ou mu-

dança de trabalho – contra 94% do global. Além disso, 41% dos profissionais no País (versus 34% global) afirmaram que sairiam de um emprego que impactasse a rotina diária. Ou seja, o pensamento sobre *quiet quitting* já está presente na postura de muitas pessoas.

"A verdade é que as empresas não estão sendo pegadas de surpresa; já estavam observando esse pico de desemprego. É uma reclamação constante da população mais qualificada; da qual que têm ensino superior", afirma Diogo Forghieri, diretor de Talent Solutions da Randstad Brasil.

**PEDIDO DE DEMISSÃO.** Levantamento da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, com dados do Caged, mostrou que entre janeiro e maio deste ano, 2,9 milhões brasileiros pediram para deixar o serviço, maior número da série histórica iniciada em 2005. "Será cada vez mais difícil atrair ta-

lentos da nova geração com esse formato de exaustão mantido pelas companhias", destaca o executivo.

Para Forghieri, as organizações precisam reescrever as regras do mercado, entendendo que os valores pessoais dos funcionários são pontos importantes, e não "uma onda passageira". "É necessário sentar e ouvir os incômodos. Não tentar adivinhar, nem reprimir. Criação de grupos de afinidades também é importante", reforça.

Além disso, jornada reduzida, semana de quatro dias, horários flexíveis e sistema híbrido seriam alguns pontos a serem observados para ter impacto cada vez maior no bem-estar da família, e não só do indivíduo.

Já a Sólides de Recursos Humanos da Sólides, empresa de RH para PMEs e gestão de pessoas, Távnia Magalhães, defende que a precaução como mecanismo para evitar o *quiet quitting*. "As companhias devem entender o perfil comportamental dos seus funcionários, observando as atividades que realizam hoje. Isso evitaria o esgotamento."

Contudo, para tratar a consequência, ela aposta na conversa "clara e transparente", em que o cenário de segurança psicológica esteja posto. "É o grande desafio. Cabe ao colaborador entender quais são seus desejos e expectativas, e ao empregador buscar oferecer condições justas para executarem as funções com mais desempenho e sem desgastes, além de um espaço confiável para poderem falar abertamente sobre o assunto." ■





## Fabio Gallo Finanças abertas

Um mercado financeiro que permita tomar as melhores decisões dentro de uma gama maior de possibilidades, chegando a uma melhor relação entre clientes e instituições financeiras, já é realidade no Brasil. Em março foi publicada resolução conjunta do Banco Central (BC) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) lançando oficialmente o open banking, evolução do sistema financeiro aberto autorizado em maio de 2020. Passa a ser possível o compartilhamento de dados e serviços não somente com bancos, mas também com outros tipos de instituições financeiras como fintechs, corretoras

de câmbio, casas de investimentos, seguradoras etc. O modelo se concretiza como uma estratégia mais ampla.

Segundo o BC, já temos mais de 5 milhões de clientes que autorizaram o compartilhamento de dados e a participação de cerca de 800 instituições financeiras. O próprio BC admite que o open finance ainda não está a pleno vapor. O principal desafio é a qualidade das informações compartilhadas entre as instituições financeiras. O ritmo de implantação do open banking no Brasil chama a atenção do mundo.

Nesta quarta fase de implantação do sistema, cerca de R\$ 2 trilhões em investimentos se torna-

ção "visíveis" para as instituições participantes do compartilhamento de dados. Isso deve permitir que as instituições financeiras estabeleçam melhores estraté-

**Esse avanço não é para ligar o piloto automático: vai exigir mais atenção às finanças**

gias e possibilitem migração de investimentos de menor retorno dentro do mesmo nível de risco. Essa troca de dados ocorre pelas APIs, termo do inglês Application Programming Interface,

que se trata de uma linguagem que permite a uma plataforma comunicar-se com outra.

No Brasil, já ultrapassamos a 700 milhões de interações via APIs. A participação de pessoas físicas e instituições é voluntária, e o sistema aberto segue as diretrizes da LGPD. Para o consumidor o novo sistema deve gerar economia ao permitir aproveitar do acesso a taxas de juros mais baixas, além de contas, produtos e serviços financeiros mais personalizados.

No geral, o open finance vai permitir mais acesso ao crédito, novas modalidades de pagamento, e o mais interessante é que abre as portas para soluções financeiras mais criativas. Outro

aspecto importante é que com o novo sistema os consumidores passam a ter autonomia para controlar os seus dados financeiros, permitindo um melhor gerenciamento das suas finanças pessoais. Assim, podendo fazer uso de aplicativos para organizar orçamentos, gerando economias, e aplicar melhor os seus recursos.

Permite acesso de forma segura de todas as suas contas em um único lugar. Esse avanço não significa que as pessoas deixem tudo ligado no automático. Ao mesmo tempo, vai demandar mais cuidados e conhecimento sobre finanças pessoais. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEB, Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (investiu quinzenalmente) • TER, Pedro Fernando Nery e Daltro Getchico (quase semanalmente) • QUA, Fábio Alves e QUA, Adriana Fernandes • SEX, Elton, Jandira e Laura Karjane (investiu quinzenalmente) • Pedro Duro e SÁB, Fábio Gallo e Adriana Fernandes • DOM, João Roberto Mendonça de Barros (quase semanalmente) e Afonso César Pastore (quase semanalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês); Albert Fabbro (3º domingo do mês) e Guilherme Franz (último domingo do mês)

Finanças pessoais Busca pelo hexa e a Bolsa

## Copa do Mundo pode ajudar ações de consumo e varejo

**Especialistas apontam setores que devem se valorizar com evento que deve estimular venda de carne, bebidas e televisores**

ANIL KHAIRAT  
E INVESTIDOR

A Copa do Mundo não só movimentou o sentimento das pessoas, das torcidas, mas também a economia. Em ano marcado pela busca do Brasil pelo hexa, o investidor também pode começar a apostar no título, ou melhor, nas ações que podem se valorizar com a competição.

O E-Investidor conversou com especialistas da Terra In-

vestimentos, Órama e Inv que recomendaram as empresas que devem crescer no período.

O setor de consumo deve se beneficiar do evento esportivo, afirmam os analistas. Os encontros para assistir aos jogos costumam ser acompanhados de petiscos e bebidas, e podem despertar o interesse para a compra de uma TV, por exemplo. "A Copa atua como um fator gerador de consumo, estimulando a economia", afirmam Régis Chunchila e Luis Novaes, da Terra Investimentos.

Confira as recomendações:

**BEBIDAS.** Para os analistas Régis Chunchila e Luis Novaes, da Terra Investimentos, a empresa tem uma das maiores expectativas de crescimento de

vendas diante do esperado aumento de consumo de bebida alcoólica durante a Copa do Mundo. "Os investidores podem acreditar num bom trimestre da Ambev para atingir níveis maiores de lucratividade e aliviar um pouco a pressão no ambiente extremamente competitivo que vive", avaliam. Apostando as fichas na elevação de consumo do produto, Phil Soares, chefe de análise de ações da Órama, também recomenda a ação. Já para João Abdou, da Inv, empresas ligadas ao evento podem performar bem, desde que ele supere o cenário planejado. A partir dessa premissa, ele indica a Ambev.

**VAREJO.** Phil Soares, da Órama, recomenda as ações das varejis-

tas Via, Magazine Luiza e Americanas em função da "alta exposição à atividade econômica interna, com a Copa sendo uma data de maior venda de eletroeletrônicos – produtos de margem alta para as varejistas".

**CARNES.** A Minerva e Marfrig receberam indicação de Chunchila e Novaes, da Terra Investimentos. De acordo com eles, os frigoríficos devem se benefi-

**Para aquecer a economia A Copa atua como um fator gerador de consumo, estimulando a economia, afirmam especialistas**

ciar com as reuniões provocadas pela competição esportiva, uma vez que a carne costuma integrar o cardápio dos brasileiros nesses encontros.

A BRF foi recomendada pelo Soares, da Órama. Segundo ele, a empresa tem forte atuação na região do país-sede da Copa do Mundo, o Catar: "E com isso de-

verá se beneficiar de atividade econômica local aquecida."

**MATERIAL ESPORTIVO.** O Grupo SBF, que atua no ramo esportivo e engloba a rede varejista Centauro, pode aumentar as vendas dos produtos esportivos diante da visibilidade estimulada pela Copa, avaliam Chunchila e Luis Novaes. Para a Terra Investimentos, a recomendação é neutra com preço-alvo em R\$ 38,00. Também do ramo dos esportes, Vulcabras, das marcas Adidas e Puma, pode turbinar os ganhos no período, de acordo com João Abdou, analista da Inv, que também recomenda o SBF.

**CARTÕES.** A Copa é vista como uma boa oportunidade para a Cielo. "O plano de reestruturação da Cielo, responsável pela recuperação do papel na Bolsa no último ano, tem sido focado no maior volume de negociações possível a fim de se restabelecer no setor ante seus concorrentes", afirmam os analistas da Terra Investimentos. ●

### BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

#### Menor demanda da China deve afetar frigoríficos

As ações das empresas de proteínas animais na Bolsa podem ser impactadas nos próximos meses pela redução da demanda da China. Segundo previsão da USDA, o ministério de agricultura dos EUA, as importações de carne suína pelo país asiático devem cair 7,5% em 2023 e as de carne bovina recuar 19%, como reflexo da desaceleração econômica.

Cerca de 40% das importações chinesas têm origem no Brasil, daí o impacto esperado para as empresas como

Marfrig, Minerva e JBS. Além disso, no mercado interno, os preços seguem pressionados, porque há a concorrência com proteínas mais baratas, como aves e suínos, em um ambiente de inflação elevada.

O cenário para carne de frango é um pouco mais positivo, porque há uma maior pulverização de destinos das

#### Carne bovina

37% foi o aumento do preço do produto exportado à China este ano

vendas externas, com o mercado chinês representando entre 14% e 16% do total. O Brasil tem se favorecido diante de alguns limitadores da oferta global do produto.

Entretanto, na opinião de analistas, no curto prazo, o cenário para carne bovina ainda é favorável, uma vez que as cotações do boi gordo estão em queda e os preços (em dólar) da carne in natura estão em patamares ainda saudáveis, o que tende a aumentar as margens operacionais das empresas.

### BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

#### Quadro de expectativas para Ibovespa se mantém

O quadro das expectativas do mercado financeiro para as ações no curtíssimo prazo ficou inalterado no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a fatia dos que esperam alta para o índice na próxima semana permaneceu em 60% e a dos que acreditam em queda, em 20%. Outros 20% preveem estabilidade, como na

pesquisa anterior.

Na próxima semana, o destaque da agenda é o índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) de agosto nos Estados Unidos, que poderá consolidar a percepção sobre os próximos passos do Federal Reserve (banco central americano), na terça-feira (13).

No Brasil, serão conhecidos os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) e da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), ambas de julho.

E, ainda, na quinta-feira, o Banco Central divulga o IBC-BR, também relativo ao sétimo mês do ano.

[illegible]


**PARCEIRO COM**  
Linha 080 0 800 00 0000  
www.parceirocom.com.br

**IMÓVEL EM SÃO PAULO/SP**  
 www.cam.br e pascipeco

**bradesco**

413.32.142.256 - anúncio do presente Edital, que  
 reite no CNPJ sob nº 07.746.948/0001.12, promoveu a  
 33. Substituição Alto da Mooca - Rua Engenheiro Castaldi  
 80.000 m² - Mat. 29.275 do 7º R.º local 03 - Construção  
 perante os órgãos competentes, correção por  
 1.º Leilão R\$ 587.533,70 - 2.º Leilão R\$ 228.000,00  
 3.º Leilão à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira  
 no sítio da Leiloeira. 053. O Fielicitante possui direito

www.cam.br - CNPJ nº  
 07.746.948/0001.12 - pascipeco





[illegible]

**negócios** **Oportunidades** **Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos**

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos
- ✓ Não adiantar nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:  
**www.FREITASLEILOEIRO.com.br**  
 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

**VEÍCULOS**  
**IMÓVEIS**  
**MATERIAIS**

**YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO** **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

**ATENÇÃO. PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL**

150 VEÍCULOS	250 VEÍCULOS	300 VEÍCULOS
<b>DIA: 13.09.2022 - 3ª FEIRA - 10h00</b> AL: RUA ESTANISLAU, 564 - PAVILÃO 2 - UHUKA - SAO PAULO, SP <b>Visitação: 13.09.2022, a partir das 9h00</b> Verificar informações no site • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEM • NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS	<b>DIA: 14.09.2022 - 4ª FEIRA - 10h00</b> AL: RUA CARLOS DE OLIVEIRA, 1.000 SAO PAULO, SP <b>Visitação: 14.09.2022, a partir das 9h00</b> Verificar informações no site • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEM • NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS	<b>DIA: 16.09.2022 - 6ª FEIRA - 10h00</b> AL: RUA ESTANISLAU, 564 - PAVILÃO 2 - UHUKA - SAO PAULO, SP <b>Visitação: 16.09.2022, a partir das 9h00</b> Verificar informações no site GRANDE QUANTIDADE DE SUCATAS

www.freitasleiloeiro.com.br - Rua Estanislau, 564 - Pavilhão 2 - UHUKA - SAO PAULO, SP - CEP: 05318-000 - Fone: (11) 3117-1000 - E-mail: vendas@freitasleiloeiro.com.br - Site: www.freitasleiloeiro.com.br

BERGO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 356

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

--

Dia 12.09.2022 - 2ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 15.09.2022 - 5ª feira - 10h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 16.09.2022 - 6ª feira - 12h00 - SOMENTE "ON-LINE"
<b>VISITAÇÃO - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE</b> 	<b>VISITAÇÃO - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE</b> 	<b>VISITAÇÃO - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE</b> 
<b>MONITOR LG ULTRA WIDE 25" - ELETROPORTÁTEIS - OUTROS</b>	<b>SMARTPHONE - (PHONE APPLE) - TABLET - OUTROS</b>	<b>POLTRONA MASSAGEADORA - ELETRODOMÉSTICOS - OUTROS</b>

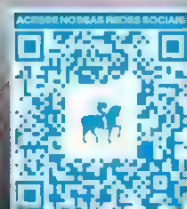
LANÇAS, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: [www.FREITASLEILOEIRO.com.br](http://www.FREITASLEILOEIRO.com.br)

## Redes Sociais

**ESTADÃO**  
 JORNALISMO COM A GENTE

140 jornalistas nas redes sociais por hora uma linguagem específica e muita agilidade para conquistar o público e mantê-lo atualizado o dia todo. Assim, você se mantém 24 horas dentro da notícia."

Renata Cafardo, colunista e repórter especial do Estadão



**#VEM  
 PENSAR  
 COM  
 A GENTE**





**MILAN LEILÕES**  
LEILOEIRO OFICIAL

PAGUE TAMBÉM NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x  
INFO@MILANLEILÕES.COM.BR  
☎ (11) 3845-5599

## 2º ETAPA DO MAIOR LEILÃO INDUSTRIAL (TOTAL DE 06) DE TODOS OS TEMPOS

### DESATIVAÇÃO DA EX-PLANTA DA FORD EM TAUBATÉ-SP

#### INDÚSTRIA TIPO

4.0

**APROX. 800 LOTES**

**DIAS: 26 E 27/09/22 ÀS 9:30H • SOMENTE ONLINE**

**VISITAÇÃO: DE 19 A 23.09 DAS 8H ÀS 16H. AV. CHARLES SCHINNEIDER S/N - TAUBATÉ-SP**

**CATÁLOGO COMPLETO PARA LANCES DIA 15/06**

### LINHA DO VIRA BREQUIM • ENGRENAGENS DA TRANSMISSÃO



### LABORATÓRIO DE AFIAÇÃO DE FERRAMENTAS



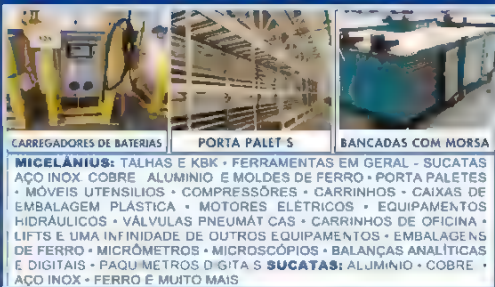
### EQUIPAMENTOS DA TEMPERA



### ALMOXARIFADO



### ITENS DIVERSOS



LEILOEIRO OFICIAL: DANILO CARDOZO DA SILVA • JUCESP 906

SOBRE O VALOR DO ANÚNCIO: INCORPORAÇÃO COMISSÃO DE 2% (INCLUINDO A SER PAGO PROPRIORETIÁRIO)

CONDIÇÕES GERAIS NO SITE

UM RESIDENCIAL INIGUALAVEL COM ART DESIGN  
INTERNACIONAL E LAZER NO ROOFTOP A MAIS DE 115 M  
DE ALTURA NO MELHOR ENDEREÇO DA VILA PRUDENTE

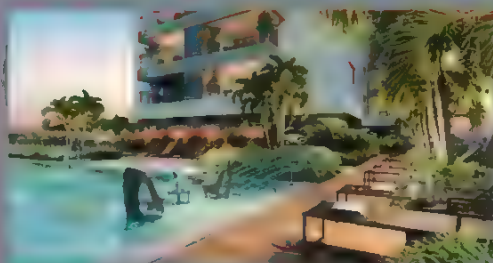


**APROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS**

## DIVE-INTO VIEW

**63 A 93 M<sup>2</sup> PRIVATIVOS  
2 E 3 DORMS. 1 SUÍTE**

- FACHADA COM TEMPO PANES
- 17 ITENS DE LAZER DISTRIBUÍDOS EM 4 PAVIMENTOS
- PISCINA AQUACLOUDS COM ILUMINAÇÃO
- FITNESS COM DESIGN BY CIA ATHLETICA
- ÁREAS COMUNS E SOCIAIS ENTREGUES EQUIPADAS E DECORADAS
- WI-FI NAS ÁREAS COMUNS SOCIAIS
- SERVIÇOS PAY-PER-USE



SAIBA MAIS



**VISITE OS 2 DECORADOS:**  
AV. PROF. LUIZ IGNÁCIO ANHAIA MELLO, 2.855  
ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:

**WWW.EZTEC.COM.BR • 3135-5113**

CONDOMÍNIO

**EZTEC**

Este conteúdo é meramente informativo e não constitui oferta ou promessa de venda. O conteúdo é sujeito a alterações sem aviso prévio. O conteúdo é de propriedade da EZTEC e não pode ser reproduzido sem a autorização da EZTEC. O conteúdo é de propriedade da EZTEC e não pode ser reproduzido sem a autorização da EZTEC. O conteúdo é de propriedade da EZTEC e não pode ser reproduzido sem a autorização da EZTEC.



### C3 Moda Estilo

# O salto alto ganha destaque nos desfiles

— Como nova tendência para o verão, as plataformas abrem caminho em modelos ousados, metalizados, que juntam cores brilhantes e acabamentos confortáveis

## EZ FACILITA

## CLIMATE MATTERS

**CONDIÇÕES EXCLUSIVAS PARA VOCÊ ADQUIRIR SEU APARTAMENTO  
NO MAIOR BAIRRO PLANEJADO DE GUARULHOS**

**JUROS A  
PARTIR DE  
7,99%\***

**20%**  
DE ENTRADA

**420**  
**MESES**

**ITBI**  
E REGISTRO  
**GRÁTIS\***

**2022**  
COM IPTU  
E CONDOMÍNIO  
GRÁTIS\*

**MENSAIS A PARTIR DE R\$ 2.939\*\***

2 A 4 DORMS. | 56 A 154 M<sup>2</sup> PRIVATIVOS

PARQUE  
SHOPPING MAIA

CONDÔMINIOS INDEPENDENTES COM PRACA CENTRAL DE 5 MIL M<sup>2</sup> E UM BOSQUE PRESERVADO DE 10 MIL M<sup>2</sup>

\*CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE [WWW.EZTEC.COM.BR/CIDADEMAIA](http://WWW.EZTEC.COM.BR/CIDADEMAIA)

**CENTRAL DE ATENDIMENTO: AV. TRANSGUARULHENSE, 1.017**

56184 MAIN

END. DOS EMPREENDIMENTOS: AV. BARTHOLOMEU DE CARLOS, 900

**WWW.EZTEC.COM.BR - 3135-5113**



EZ-TEC

[illegible]



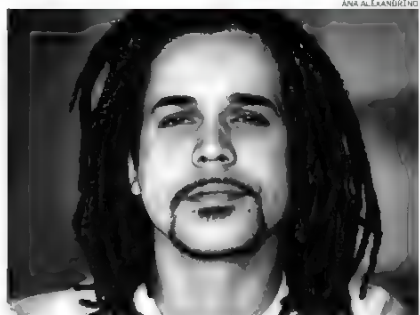
## Direto da Fonte Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estado.com

MARCELA PAES, MARCELA PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI, PAULA BONELLI@ESTADAO.COM

SOFIA PATSCHKE@ESTADAO.COM



ANA ALEXANDRINO

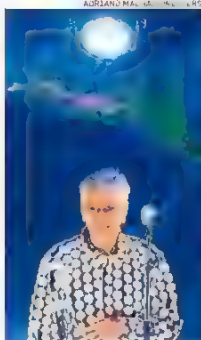
Escritor vai lançar seu primeiro romance em novembro, na Flip

## O impacto das 'UPPs' no romance de Geovani Martins

O carioca Geovani Martins vai participar da próxima Flip, entre 23 e 27 de novembro, em Paraty. Na cidade histórica, o escritor lança o seu primeiro romance "Via Ápia", retomando temas do morro e da população negra - que já estavam presentes no livro de contos "O Sol Na Cabeça". A história se passa em 2011 e trata dos impactos de uma Unidade de Polícia Pacificadora na vida de moradores da favela da Rocinha. "Esse período das UPPs e do exército chegando às favelas é um momento chave para entendermos como naturalizamos a violência na cidade". A obra marca o novo ciclo do clube de assinatura da Flip com a livraria Dois Pontos, que passa a contar com títulos de autores que estarão na festa.

## ArtRio tem show beneficente e leilão

A abertura da ArtRio, maior feira de arte do RJ, será comemorada com um leilão e 'festão do bem'. No dia 13 de setembro, grandes nomes da música popular brasileira como Caetano Veloso, Daniela Mercury e Fernanda Abreu, ciceroneados por Pretinho da Serrinha, sobem ao palco no MAM para um show em prol da Escola Spectaculo e TV Pelourinho. Já o leilão, com obras doadas por artistas renomados, será apresentado por Paula Lavigne e Gringo Cardia.



AURIANO MALHEIRO

## Bloco de Notas

● **GASTRONOMIA.** O Eatlary pro move, no próximo dia 12, a segunda edição do Festival SP Gastronômica, que vai reunir chefs convidados como Alex Atala, Claude Troisgras e Katia Barbosa.

● **SEMINÁRIO.** Na segunda, o Itaú Social realiza o seminário internacional *Palavramundo: Contribuições da literatura para a alfabetização e o letramento*, exibido pelo seu canal no YouTube. Jorge Larrosa, professor de Filosofia da Educação na Universidade de Barcelona, é um dos convidados do evento.

● **ME POUPE.** Nathalia Arcun anunciou a primeira temporada da minissérie *Os Caminhos do Dinheiro* - que será exibida em seu canal do YouTube, a partir do dia 12.



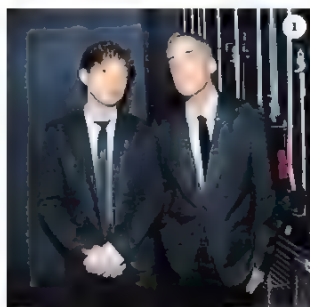
MARCELO J. RAYALORA



THOMAS CUGINI, OVALAÇÃO

## O minimalismo de Fred Sandback em São Paulo

As obras de Fred Sandback (1943 - 2003) serão exibidas no Instituto Carê a partir do dia 17. Com curadora de Lilian Tone, a exposição reúne estruturas construídas com fios de lã acrílica industrial e que exploram a interação com a arquitetura.



1 Vitor Araújo e Armindo Antunes se apresentaram no Teatro Unimed em prol do IAC - Instituto de Arte Contemporânea.  
2 Bárbara Paz.  
3 Paula Azevedo e Ruy Guarita.

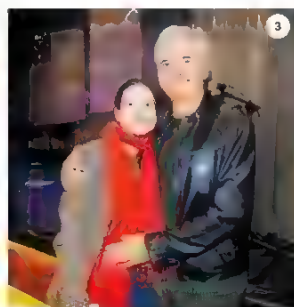
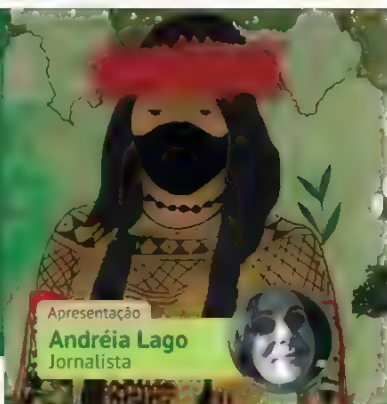
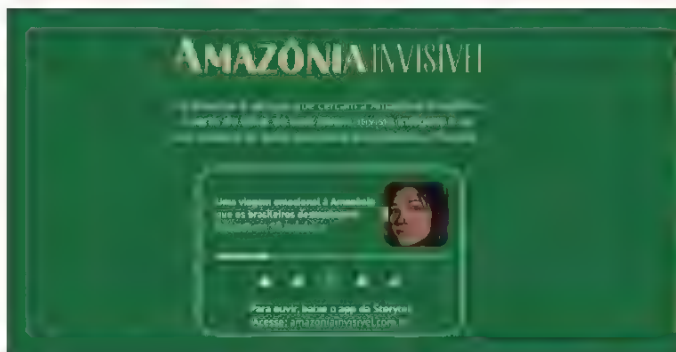


FOTO: JENNIFER RODRIGUES







**Alice Ferraz** [alice@fhits.com.br](mailto:alice@fhits.com.br)

## Do tamanho de uma montanha

Muitos anos atrás, tive por acaso a oportunidade e a sorte de conhecer pessoalmente a genial arquiteta Zaha Hadid (1950-2016). Era uma noite fria de inverno em Londres e a figura imponente era homenageada em um evento de alta joalheria mundial. Zaha era foco de inúmeros jornalistas, fãs e curiosos e foi a primeira vez que tive a sensação de que alguém tinha o tamanho energético de uma montanha, como tentei traduzir na época, em uma só imagem.

Zaha tinha um vigor absurdo e transmitia imediatamente essa potência para quem es-

tava em seu entorno. Impacto estabelecido, durante muitos anos conseguia reconhecer de imediato pessoas que tinham essa dimensão única e a consciência desse tamanho se fez inspiração pessoal para que eu mesma ocupasse meu próprio espaço.

Tendo sido criada em uma casa com muitos irmãos, tive de, inúmeras vezes, restringir meu espaço e lutar com certo constrangimento para encontrá-lo. Perceber que eu poderia ocupar um tamanho de montanha me trouxe forças para, durante muitos anos, avançar com determinação. Até que, já na maturidade e



tendo meu próprio território definido, comecei a sentir certo incômodo inexplicável com algumas personalidades "montanha" e comecei pes-

soalmente um lento e determinante movimento de restrição em situações em que a palavra de ordem seria: "avante!"

Esta semana, mediando conversas em novos formatos de eventos nos quais diversos experts em assuntos atuais são convidados para mesas-redondas, percebi que personalidades "montanha" têm enorme dificuldade de estabelecer conexões com o pensamento do outro e a constante ampliação de seu território impede a atuação de quem está margeando sua fronteira. A potência dessas pessoas, a mesma que positivamente atrai e surpreende, também as prejudi-

ca a adquirir novos conhecimentos na interação com o outro. Percebi que, em vez do lema "ocupar sempre", a enorme montanha que completa e apropria-se do todo deveria ceder espaço externo para conseguir ganhar novos espaços internos de conhecimento. Como sabemos desde a descoberta de Newton, "dois corpos distintos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço e ao mesmo tempo".

Sem abrir espaço para ser ocupado, menor o território para aprender. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA. AUTORA DE "MODA À BRASILEIRA".

SEB: Pedro Vinícius (quiloness); S: Simão Castro (quiloness); TER: Patricia Ferraz (QUI), Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Manoel Fernando Rodrigues (QUI), Luciano Gorbun (quiloness); Patricia Ferraz (SEB), Marcelo Roberto Pava (quiloness); A: S&P, Sérgio Augusto (quiloness); Alice Ferraz; Suzane Barati; Renata Simões (quiloness); e Daniel Martins de Barros (quiloness); O: DOW, Leandro Karnal; Sérgio Augusto (ALICE, quiloness); Milton Hatoum (PROMA); e Ignácio de Loyola Brandão (quiloness).

### Moda Estilo

# A plataforma volta a ganhar os pés de fashionistas pelo mundo

**Destaque nos grandes desfiles internacionais como tendência para o verão, o salto alto está de volta às ruas**

ALICE FERRAZ

Moda, sociedade e seus movimentos culturais são conceitos que andam de mãos dadas e suas transformações têm um ótimo termômetro: os calçados. A história é antiga. Pesquisadores e arqueólogos apontam que os primeiros sapatos surgiram há mais de 40 mil anos, no período paleolítico. E como eram esses sapatos pré-históricos? Baixos e feitos de couro. Eles envolviam os pés e traziam sustentação e proteção. Em uma comparação com o mundo moderno, dá para dizer que esses eram como os mocassins e sandálias rasteiras que duram a pandemia nos mantiveram juntos ao chão, com conforto e praticidade.

O ser humano, no entanto, é um ser social, atraído pelo belo e com um desejo intrínseco

de pertencimento e destaque. Não fica difícil de entender por que esses sapatos práticos deram lugar a modelos mais elaborados, com acabamentos brilhantes logo que pudemos voltar a sair de casa. Queríamos ver e sermos vistos e o "brilho" ganhou momentum que continua em ascensão. Mas, para o verão, o que se espera e que já deu as caras nos desfiles internacionais são os saltos altíssimos, aliados às conhecidíssimas plataformas. A bola da vez.

Ultracontemporâneas sim, mas não necessariamente novas, as plataformas estão por aí há milênios. Lá por cerca de 200 anos a.C., vemos indícios de que atores gregos usavam plataformas feitas de rolha para parecerem mais altos no palco. Já no Oriente Médio as plataformas de madeira protegiam as mulheres do chão quente. A história segue.

**EXALTAR O BELA.** Na contemporaneidade elas também são hit. A sandália de salto de plataforma com as cores do arco-íris criada por Salvatore Ferragamo nos anos 1930, deixa clara uma de suas maiores fun-



Na atualidade, sandália deixa clara uma de suas funções: convidar as mulheres a subirem ao alto

ções na atualidade: elevar ânimos, exaltar o belo e convidar mulheres a subirem ao alto para viver e ver o mundo.

Em 2012, quando fez esse convite inicial foi a Valentino, mais precisamente na coleção apresentada em março por Pierpaolo Piccioli – que, além de trazer o novo rosa Valentino como cor de destaque, também trouxe mulheres que cruzaram a passarela em plataformas altíssimas em uma celebração ao novo mundo. É hora de subir no salto, erguer-se ao alto e cruzar as ruas com confiança e alegria.

O que começou na Valentino se ramificou pelo mundo.

Outras marcas internacionais, como Aquazzura, Bottega Veneta e Gianvito Rossi já trazem em suas coleções as novas plataformas. O estilo varia e vai dos modelos mais elegantes com bico arredondado, maxifivelas e acabamentos em verniz na Bottega aos metalizados coloridos de Aquazzura e Gianvito, estes prontos para a festa.

No Brasil não é diferente. Por aqui temos marcas como a independente e moderna Okoko & Abel, que conquistou celebridades como Duda Beat, Anitta e Majur com seus modelos ousados e muitas vezes estampados e perfeitos para o palco.

Já para quem busca integrar a tendência ao dia a dia de forma mais harmônica existem etiquetas como Paula Torres, que em sua nova coleção trouxe como destaque o modelo Catherine – salto bloco e plataforma alta, porém em tons neutros de couro com um detalhe acolchoado na frente, que traz feminilidade graça e conforto.

O cenário está montado, mas, diferentemente dos atores gregos, as plataformas não chegam só para trazer alguns centímetros a mais à altura de quem as usa. Agora, elas vêm para elevar ânimos e acompanhar passos de retorno triunfal à vida em sociedade. ●



## Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

### Manifestação de potenciais Data estelar: Lua Cheia em Peixes

**A**quilo que ainda quer fazer é muito mais importante do que aquilo que já fezeste. Portanto, não te acomodes nas tuas realizações, pois, isso significaria que a inércia começou a tomar as rédeas de tua vontade, enquanto te parece que celebras tuas vitórias e sucessos.

Enquanto respirares, há algo que podes fazer, um poten-

cial que ficou engavetado, algo que querias fazer, mas que não deu tempo de exercer. A desculpa da falta de tempo não vai redimir tua irresponsabilidade, porém, não se trata de perderes tempo com recriminações e culpas, mas de tomares a iniciativas pertinentes para, pelo menos, tentar avançar em terrenos que te sejam desconhecidos, mas que parecem acenar para ti, sedutores e promissores, para os que conquistas.

Há em ti potenciais infinitos que tu podes manifestar. ●

### ÁRIES 21-3 a 20-4



Tudo é difícil atualmente, não se iluda com falsas promessas e soluções fáceis. Porém, isso não significa que a vida esteja indo por água abaixo, ou que seria impossível se erguer acima de todos os perrengues.

### GÊMEOS 21-8 a 20-6



Agora é um momento de desfrutar da vida, apesar de tudo acontecer num cenário que evoca preocupações o tempo inteiro. Porém, se a preocupação tivesse um dia solucionado algo, haveria alegria e desfrute nela também.

### LEÃO 22-7 a 22-8



O sentimento de segurança dura pouco, porque os perrengues são muitos e variados, e porque o cenário do mundo atual não ajuda nem um pouco. Por isso, toda vez que sua alma se sinta segura, desfrute da situação.

### LIBRA 22-9 a 22-10



Há coisas que só você pode fazer e que não haveria nada positivo em tentar terceirizar. Assuma o que seja de sua responsabilidade, mesmo que isso ocupe o tempo em que, supostamente, haveria algo mais desejável para fazer.

### SAGITÁRIO 21-11 a 21-12



Apesar de você preferir fazer tudo com os recursos que estão ao seu alcance, é hora de lançar mão de ajuda e colaboração, as quais nunca chegam de graça, porque as pessoas complicam tudo com suas pretensões.

### AQUÁRIO 21-1 a 10-2



Este não é um momento em que repetir o que tenha dado certo outrora garantiria os mesmos resultados. Este é um momento da vida que requer muita criatividade, a qual está disponível, para quem se atrever a tentar.

### TOURO 21-4 a 20-5



Para que tudo aconteça do seu jeito, manobras sofisticadas deveriam ser feitas, e ocorre que o cenário do mundo e dos relacionamentos não anda assim tão receptivo às suas pretensões. Melhor adiar.

### CÂNCER 21-6 a 21-7



A oportunidade de mudar substancialmente o rumo de sua vida está disponível, porém, como sua alma ainda se apega demais ao mundo conhecido, por pior que esse seja continua tendo uma sobrevida que só atrapalha.

### VIRGEM 22-8 a 22-9



Cuide dos seus interesses, mantenha um olho atento a todos os movimentos que as pessoas envolvidas em seu caminho fazem por aí, porque apesar de o equilíbrio ser a nota dominante, sempre há gente que extrapola.

### ESCORPIÃO 22-10 a 21-11



Muitas coisas são ditas, outras tantas são mantidas em silêncio, porque todas as pessoas envolvidas nesta parte do seu caminho têm suas próprias agendas, inclusive você. Considere isso com muita atenção.

### CAPRICÓRNI 22-12 a 20-1



Este é um ótimo momento para você se atrever a colocar em prática suas pretensões, porque mesmo que não obtenha todos os resultados desejados, ainda assim haverá um avanço substancial que merecerá ser celebrado.

### PEIXES 20-2 a 20-3



Ainda que você não tenha domínio total sobre o que acontece, e isso fira seus princípios, mesmo assim não haveria motivo real de preocupação. Procure se munir de confiança, e aceitar as decisões alheias.

## Cinema Festival

# Steven Spielberg estreia o longa 'The Fabelmans' em Toronto, no Canadá

**Baseado na infância do diretor, filme explora segredos de família de um jovem apaixonado por cinema**

Estrelas de Hollywood, dirigidas por Steven Spielberg, estão chegando ao Canadá para o Festival Internacional de Cinema de Toronto (Tiff), que vai até dia 18. Segundo os organizadores, outro ponto forte desta 42.ª edição é a presença

do tema LGBTQ+ entre os 200 filmes da maior mostra cinematográfica da América do Norte.

A estreia mundial de *The Fabelmans*, de Spielberg, é uma grande conquista para o Tiff, já que o diretor não costuma apresentar seus filmes no circuito de festivais.

"Acho que Steven Spielberg e a Universal conhecem o poder do público de Toronto, em termos de como reagimos aos filmes aqui", disse o diretor do festival, Cameron Bailey.

Baseado na infância de

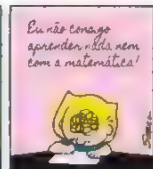
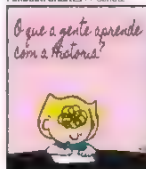
Spielberg no Arizona, *The Fabelmans* explora os segredos de família de um jovem apaixonado por cinema e é estrelado por Michelle Williams, Paul Dano e Seth Rogen.

**CARREIRA.** Sam Mendes, diretor britânico de *Beleza Americana* e 1917, receberá um prêmio em homenagem a sua carreira na gala de domingo, antes de estreiar na segunda, 12, no festival, *Empire of Light*, uma história de amor em um belo cinema antigo na Inglaterra dos anos 1980.

Também será exibido *Glass Onion: A Knives Out Mystery*, longa dirigido por Rian Johnson e sequência da trilogia *Entre Facas e Segredos* (*Knives Out*), lançado em 2019. Daniel Craig retornará ao papel de detetive cercado por atores consagrados, como Edward Norton, Ethan Hawke e Jada Pinkett Smith. ● **APP**

## QUADRINHOS

Minúcio Charles M. Schütz



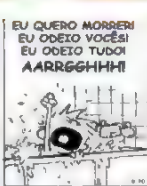
Recurto Zero Mark Walter



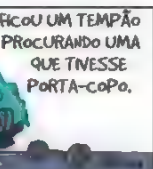
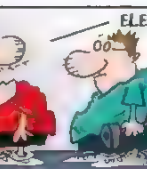
Turma da Mônica Márcia de Sousa



O melhor de Calvin Bili. Watterton EU NAO QUERO TOMAR BANHO! EU NAO QUERO TOMAR BANHO! VOCÊ NÃO PODE ME OBRIGAR!



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"Ninguém pode ser totalmente livre até que todos o sejam" Santo Agostinho





# Le Vin Filosofia

## Por que o chocolate pede vinho?

Suzana Barelli Instagram: @suzanabarelli

**P**or alguma razão, nós, co-  
lunistas de vinho, tendemos a escrever de vinhos com chocolate na Páscoa, quando esta harmonização é inevitável. Parece até que esqueçamos que o chocolate é um dos doces queridinhos dos brasileiros. Feita esta, digamos, mea-culpa, vale contar da aula do especialista Pedro Araújo, diretor do Museu do Chocolate no WOW, em Portugal, que parece convencer qualquer pessoa de que o melhor par para o chocolate é o vinho do Porto.

Avaliador profissional do fruto do cacau, Araújo coordena esse museu, um dos sete do WOW, centro de cultura e gas-

tronomia em Vila Nova de Gaia, ao norte do país. É ele que conduz a harmonização de vinho do Porto com chocolate, que pode ser agendada no final da visita ao museu, por 35 euros. Em uma área de 4 mil metros quadrados, o espaço interativo traz toda a história do chocolate desde as antigas civilizações da América do Sul, sua adaptação ao gosto europeu (no século 16, o chocolate passou a ser preparado com canela, açúcar e até mel) até os tabletes atuais.

A aula de Araújo ocorre em uma sala específica para a degustação e começa com diversos chocolates colocados diante de cada consumidor. A instrução é

provar o chocolate primeiramente com o nariz tampado. A técnica permite perceber quais são os aromas, como as notas frutadas ou lácteas, que não apa-

### Degustação no Museu do Chocolate, em Portugal, sugere que o melhor para o chocolate é um Porto

recem com o nariz vedado, e o amargor que, por ser um sabor, é bem percebido nesse momento, principalmente nos que têm maior percentagem de cacau. Com o reconhecimento dos

diversos chocolates, é hora de provar com vinhos do Porto de estilos diferentes. Nessa aventura, deve-se deixar o chocolate derreter na boca. Uma vez que o chocolate derreteu, prova-se o vinho, com o objetivo de perceber como os aromas e os sabores dos dois se complementam.

No caso da degustação, que é organizada por uma empresa de vinho do Porto – no caso, o grupo Fladgate, que é dono das marcas Taylor's, Fonseca e Croft, e também do WOW –, o resultado é conduzido para que o melhor casamento aconteça com os produtos da casa. Mas é possível transpor essa combinação com os estilos de Porto de

diversos produtores.

Um exemplo é que há os tanninos, presentes tanto no vinho (pela uva) como no chocolate (pelo cacau), que podem se encontrar na harmonização. Nesse caso, a dica é combinar o vinho do Porto de estilo rubi, com os chocolates negros. Os dois são de estilos mais tântricos. Por outro lado, Portos de estilo tawny, mais oxidativos e com complexidade de aromas, como as frutas secas, encontram seus pares naqueles chocolates que têm notas de baunilha, coco ou caramelo.

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEB: Pedro Vazcardi (quintanilha); S: Simão Castro (quintanilha); TER: Patrícia Ferraz e QUIA; L: Leandro Karnal; Roberto Da Matta e Manoel Fernando Rodrigues e QUIA; Luciana Garbin (quintanilha); Patrícia Ferraz e SEB; Marcelo Roberto Pava (quintanilha); S: A.S.B. Sérgio Augusto (quintanilha); Alice Ferraz; Suzana Barelli; Renata Simões (quintanilha); e Daniel Martins de Bar: (quintanilha); e DOM; Leandro Karnal; Sérgio Augusto (Aldeia, quintanilha); Milton Hatanaka (Pimenta); e Ignácio de Loyola Brandão (quintanilha)

### CRUZADAS

NA WEB | Jogos em cruzadas  
estados.com.br/cruzadas

Evento na praça no Parque da Cidade de Brisbane (?) Maria ou Vinho Medida de razão com base 100	Cervidos que pode ser 2 m de altura	(?) de disco é traído pelo acrobata Centro de ensino de Aerobics (sigla)	Invasão na tela do espetáculo francês Porta suacha de "Bois de Capitaine"
Que não passa apêndice	Foco da crítica Pedra de menino	A 91ª letra do alfabeto de filólogo	Amor (?) de Mitologia grega
Item do cabeçalho da prova escolar	Grupo de Carnaval Derramou lágrimas	Bem, em francês	Metal usado em moedas (símbolo)
Transação que pode horrizar em cinema	Espaco como o Nirvana (?)	Instituto de Química (abrev.)	Farmácia tradicional de Yorubá
Trabalho do meio rural, Grilos	(?) anos babeado no colégio	Emirados Árabes Unidos (sigla)	Alano ligado a condição elétrica
Arte da expressão do orador na das condições genéticas adversas	(3?) recurso de placa de vídeo	Paris do leite utilizado na marmelada	Palmeira de cuja mãe se fazem pães
BANCO	2/14, 4/10, 6/10, 8/10, 10/10	www.coquelet.com.br	

### CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

## Museu Casa de Rembrandt



Nascido na cidade de Leiden, o célebre PINTOR holandês **REMBRANDT** (1606-1669) TRABALHOU e lecionou na MORADIA que hoje abriga o MUSEU e leva seu NOME. Várias TELAS famosas do artista foram PINTADAS no primeiro andar da residência, onde ficava seu ESTÚDIO. O Museu Casa de Rembrandt, cujos COMÓDOS foram restaurados e REDECORADOS exatamente como eram no século XVII, reúne uma extraordinária coleção de GRAVURAS e DESENHOS criados pelo HOLANDÊS, além de diversos AUTORETRATOS. É possível também apreciar PAISAGENS, nus e OBJETOS de arte SACRA, bem como EXPOSIÇÕES temporárias com trabalhos de outros ARTISTAS renomados nos panoramas nacional e internacional.

T	M	C	C	S	A	C	R	A	B
C	U	T	L	I	S	E	G	N	S
C	S	H	O	L	A	N	D	E	S
R	E	C	S	M	H	I	G	L	O
L	U	O	H	L	A	B	A	R	T
I	D	L	S	D	T	H	M	T	A
R	S	D	I	E	A	N	H	A	R
H	R	E	M	B	R	A	N	D	T
C	Y	L	M	E	N	A	F	H	E
S	O	H	N	E	S	E	D	S	R
E	D	G	N	T	H	T	E	R	
A	S	S	E	T	U	D	I	O	
C	O	M	O	D	O	S	A	G	T
D	D	S	R	B	T	S	N	H	U
B	A	D	N	G	E	O	F	E	A
F	R	B	E	O	S	A	T	X	B
C	O	N	T	Y	M	C	D	P	H
M	C	P	C	M	L	E	B	O	N
R	E	I	E	G	F	L	S	S	R
E	O	N	I	R	S	T	C	I	E
H	E	T	A	A	A	I	E	C	S
A	R	O	M	V	L	M	E	O	A
R	L	R	A	U	E	O	M	E	D
T	A	C	B	R	T	C	O	S	A
I	M	F	D	A	F	R	R	F	T
S	E	D	N	S	E	M	A	O	N
T	L	N	Y	F	M	I	D	I	
A	S	N	E	G	A	S	I	A	P
S	O	T	E	J	B	O	A	R	F

© Revistas COQUELET

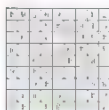
### SLIDU

NA WEB | Jogos e slides  
estados.com.br/slides

### SOLUÇÕES

#### Nível Difícil

		5	6		3	1			
			2		7				
8								7	
1	2			5				7	6
				4		6			
3	6				7			5	8
4									
			7		5				
		2	1		9	5			

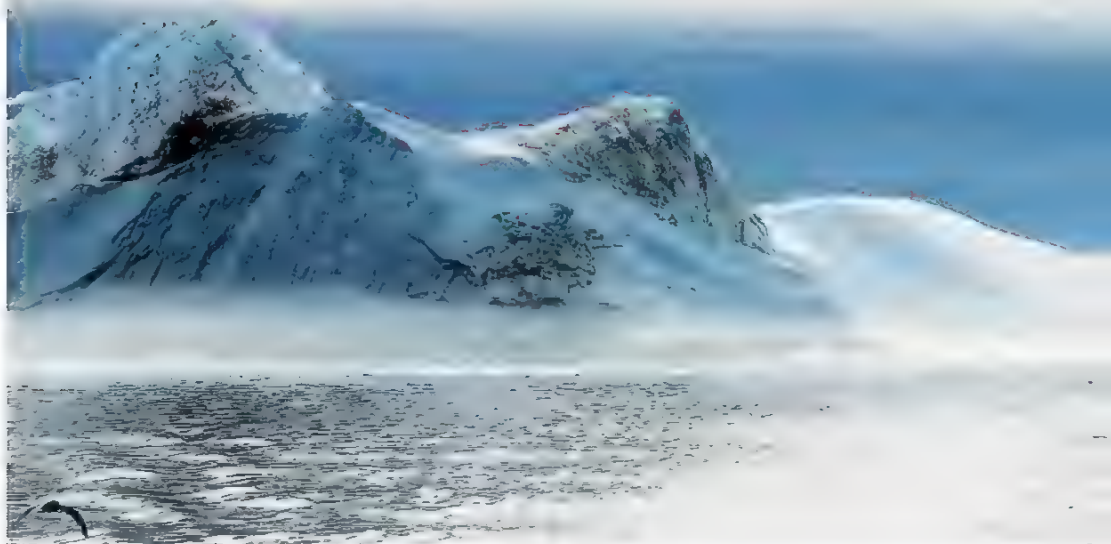


JÁ À VENDA!



Pixel

EDITORA PIXEL  
@EDITORAPIXEL



*Pela 1.<sup>a</sup> vez nos registros, houve um extenso derretimento em setembro; os cientistas culpam o aquecimento global*

# A Groenlândia perde gelo... além do normal

**RAHMA PATEL**  
**CHRIS MOONEY**  
THE WASHINGTON POST

**N**a Groenlândia, parece mais julho do que setembro. Depois de um verão bastante frio e úmido na Groenlândia, uma onda de calor incomum no fim de semana passado causou um extenso derretimento na camada de gelo – o tipo de derretimento normalmente visto no meio do verão. Os pesquisadores dizem que é o maior evento de derretimento a ocorrer em setembro, de acordo com conjuntos de dados que abrangem quase quatro décadas.

“Este evento demonstra como o aquecimento global aumenta não apenas a intensidade, mas também a duração da



**Fora do comum**  
*O primeiro dia de setembro normalmente marca o fim da temporada de derretimento na Groenlândia.*

temporada de derretimento”, disse Maurice van Tiggelen, cientista polar da Universidade de Utrecht, nos Países Baixos, por e-mail.

**ONDA DE AR QUENTE.** O primeiro dia de setembro normalmente marca o fim da temporada de derretimento na Groenlândia, uma vez que o sol fica mais baixo no céu e as tempera-

lândia para o aumento do nível do mar.

A medida que o clima muda, os pesquisadores projetam que períodos mais longos e mais fortes de calor afetem a camada de gelo – aumentando o derretimento geral.

Entre sexta e segunda-feira, várias estações meteorológicas registraram sua maior temperatura atmosférica de todo o ano. Regiões do oeste da Groenlândia ficaram até 20 graus Celsius acima do normal para esta época do ano.

O cume, tradicionalmente a parte mais fria da camada de gelo, subiu acima do ponto de fusão no sábado, de acordo com observações da Estação Summit da Fundação Nacional de Ciências.

“É realmente incrível ver uma onda de calor como esta

cobrir a Groenlândia em setembro”, disse Ted Scambos, pesquisador sênior da Universidade do Colorado, por e-mail. “Pela primeira vez nos registros, as temperaturas no cume excederam o ponto de fusão em setembro, na tarde do dia 3.”

**DERRETIMENTO.** O calor provocou derretimento em cerca de 35% da camada de gelo no fim de semana passado – um derretimento generalizado, do tipo que geralmente se observa em julho. Normalmente, apenas 10% da superfície do manto de gelo está derretendo no início de setembro.

As condições de derretimento também criaram obstáculos para os pesquisadores da área: Van Tiggelen e seus colegas estavam trabalhando na parte ☺



FOTOS: MICHAEL KAPPE / FRIDOF ESTADÃO, 18/8/2021



Fiorde perto de Kulusak, na Groenlândia, região que sofre com o derretimento provocado por temperaturas altas e ligadas ao aquecimento global



✚ sul da camada de gelo, mas tiveram de encurtar sua estadia para fugir de um grande evento de precipitação. Ele também disse que a superfície do gelo estava mais escorregadia do que durante as visitas em dias ensolarados nos anos anteriores.

No pico de derretimento no sábado, a taxa de escoamento da água derretida chegou a 12 bilhões de toneladas por dia — o que facilmente a classifica como um dos dez maiores eventos de escoamento já registrados, disse o cientista climático Xavier Fettweis.

Fettweis explicou que rastrear o escoamento da água derretida é importante porque essa água pode chegar ao oceano e contribuir para o aumento do nível do mar. Uma parte do escoamento também pode

*"É realmente incrível ver como uma onda de calor como esta cobriu a Groenlândia em setembro."*

**Ted Scambos**  
Pesquisador sênior da Universidade do Colorado

*"No sábado, a taxa de escoamento da água derretida chegou a 12 bilhões de toneladas por dia, um dos dez maiores eventos já registrados."*

**Xavier Fettweis**  
Cientista climático

ficar retida na camada de neve e se congelar novamente durante o inverno.

No entanto, disse ele, esse derretimento incomumente tardio pode favorecer a formação de placas de gelo no topo da camada de neve. As placas de gelo podem impedir que a água do degelo percorra a camada de neve, o que significa que ela pode cair no oceano, contribuindo ainda mais para o aumento do nível do mar.

"Se tais eventos ocorrerem nos próximos verões (o que é muito provável), a contribuição para o aumento do nível do mar aumentará", escreveu Fettweis por e-mail.

**GELO PERDIDO.** No total, estima-se que a Groenlândia tenha perdido cerca de 20 bilhões de toneladas de gelo du-

rante o evento do fim de semana, de acordo com Scambos. Isso é cerca de 7% do gelo total derretido em um ano típico. Para cada 360 bilhões de toneladas de gelo perdidas, o nível do mar sobe um milímetro.

**NÍVEL DO MAR.** A Groenlândia já é a maior contribuinte para o aumento do nível do mar, superando a Antártida e as geleiras de montanhas. As taxas de derretimento aumentaram nas últimas duas décadas, pois o Ártico está aquecendo mais rápido do que o resto do mundo.

Novas pesquisas sugerem que a camada de gelo perderá cerca de 3% de sua massa atual — um volume igual a quase 30 centímetros de aumento do nível do mar — mesmo que o mundo pare de emitir gases de efeito estufa hoje.

"A camada de gelo da Groenlândia não consegue tolerar as condições que estão se tornando cada vez mais comuns para ela. Este evento é muito representativo dessas condições de desestabilizadoras", disse Scambos.

Fora o último evento, a temporada de derretimento deste ano na Groenlândia foi bastante moderada. Antes dessa onda de calor, a ação mais notável foi uma "ondulação de calor" que causou derretimento moderado em meados de julho.

Os pesquisadores estão preocupados com as consequências a longo prazo de eventos tão pontuais e extremos. Com o tempo, um regime de temperatura mais quente e uma maior frequência de eventos extremos levaram a um derretimento mais total da Groenlândia, acelerando a perda de sua massa.

**SEGUNDO ANO.** Este é o segundo ano consecutivo em que uma onda de calor excepcionalmente tardia varreu a camada de gelo. Em 14 de agosto de 2021, as temperaturas subiram 18 graus Celsius acima da média e fizeram chover no cume da camada de gelo, cerca de três quilômetros acima do nível do mar, em evento pela primeira vez registrado. Na época, os pesquisadores disseram que era o maior evento de derretimento a ocorrer tão tarde no ano.

**Aquecimento**  
Entre sexta e segunda-feira, regiões da Groenlândia ficaram até 20 graus acima do normal

**CHUVA E UMIDADE.** Fettweis disse que tanto o registro de agosto de 2021 quanto o atual estão associados a grandes quantidades de chuva e nuvens úmidas invadindo a área, uma fonte cada vez mais comum de eventos de derretimento na Groenlândia. Ele disse que esses sistemas climáticos são "novos na história da camada de gelo".

**ESTUFA.** Enquanto isso, temperaturas anormalmente quentes e céus nublados continuavam a cobrir a Groenlândia na terça-feira. As temperaturas recentes ficaram um pouco acima dos 2 graus negativos no cume, e as temperaturas médias em outras partes do Ártico estão caindo rapidamente abaixo de zero. "O mesmo fluxo climático básico está acontecendo pelo quarto dia consecutivo, o que é absolutamente surpreendente", disse Christopher Shuman, cientista pesquisador da Universidade de Maryland e da Nasa. **TRANSMISSÃO DE MARIANA FONSECA/REUTERS**



**Sérgio Augusto**

Escreve quinzenalmente aos sábados

## Rabo e pescoço

“Somos um destino ou desatino?”, perguntou-se o autor Tomás Eloy Martínez sobre a Argentina

**E**a Argentina, hein? Estamos, uma vez mais, sem moral para esnobá-la. Nosso percentual de desempregados e famintos ainda é mais elevado, assim como nossa capacidade para produzir homicídios envenenados pelo fanatismo ideológico, cujo avatar mais recente por um triz não assassinou a vice-presidente Cristina Kirchner.

A história da Argentina é um contínuo banho de sangue, como a de tantos outros países, com uma particularidade: seu povo só parece encarar a morte com menos naturalidade que o mexicano. O primeiro rio que lá encontraram foi batizado de Matanza. A primeira narrativa nacional, escrita por Esteban Echeverría, intitulava-se *El Matadero*.

Seus heróis são mais comemorados nos aniversários de morte. Acrescentem a essa tradição necrófila o sequestro do cadáver da primeira-dama Eva Perón.

Nada disso, porém, abala a reverência que devemos à pátria de Jorge Luis Borges e Carlos Gardel, com a qual mantenho, desde menino, profundas relações culturais e afetivas.

**SHOWS DE TANGO.** Fui criado ao som dos tangos que minha mãe adorava, colecionava e cujas letras decorava lendo a revista portenha *Sintonia*. Quando a levei a Buenos Aires, dava gosto vê-la, nos shows de tango, identificar baxinhos os músicos em cena: “Aquele bandoneonista começou na orquestra de Francisco Canaro”.

Depois, veio o futebol: Di Stéfano e os craques que atuaram nos gramados daqui, como José Poy e Oscar Basso (companheiro de Nilton Santos no Botafogo). E, por fim, sua poderosa literatura, seu cativante cinema (desde Leopoldo Torre Nilsson) e os quadrinhos criados por Oesterheld, Salinas, Quino, Breccia.

**Houve tempo em que o ensino naqueles pampas superava em qualidade o de vários países europeus**

**COROA ESPANHOLA.** Quando dom Pedro soltou aquele grito no Ipiranga, as Províncias Unidas do Rio da Prata já usufruíam seis anos de in-

dependência da coroa espanhola. Pouco menos de um século depois, o Produto Interno Bruto da Argentina já equivalia à metade do PIB da América do Sul.

Houve tempo em que o ensino naqueles pampas superava em qualidade o da maioria dos países europeus. Sexta potência econômica às vésperas da Grande Depressão, a Argentina desfrutava então de uma sólida classe média, havia praticamente zerado o analfabetismo, e tinha mais automóveis do que a França e mais linhas telefônicas do que o Japão. E muita carne. E muito trigo.

**PAÍS DO FUTURO.** Não era, por suposto, o “país do futuro”, como um que bem conhecemos e há quatro anos

voltou à Idade Média, mas um país do presente – daquele bonançoso presente.

Após a Segunda Guerra Mundial, a Argentina perdeu a tramontana. Seu Produto Interno Bruto e sua presença no comércio mundial despencaram, e ela adentrou este século como um país caro demais e de baixa relevância estratégica.

“Nós somos uma potência ou uma impotência, um destino ou um desatino, o pescoço do Terceiro Mundo ou o rabo do Primeiro?”, perguntou-se o escritor e jornalista Tomás Eloy Martínez, que morreu (em 2010) sem conhecer a resposta, ainda desconhecida de todos nós. ●

COLUNA DE SÉRGIO AUGUSTO, JORNALISTA  
“ESSE MUNDO É UM PAÍS DE...” ENTRE OUTROS

SEO: Pedro Vazquez (jornalismo); Sônia Castro (jornalismo); TER: Patricia Ferraz (GUIA); Leandro Karnal; Roberto Delprat e Maria Fernanda Romagnolo (GUIA); Luciana Góes (jornalismo); Patricia Ferraz e SEX: Marcela Ribeiro Faria (jornalismo); S&B: Sérgio Augusto (jornalismo); Alice Ferraz; Susana Baril; Renata Simões (jornalismo); e Daniel Martins de Barros (jornalismo); DOM: Leandro Karnal; Sérgio Augusto (J&B); (jornalismo); Milen Hatoun (jornalismo); e Ignácio de Loyola Brandão (jornalismo)

**50% DE DESCONTO**  
**LOJA FÁBRICA DE LED E ILUMINAÇÃO**  
**SOMENTE ESSA SEMANA**

<p><b>Perfil de Led</b> Perfil de Led Salvo para 100cm</p> <p><b>R\$ 99,99</b> o metro</p>	<p><b>Lâmpada PAR2D</b> Lâmpada Philips 100W</p> <p><b>R\$ 19,99</b></p>	<p><b>Lâmpada Dicroica</b> Lâmpada dicroica Philips 100W</p> <p><b>R\$ 19,90</b></p>	<p><b>T8 Philips 1200mm</b> Lâmpada Philips 1200mm</p> <p><b>R\$ 19,99</b></p>	<p><b>Painel de LED Quadrado</b></p> <p><b>R\$ 39,90</b></p>	<p><b>Luminária Moderna</b></p>
<p><b>Trilho com Spots</b> LEDs personalizados Montagem</p> <p><b>até R\$ 29,99</b></p>		<p><b>Maria Thereza</b> Luminária Maria Thereza</p> <p><b>R\$ 99,99</b></p>		<p><b>Linha Dubai</b> Luminária Linha Dubai</p> <p><b>até R\$ 199,00</b></p>	

**www.lumenstar.com.br**

**Tel: 5039-3530**





**D8 Meu exemplo.**  
Caio decidiu aceitar o próprio corpo – sem abrir mão de cuidar da saúde

JULIA BANDREIRA



01



DESTAQUE O  
CALENDO BE  
(31 A 03)

## Corpo humano

# Adeus à dor na lombar

Segundo especialistas, é difícil descobrir as causas da lombalgia. Mas alguns hábitos ajudam a preveni-la



**Renata**  
sofreu com  
dores  
nas costas  
por sete anos  
antes de  
começar a  
fazer pilates

\*TUDO QUE TROZ ESTÁDIO

TEM ALMOÇO, MÚLTIPLA MANEIRA. BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO ENTRE EM CONTATO. ANALISANDO O ESTADO DO CORPO. INSTAGRAM: @BEMESTARSTADAO



## Pergunte ao especialista

### Como eu posso manter meu cabelo sempre bonito?

Flávia Addor

Anônimo

**Responde Flávia Addor, dermatologista**

Formado por cutículas, o cabelo tende a ficar mais ressecado quando essas estruturas estão abertas. Nessas condições, os

fios não são capazes de manter a integridade da queratina, a sua proteína integrativa, o que facilita a atuação de intempéries externas, como sol forte e tintura, e intensifica os efeitos do ressecamento.

Com alteração de textura e volume, o ressecamento acomete mais cabelos encaracolados, que tendem a ficar mais

secos, sobretudo nas pontas.

Para reverter o quadro, indicamos o uso de xampus com sistema menos desengordurante, e mais suave, pois ajudam a manter o fio mais íntegro. Assim como o uso de finalizadores (definidores) de cachos, pois garantem hidratação extra.

O uso de xampu deve ser comedido, cerca de uma moe-

da na palma da mão, e concentrado no couro cabeludo. Já o condicionador é o contrário: passe o produto em toda a extensão do cabelo para obter melhor resultado.

As misturas caseiras, além de não terem eficácia comprovada, podem ser prejudiciais. É preciso consultar especialistas para o seu uso.

Recomendo atenção especial aos cabelos quimicamente danificados, pois tendem a ressecar mais, principalmente se forem originalmente brancos.

No banho, evite água muito quente, que pode também promover o aumento da seborreia, e a exposição ao vento, que pode ressecar e embaraçar os fios. ●

### BOA FORMA

# Caminhar só 2 minutos depois do almoço faz bem

*Um novo artigo sugere que é preciso muito menos exercício do que se pensava anteriormente para reduzir o açúcar no sangue depois de comer*

RACHEL FAIRBANK  
THE NEW YORK TIMES

Caminhar depois de uma refeição, diz a sabedoria popular, ajuda a esvaziar a mente e auxilia na digestão. Os cientistas também descobriram que caminhar 15 minutos após uma refeição pode reduzir os níveis de açúcar no sangue, o que ajudaria a evitar complicações como a diabetes tipo 2. Mas, ao que parece, apenas alguns minutos de caminhada já podem ativar esses benefícios.

Em uma meta-análise, publicada recentemente na revista *Sports Medicine*, os pesquisadores analisaram os resultados de sete estudos que compararam os efeitos de sentar versus ficar em pé ou caminhar com relação à saúde do coração, incluindo níveis de insulina e açúcar no sangue. Eles descobriram que a caminhada leve após uma refeição, de apenas dois a cinco minutos, teve um impacto significativo na moderação dos níveis de açúcar no sangue. "Cada pequena coisa que você fizer trará benefícios, mesmo que seja um pequeno passo", disse o dr. Kershaw Patel, cardiologista na Houston Methodist Hospital, que não participou do estudo.

Caminhadas muito leves reduzem os níveis de açúcar. Em cinco dos estudos que o artigo avaliou, nenhum dos participantes tinha pré-diabetes ou diabetes tipo 2. Os dois estudos restantes analisaram pessoas com e sem essas doenças. Os participantes tiveram de ficar em pé ou cami-



YANA PASAROVA/THE NEW YORK TIMES 28/6/2022

Mulher em trilha, em Illinois: "Cada passo adicional, cada caminhada rápida parece trazer um benefício", diz o cardiologista Kershaw Patel

nhar por dois a cinco minutos a cada 20 a 30 minutos ao longo de um dia inteiro.

Todos os sete estudos mostraram que apenas alguns minutos de caminhada leve após uma refeição foram suficientes para melhorar significativamente os níveis de açúcar no sangue em comparação com, digamos, sentar diante de uma mesa ou no sofá. Quando os participantes fizeram uma caminhada curta, seus níveis de açúcar no sangue subiram e caíram mais gradualmente.

**Ganhos**  
**Movimentar-se um pouco vale a pena e pode levar a mudanças mensuráveis, diz cardiologista**

Para pessoas com diabetes, evitar flutuações agudas nos níveis de açúcar é um componente essencial no gerenciamento de sua doença. Também se acredita que picos e quedas nos níveis de açúcar no sangue podem contribuir para o desenvolvimento de

diabetes tipo 2.

Ficar em pé ajudou a baixar o açúcar no sangue, embora não tanto quanto a caminhada leve. "Ficar de pé trouxe um pequeno benefício", contou Aidan Buffey, estudante de pós-graduação da Universidade de Limerick, na Irlanda, e autor do artigo. Comparado a sentar ou ficar em pé, "a caminhada leve foi uma intervenção superior", ele garantiu.

Isso porque a caminhada leve requer um envolvimento mais ativo dos músculos do que ficar em pé e usa o combustível dos alimentos em um momento em que há muito circulando na corrente sanguínea. "Seus músculos vão absorver um pouco desse excesso de glicose", explicou Jessie Inchauspé, autora do livro *Glucose Revolution: The Life-Changing Power of Balance Your Blood Sugar*.

"Você ainda comeu a mesma refeição, mas o impacto em seu corpo será menor", ela acrescentou.

Andar de 60 a 90 minutos pode ser ainda melhor. Embora a caminhada leve a

qualquer momento seja boa para a saúde, uma caminhada curta dentro de 60 a 90 minutos após uma refeição pode ser especialmente útil para minimizar os picos de açúcar no sangue, pois é quando esses níveis tendem a atingir o pico.

Inchauspé recomendou ainda levantar para fazer as tarefas domésticas ou achar outras maneiras de movimentar o corpo. Essa pequena quantidade de atividade também melhorará outras alterações na dieta que as pessoas podem estar fazendo para ajudar a controlar seus níveis de açúcar no sangue.

"Movimentar-se um pouco vale a pena e pode levar a mudanças mensuráveis, como esses estudos mostraram, em seus marcadores de saúde", ensinou o dr. Euan Ashley, cardiologista da Universidade Stanford que não esteve associado ao estudo.

Minicaminhadas são mais práticas nos dias de trabalho. Buffey, cuja pesquisa se concentra em intervenções de atividade física em ambientes de trabalho, observou que uma

minicaminhada de dois a três minutos é mais prática durante os dias de trabalho. As pessoas "não vão se levantar e correr em uma esteira ou correr pelo escritório", ele adiantou, mas podem ir tomar um café ou dar um passeio pelo corredor.

Para as pessoas que trabalham em casa, ele sugeriu uma curta caminhada pelo quarteirão entre as reuniões do Zoom ou depois do almoço. Quanto mais normalizarmos as minicaminhadas durante os dias de trabalho, avaliou Buffey, mais viáveis elas serão. "Se você está em um ambiente rígido, é aí que as dificuldades podem surgir."

Se você não pode tirar esses poucos minutos para dar uma caminhada, ressaltou Ashley, "ficar de pé vale a pena um pouco". Os benefícios da atividade física nunca são tudo ou nada, concluiu Patel, mas existem em um continuum. "É um efeito gradual de mais atividade, saúde melhor", completou. "Cada passo adicional, cada levantada adicional ou caminhada rápida parece trazer um benefício." ●

LIMA BUELO GONÇALVES





**Daniel Martins de Barros** adanielmbarros

## Estou rindo, mas é sério

**O** mal-estar é mais importante para a sobrevivência imediata do que o bem-estar. É ele que nos põe para correr do perigo, nos mostra onde há injustiças, ameaças. Se nada nos incomoda é difícil arregaarmos as mangas para transformar as coisas. Mas a longo prazo a situação é bem diferente.

Quando a situação não é resolvida, o acúmulo de mal estar com o passar do tempo traz um desgaste emocional que nos pode fazer adoecer, aí sim atrapalhando de vez as possibilidades de que as coisas progredam. No longo prazo, sem o imediatismo da sobrevivência, quem traz as

maiores transformações é o bem-estar.

Estressados, voltamos nossa atenção para o aqui e agora, focamos no presente e desconsideramos impactos futuros de nossas atitudes.

É só tranquilos que conseguimos expandir nossos horizontes – temporais, pessoais, geográficos, culturais – e planejar como as coisas poderiam ser melhores.

As emoções positivas estão por trás de comportamentos importantes como integração com os outros, curiosidade e criatividade. As brincadeiras, presentes em diversos animais, são formas de desenvolver e ampliar o repertório de habilidades, mo-

toras, cognitivas e sociais, e só podem ocorrer num ambiente de bem-estar.

Esta semana chega às livrarias meu novo livro, *Rir É Pre-*

**O riso é uma ferramenta que a evolução selecionou por apagar as emoções negativas**

*ciso – Descubra a ciência por trás do humor e aprenda a usá-lo para atravessar períodos difíceis, melhorar a sua saúde emocional e criar relações mais próximas, pela editora Sextante.*

Descobri, nas centenas de

horas de pesquisas para escrevê-lo, que o riso é uma ferramenta que a evolução selecionou por apagar as emoções negativas rapidamente, restaurando a tranquilidade e estimulando emoções positivas que nos colocam de forma quase imediata numa disposição para a brincadeira.

Não é por acaso que o humor tem relação tão próxima com a criatividade, a sensação de relaxamento e, sobretudo, a conexão. Rir com alguém é uma das sensações mais inclusivas que existem para o ser humano.

O riso está tão presente em nossa existência que não há contexto em que ele não apareça como uma for-

ma de observar e interpretar a realidade.

Para mim, um dos capítulos mais fascinantes em sua história são os relatos sobre humor dos judeus sobreviventes dos campos de concentração; até lá, no meio do horror e do desespero, as pessoas encontravam motivos para rir – o que ajudou várias delas a resistir, um dia de cada vez.

Rir é preciso mesmo. E não só porque podemos estudar o riso científico e filosoficamente, mas porque ele é fundamental para a sobrevivência. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSICOMETRIA DA FARMACIA DE MEDICINA DA USP

SÁBADO

# Evite ficar muito tempo sentado no vaso sanitário

— Deixe o celular de lado: especialistas alertam que o hábito pode causar hemorroidas

THAÍSE RAMOS

ESPECIAL PARA O ESTADO

Atire a primeira pedra quem nunca ficou mais tempo do que deveria sentado no vaso sanitário olhando mensagens no celular, lendo notícias ou se divertindo com vídeos da internet. Pode até ser um momento de relaxamento, mas especialistas alertam que o hábito bastante comum pode ser prejudicial à saúde e causar hemorroidas.

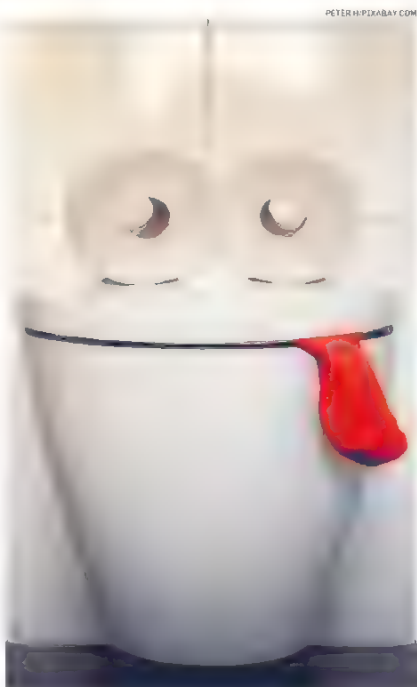
“O hábito de ficar sentado no vaso sanitário por períodos prolongados pode aumentar a pressão nos coxins hemorroidários e, com o tempo, acabar fazendo com que suas veias e artérias aumentem de tamanho, tornando os sintomas, e é aí que está o problema”, informa o médico coloproctologista Lucas Banterli Vinhas.

“Hemorroidas são estruturas anatômicas e que todos te-

mos no ânus. São “coxins vasculares” que, em algumas situações, podem aumentar de tamanho e se tornarem sintomáticos. Assim se forma a doença hemorroidária, que afeta homens e mulheres.

“Apesar de não termos dados tão específicos da população brasileira, a doença hemorroidária certamente é um dos problemas mais comuns no consultório do coloproctologista”, continua o especialista. Segundo ele, os principais sintomas são sangramento, prolapso ou inchaço das hemorroidas, dor ou coceira anal.

As principais causas para o problema são a constipação intestinal, idade avançada e situações que gerem aumento da pressão abdominal, explica Vinhas. “E, consequentemente, torne esses vasos ingurgitados (inchados) e aumentem de tamanho, como: gestação, esforço físico e permanecer sentado por muito tempo, que é o caso de quem fica muitas



Consumo de verduras, legumes crus e cereais pode evitar problemas

**“Recomendo aos pacientes que se sentem no vaso sanitário somente no momento em que estiverem com vontade mesmo”**

**Lucas Banterli Vinhas**  
Coloproctologista

horas no vaso sanitário, por exemplo”, destaca.

**QUAL O TEMPO IDEAL?** De acordo com Vinhas, não existe um dado na literatura científica que determine o tempo máximo de permanência sentado no vaso sanitário. “Recomendo aos pacientes que se sentem no vaso sanitário no momento em que estiverem com vontade mesmo, não ir antes e ficar se distraindo no celular, por exemplo. E logo depois que terminar, já fazer a higiene

zação com ducha higiênica ou tomar banho, não ficar assentado se distraindo sem necessidade”, ressalta.

### PREVENÇÃO E TRATAMENTOS.

A doença hemorroidária tem diversas opções de tratamentos. “Cirúrgicos ou não, e em caso de sintomas como sangramento, sensação de inchaço, dor ou coceira anal, o paciente deve procurar um coloproctologista para o diagnóstico preciso e a escolha do melhor tipo de tratamento”, alerta o médico.

Se quisermos evitar o surgimento ou mesmo a progressão da doença hemorroidária, devemos manter o nosso intestino saudável com um consumo adequado de fibras e líquidos, destaca o coloproctologista, associado a uma rotina de exercícios físicos.

“Além disso, é preciso evitar condições que ocasionem trauma local como o uso de papel para realizar a higiene local após evacuar (que idealmente deve ser realizada com ducha, bidê ou banho) e, finalmente, evitar permanecer sentado no vaso sanitário por longos períodos”, completa.

A coloproctologista Cristiane Kozim: Martos Fernandes alerta que a doença hemorroidária tem tratamento, e começa com mudanças de hábitos de vida. Entre eles estão o aumento da ingestão de fibras dietéticas, como verduras, folhas, legumes crus, cereais e frutas; aumento da hidratação oral; atividades físicas regulares; assim como evitar ficar sentado no vaso sanitário por muito tempo.

Ela diz ainda que, se for preciso, é importante tratar com medicamentos ou mesmo com procedimentos realizados no consultório, como a ligadura elástica, ou até cirurgia (hemorroidectomia). ●

# Corpo humano

# Como cuidar da sua lombar

— A lombalgia pode atingir até 84% das pessoas em algum momento da vida. Procurar o tratamento adequado é fundamental para que o problema não se torne crônico

**KÁTIA ARIMA**  
ESPECIAL PARA O ESTADO

**A** mão apoiada na parte inferior das costas e a testa franzida sinalizam: a dor lombar (lombalgia) está atrapalhando a sua vida. Com esse incômodo, fica difícil se manter sentado e se movimentar. O problema é comum: pode atingir até 84% das pessoas em algum momento da vida, segundo artigo científico publicado no *Journal of Spinal Disorders* em junho de 2020. Embora seja mais prevalente entre idosos, a lombalgia é queixa de pessoas de diferentes faixas etárias e não faz distinção de condição socioeconômica. As causas, a intensidade e a frequência dessa dor variam caso a caso, mas quase sempre trazem prejuízos para a vida social e profissional de quem é acometido por ela.

Desorientadas e apressadas, muitas pessoas recorrem à automedicação indiscriminadamente. “É comum que os pacientes que sofrem com dor lombar usem o remédio do vizinho, pois a tendência é ir pelo caminho mais fácil. Mas o abuso de alguns medicamentos é muito perigoso para a saúde”, alerta o ortopedista Renato Ueta, chefe do Grupo da Coluna do Departamento

de Ortopedia e Traumatologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Os remédios indicados pelo médico são importantes para diminuir a dor para que o paciente possa entrar com as medidas de reabilitação, explica Ueta.

Quando a dor lombar aparecer, ou mesmo com um simples sinal de que a lombar vai “travar”, é melhor procurar um médico, de especialidades como ortopedia, reumatologia, fisioterapia e neurologia, ou um fisioterapeuta. Cada um no seu papel, tanto o médico como o fisioterapeuta podem atuar – geralmente em dupla – quando o assunto é dor lombar. O olhar atencioso de um bom profissional é fundamental, já que a lombalgia pode refletir causas mais graves como fraturas dos ossos, problemas nos rins e câncer – se houver algum indício, será preciso investigar e, neste caso, o fisioterapeuta fará o encaminhamento do paciente para um médico para que ele descarte essas possibilidades antes da intervenção terapêutica.

Na maioria dos casos, no entanto, não é possível para o profissional de saúde determinar a causa exata da dor lombar. “Por mais que desejemos apontar um único culpado pela dor, geralmente ela é multifatorial”, comenta Ueta. Estresse,

depressão, exercício físico mal realizado ou excessivo são algumas das possíveis causas da lombalgia. Mas a má postura e o sedentarismo são os fatores que o ortopedista considera mais relevantes – e que se intensificaram na pandemia. “Observamos um aumento brutal de pessoas com queixa de dores lombares, já que muitas delas deixaram de se exercitar, viveram sob estresse e passaram horas sentadas na frente do computador, muitas vezes com ergonomia inadequada”, diz Ueta.

#### Pandemia

**Número de pessoas com queixas de dores lombares aumentou por passarem muitas horas sentadas**

**TRATAMENTOS.** Em home office, a arquiteta Patrícia França Azeredo, de 43 anos, sofreu com as dores na lombar no fim de 2020. “No meio do dia, eu já sentia dores que comprometiam o meu rendimento. Eu passava até 10 horas sentada e a minha cadeira não era muito boa”, conta. Com ajuda da sua fisioterapeuta, Patrícia comprou uma nova cadeira, praticou exercícios e conseguiu superar a crise. Para que a dor não volte, ela faz

**Rodrigo Freitas: empreendedor faz série de alongamentos em dias alternados para evitar a volta das dores na lombar**

acupuntura semanalmente, além de praticar caminhadas com frequência.

A acupuntura traz bons resultados na diminuição das dores lombares, especialmente nos pacientes crônicos (dor que dura mais de 12 semanas), afirma o médico acupunturista e ortopedista André Tsai, presidente do Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura (CMB-BA) e vice-presidente do Comitê de Dor da SBOT.

“Na medicina tradicional chinesa, a aplicação de agulhas no corpo restabelece o fluxo de Qi, o que diminui a tensão na região dolorida. Na visão da medicina ocidental, essas agulhas conseguem liberar substâncias como a endorfina e a serotonina, que trazem bem-estar”, explica. A terapia permite atenuar as dores, diminuindo assim a necessidade dos medicamentos para dor, o que é especialmente benéfico para quem já usa outros remédios por conta de outras doenças.

No tratamento não medicamentoso de reabilitação, os exercícios físicos são a principal recomendação, afirma a fisioterapeuta Amélia Pasqual Marques, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

“Antigamente, a recomendação para esse tipo de dor era o repouso, hoje sabemos que pa-

ra cuidar da dor é preciso se movimentar”, garante. “Mas é preciso ser orientado por um bom profissional, que faça uma avaliação e indique os movimentos mais adequados para aquele caso, naquele momento.” Ela explica que o fisioterapeuta também lança mão de terapias complementares como ultrassom, laser e tens, que ajudam a relaxar os músculos e diminuir as dores.

A advogada Renata Colaço Fransani Finardi, de 57 anos, sofreu por quase sete anos com dor na lombar. Teve sua primeira crise em 2006, que a impediu de fazer tarefas básicas do dia a dia, como pegar a sua filha bebê no colo. Foi diagnosticada com hérnia de disco pelo ortopedista, que prescreveu medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, além de indicar fisioterapia.

“Fiquei 20 dias de repouso, pois não conseguia ficar de pé nem por 2 segundos, já que a dor era fortíssima”, recorda. Depois de alguns meses de calmaria, porém, as crises se repetiam, com piora no quadro da hérnia de disco. “Isso me abalava física e emocionalmente. Era apavorante.”

Renata se consultou com diversos médicos e fez RPG (Redução Postural Global), acupuntura e seitai (técnica manipulativa japonesa para pro- ➤

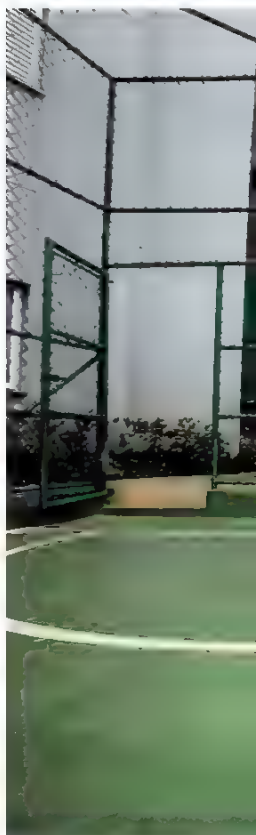






TABLA BENEDICTO/ESTADÃO

② blemas de coluna). O ortopedista levantou a possibilidade de fazer uma cirurgia para a hérnia, mas ela resolveu dar uma chance para o pilates. “Fortaleci a musculatura da região lombar e aprendi a contrair o abdômen e usar os glúteos para proteger a lombar em qualquer movimento que a requirite, com a ajuda de fisioterapeutas competentes. Eles também me ensinaram a me movimentar sem comprometer a lombar, na hora de me abaixar, de levantar um objeto e de fazer trabalhos domésticos”, completa ela, que desde 2013 não tem mais lombalgia.

**FITNESS.** O pilates é um exercício “padrão ouro” para dores na lombar, afirma Sandra Amaral, especialista em fisioterapia musculoesquelética. Porém, ela esclarece que quem passou por uma crise deve procurar o pilates clínico, em que o fisioterapeuta vai atender à demanda específica do paciente. “Quando estiver zerado, ele poderá praticar o pilates fitness, que deixa o corpo lindo e delineado”, observa.

Praticar exercícios não é garantia de uma lombar saudável, já que quando mal executados ou com carga excessiva podem trazer um impacto negativo, alerta Sandra. “Já atendi pessoas com excelente forma

física, que participam de campeonatos de esportes, mas se focam apenas no aeróbico e não fortalecem os músculos da coluna, que são muito solicitados.” Ela recomenda que praticantes de corrida, futebol, ciclismo e vôlei, que proporcionam alto impacto na lombar, recebam atendimento de um fisioterapeuta que os ensine a ter cuidados específicos para se protegerem de lesões.

“Se a pessoa simplesmente toma um analgésico e melhora, ela vai repetir o movimento que machucou a sua lombar. Ela precisa se reeducar para fazer os movimentos de forma segura, antes de retomar as atividades normais”, ensina.

O empreendedor Rodrigo da Silva Bispo de Freitas, de 38 anos, pratica musculação, corrida, ginástica funcional e alongamento. Nem parece a mesma pessoa que sofria com a dor lombar enquanto estava sentado, seja para trabalhar ou dirigir. A lesão na lombar era reflexo de uma pisada torta, decorrente de uma torção no tornozelo há 13 anos.

“Na época, abandonei as lutas marciais, a corrida e a pedalada”, declara. Para se livrar das dores, Freitas mergulhou na fisioterapia: foi submetido a sessões de calor, de liberação miofascial, RPG, além de trabalhar a mobilidade de quadril.

## Na prática

### Hábitos para prevenir dores

#### ● Sente-se direito

Não passe muitas horas sentado na mesma posição. Faça pausas, levante-se da cadeira para uma caminhada, faça um alongamento. Quando sentado em uma cadeira, use o encosto para acomodar as costas e não escorregue o quadril para frente.

#### ● Ergonomia

É preciso estar atento às suas condições de trabalho, como altura de sua cadeira e de sua mesa, que vai refletir na sua postura.

#### ● Sono

Durma em um colchão firme, que não precisa ser duro. Uma almofada entre as pernas quando dormir de lado pode dar mais conforto.

#### ● Carga pesada

Levantar e puxar objetos pesados coloca a sua coluna em risco. Procure ferramentas que o ajudem nessa tarefa.

#### ● Automedicação

Se tiver dores, busque um médi-

co para orientá-lo no tratamento, que, provavelmente, não será apenas medicamentoso.

#### ● Diagnóstico

Faça uma avaliação cuidadosa com um profissional, baseada na conversa (anamnese) e em exames físicos e clínicos.

#### ● Mexa-se

Tanto na prevenção de crises como na reabilitação da lombar, a prática de exercícios é a recomendação de ouro dos especialistas. Procure um fisioterapeuta para orientá-lo sobre os melhores exercícios para a sua condição – e mantenha a prática na sua rotina.

#### ● Peso

Procure se manter com o peso adequado para o seu corpo.

#### ● Cuide da saúde mental

A depressão e o transtorno de ansiedade podem estar associados às dores lombares, por conta da sensibilização do sistema nervoso central.

#### ● Sapato de salto alto

O uso constante pode causar encurtamento de alguns músculos, o que poderá refletir na região lombar. Alterne com o uso de sapatos de salto baixo e faça alongamentos da parte posterior das pernas.

“Comecei a prestar atenção na minha forma de pisar e melhorar a minha postura na hora de sentar”, admite. Dez semanas depois, não sentia mais dores.

A fisioterapeuta Roberta dos Santos Cavenaghi, da clínica Physioterapia, em São Paulo, é responsável pelo tratamento de Freitas, e afirma que a dedicação do paciente é essencial para conseguir alcançar um bom resultado. “A maioria das pessoas chega a um serviço de fisioterapia querendo a cura em 10 sessões, número estipulado por planos de saúde. Mas não existe prazo para ensinar novas habilidades. Sendo assim, muitos desistem e ficam em uma procura sem fim por alívios rápidos, quando na verdade a cura está nas mãos dele”, avisa.

## Em movimento

**Praticar exercícios não é garantia de uma lombar saudável: preste atenção à postura e aos movimentos**

Segundo o ortopedista Renato Ueta, pilates e ioga são ideais para a prevenção da lombalgia, mas o mais importante é que a pessoa pratique o esporte preferido com frequência. “Quando não há mais dor, o fundamental é que cada um respeite os seus limites. Se uma pessoa gosta de dança, é isso que ela tem de fazer, pois com isso ela mantém a atividade de física e tem prazer, o que a ajudará a lidar com o estresse.”

A longo prazo, os cuidados podem ser deixados de lado. A vida corrida, a falta de disciplina e o orçamento restrito levaram a arquiteta Leticia Paula dos Santos, de 40 anos, a pausar a prática de exercícios físicos e pilates. Com isso, voltou a sentir dores lombares todas as manhãs.

Sua primeira crise aconteceu quando tinha 27 anos – ela forçava a coluna para carregar os dois filhos pequenos. “Estava assistindo à aula. Quando fui levantar da cadeira, travei”, comenta. Procurou um ortopedista, que solicitou exames e notou que o espaço entre as vértebras estava pequeno. “Ele me orientou para melhorar a postura e fortalecer os músculos, além de recitar remédios”, diz Leticia, que fez algumas sessões de fisioterapia para a ajudaram a se livrar das dores. Mesmo assim, teve uma segunda crise dois anos depois, desencadeada pelo levantamento de um colchão. “Fiquei no chão por um bom tempo, sem conseguir me levantar.”

Leticia já levou um puxão de orelha da sua fisioterapeuta Liza Lambert, a quem recorre nos momentos de dor. “A mudança de hábitos, que inclui a prática de exercícios físicos, é necessária para prevenir novas crises. Para não ter dores recorrentes, é preciso se cuidar sempre”, completa Liza. ●



## COMPORTAMENTO

# No que os pais falham ao lidar com o sexting dos filhos

— Não adianta adotar um tom simplista e apenas dizer ‘não’. É importante, advertem os estudiosos, saber ouvir e fazê-los falar



MISQUEL, PETERA/INSPASH.COM

A recomendação de pesquisadoras: pais e mães devem fazer perguntas abertas, evitando julgamentos e mantendo atitude de curiosidade

ELIZABETH CHANG  
THE WASHINGTON POST

O sexting – compartilhamento digital de textos e imagens de conteúdo sexual explícito – está inextricavelmente entrelaçado à cultura da vida adolescente e vem se tornando cada vez mais comum e complexo nos últimos anos. No entanto, muitos pais e mães ainda adotam uma abordagem simplista de dizer aos filhos: “Só diga não”.

Isso é um erro, de acordo com Carrie James e Emily Weinstein, pesquisadoras de Harvard e coautoras de *Behind Their Screens: What Teens Are Facing (and Adults Are Missing)*, algo como *Por Trás das Telas: o que os Jovens Estão Fazendo – e os Adultos não Estão Percebendo*. “Dizer ‘não faça sexting’ acaba com a conversa”, disse James. E, quando se trata de nudes, há muito para adolescentes, pais e mães conversarem. Em sua pesquisa, ela e Weinstein descobriram que adolescentes fazem sexting por vários motivos, alguns dos quais podem não ter ocorrido aos adultos, e que as garotas estão criando estratégias sofisticadas para desencorajar o vazamento de nudes.

“Uma das coisas que encontramos em nossas conversas com adolescentes é que muitos

dos dilemas em torno do sexting são bem complicados”, contou Weinstein, que, junto com James, é pesquisadora do Projeto Zero de Harvard, que explora temas em educação. “Se não estabelecermos essas conversas com os adolescentes, não os estaremos equipando para lidar com as pressões que estão enfrentando.” A seguir, o que pais e mães precisam saber sobre sexting e como conversar a respeito com os adolescentes.

**É COMUM.** Uma meta-análise de 2018 sobre pesquisas feitas antes de junho de 2016 mostra que cerca de 15% dos adolescentes haviam mandado mensagem de conteúdo sexual, 27% tinham recebido e 12%, encaminhado sem consentimento. Outra de 2021 sobre estudos entre 2016 e o início de 2020 descobriu que 19% dos adolescentes haviam mandado essas mensagens, 35% recebido e 15%, encaminhado sem consentimento.

Ambas, no entanto, analisaram estudos feitos antes da pandemia – e os lockdowns supostamente provocaram um aumento do sexting. De fato, isso se tornou uma preocupação tão grande que especialistas têm defendido incluí-lo nos currículos de educação sexual, descriminalizar o sexting consensual entre adolescentes e

ensinar “sexting seguro”, aconselhando a excluir metadados, nunca fotografar o rosto ou características corporais.

**É COMPLICADO.** Algumas das garotas com quem Weinstein e James conversaram em grupos de aconselhamento atuaram para reduzir as possibilidades de vazamento de seus nudes. Por exemplo, sobrepondo marcas d'água nas imagens com o nome do garoto a quem estavam enviando as fotos. Ou, em vez de enviar um nude, mandavam uma imagem do Google, capturando o resultado da pesquisa para mostrar que o corpo na foto não era delas, se a imagem fosse repassada. “Carrie e eu ficamos pensando, por que nos dar esse trabalho todo? Por que não dizer simplesmente ‘não vou enviar foto para você?’”, questionou Weinstein. “E começamos a ver isso como uma espécie de tática de sobrevivência.”

Outra coisa que talvez não seja óbvia para pais e mães é a definição de sexting hoje. “Tendemos a usar uma palavra como sexting para pensar um tipo de situação na qual um garoto está pedindo nude a uma garota e ela precisa tomar uma decisão”, avaliou James. Mas uma meta-análise de 2018 descobriu que a pesquisa sobre diferenças de gênero no envio de mensagens de

conteúdo sexual é inconclusiva. E as pesquisas de James e Weinstein mostram que os jovens fazem sexting com uma ampla gama de pessoas por variadas razões. Eles às vezes acham o sexting excitante. Às vezes, podem usá-lo para mostrar interesse por alguém. Em alguns casos, adolescentes mais velhos tiveram experiências de sexting em relacionamentos consensuais e de confiança. Eles qualificaram as advertências dos adultos sobre o sexting de “sem noção”.

*“Se não tivermos essas conversas com os adolescentes, não os equiparemos para lidar com as pressões que estão enfrentando”*  
Emily Weinstein  
Pesquisadora de Harvard

As pesquisadoras também observaram que a comunicação digital íntima pode ser uma opção importante para jovens LGBTQ+ que estão explorando sua sexualidade e talvez não estejam prontos para fazê-lo em público.

Mas há muitos cenários em que os jovens fazem sexting sob pressão. Entre eles: estar sob ameaça ou coação para enviar a mensagem; ou não querer ferir

os sentimentos de alguém.

Alguns dos cenários surpreenderam as pesquisadoras. Por exemplo, os pedidos de nudes de pessoas que eles veem só como amigos. Shelley Rutledge, psicóloga do Oregon, testemunhou o mesmo comportamento. Integrante de uma equipe de apoio a alunos, ela recomenda prepará-los para lidar com solicitações de imagens inadequadas assim que começam a usar a tecnologia. Não é uma situação única, contou ela. Pais e mães precisam monitorar a situação com frequência e trabalhar as “habilidades de recusa”.

Pais e mães também precisam entender que o compartilhamento consensual de imagens íntimas entre adolescentes não é mais visto como apropriado para o desenvolvimento, afirmou Rutledge. Portanto, não é incomum que jovens de 13 a 18 anos estejam interessados no tema. No entanto, adolescentes são impulsivos e talvez não tenham capacidade de entender as consequências de suas ações ou acreditem na ideia de que suas experiências são únicas e que coisas ruins não vão acontecer com eles.

**CONVERSANDO COM ADOLESCENTES.** Então, como pais e mães podem descobrir o que está acontecendo no ambiente digital de seus filhos e conversar a respeito? Weinstein, James e Rutledge recomendam fazer perguntas abertas, evitando julgamentos e mantendo uma atitude de curiosidade. Por exemplo, você pode perguntar como é o sexting na escola, ou se os amigos de seus filhos estão falando sobre sexting.

Também é importante entender qual é a função do sexting para os adolescentes, observou Rutledge. Eles são tentados a fazer sexting porque querem fazer parte do grupo, salvar uma amizade? No caso, você pode trazer a conversa para o campo dos valores. Mas não basta ensinar os adolescentes a se defenderem de propostas sexuais inadequadas. Pais e mães também precisam dizer aos adolescentes por que não é seguro ou apropriado solicitar fotos. “Todos os gêneros pedem, todos os gêneros consentem, todos os gêneros podem explorar, todos os gêneros podem ser explorados”, concluiu Rutledge. “O importante é garantir que estamos tendo conversas inclusivas, explicando por que não é seguro oferecer uma imagem, mas também por que é muito, muito injusto pedir uma imagem.”

Finalmente, pais e mães devem assegurar aos filhos que eles podem pedir ajuda se o sexting der errado. Esta é outra razão, aponta Rutledge, pela qual é importante adotar uma abordagem calma, sem julgamento. Porque, no fim das contas, quando nossos filhos fazem uma má escolha ou estão sendo explorados e prejudicados, queremos que eles venham até nós. — **TRABUNÇÃO DE RENATO PRELORZENTZU**



ALIMENTAÇÃO

# Por que é importante controlar a quantidade de sal nas refeições

— Brasileiro ultrapassa muito a quantidade de sódio indicada pela OMS; tirar o saleiro da mesa é o primeiro passo para mudar hábitos

KÁTIA ARIMA  
ESPECIAL PARA O ESTADO

Mineral essencial para o funcionamento do corpo, o sódio contribui para o equilíbrio dos líquidos no nosso organismo, com participação em centenas de funções fisiológicas, como musculares e neurais — e só é possível obtê-lo por fontes externas, ou seja, pela alimentação, principalmente pelo sal de cozinha (cloreto de sódio). Mas, quando consumido em excesso, prejudica a saúde, muitas vezes de forma sorrateira, levando a problemas que podem culminar em enfarte ou acidente vascular cerebral (AVC).

"Estima-se que mais de 46 mil mortes ao ano por doenças cardiovasculares poderiam ser prevenidas ou adiadas caso a ingestão média de sal dos brasileiros fosse reduzida a 5 gramas por dia em adultos de mais de 30 anos", diz a cardiologista Salete Nacif, do HCor, hospital referência em cardiologia, em São Paulo (SP). O brasileiro, de forma geral, extrapola esse limite: consome 9,3 gramas por dia, quase o dobro recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo a Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, realizada pelo Ministério da Saúde.

O levantamento indicou consumo elevado em todas as faixas etárias e níveis de escolaridade, embora o excesso seja maior em homens e mais jovens. Esse comportamento alimentar é um fator importante para a alta prevalência de hipertensão (pressão alta), doença crônica que atinge cerca de 30% dos brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

Um estudo publicado este mês no *European Heart Journal* revelou que aqueles que sempre adicionam sal às refeições correm um risco 28% maior de morte prematura do que aqueles que raramente o fazem.

Pelo bem de sua saúde, o engenheiro Guilherme Rabello, de 53 anos, deixou de lado o biscoito, o fast-food e a feijoada, para encher o prato de legumes — com pouco sal — escolhidos no bufê do restaurante na hora do almoço. Resolveu mudar após uma arritmia cardíaca nas férias de 2018. Ele estava a bordo de um navio, no Caribe, e precisou desembarcar em uma ilha para receber atendimento médico, por estar com 180 batimentos por minuto.

"Meu coração quase saiu pela boca", conta. Os exames não indicaram nenhuma doença, mas a cardiologista recomendou mudanças no estilo de vida, como a prática de exercícios físicos frequentes e alimentação com pouco sódio. "Sou cuidadoso, pois tenho histórico de pressão alta na família e quero reduzir o meu risco de ter problemas de saúde", diz ele, que nunca mais apresentou arritmia.

Quando consumimos muito sódio, o corpo trabalha para retirar o excesso do corpo e buscar o seu equilíbrio de líquidos corporais. "Se uma pessoa come muito churrasco, sente sede, bebe mais líquido e elimina o excesso de sódio ao urinar mais. Mas, a longo prazo, isso pode sobrecarregar os rins e o coração. Uma pessoa que consome muito sal pode ficar com pressão alta, que lesa os rins, em um círculo vicioso", explica o nefrologista Osvaldo Merege Vieira Neto, presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).



Betricia Barg: cozinheira valoriza comida sem ingredientes industrializados e com temperos naturais

As principais fontes de sódio na dieta do brasileiro são o sal adicionado diretamente nos pratos e os temperos à base de sal usados para preparar os alimentos (74,4%) e o consumo de alimentos processados e ultraprocessados (20,5%), segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2008-2009), realizada pelo IBGE. Por isso, a primeira recomendação é tirar o saleiro da mesa de jantar.

"A tendência das pessoas é pôr mais sal se ele estiver ao alcance", alerta a nutricionista Cintia Pereira da Silva, pesquisadora da Faculdade de Saúde Pública da USP.

**DE OLHO NO RÓTULO.** Não basta controlar a adição de sal no preparo dos alimentos, mas também restringir o consumo de alimentos processados e ultraprocessados, que recebem na indús-

tria aditivos (como sódio) para serem conservados por mais tempo ou para ficarem mais agradáveis ao paladar. "É preciso educar o olhar na hora de escolher um produto no supermercado e fazer boas escolhas."

Em outubro, entram em vigor novas regras de rotulagem nutricional de alimentos. Uma das mudanças é a inclusão do selo frontal que indica alto teor de gordura saturada, açúcar adicionado ou sódio. No caso dos alimentos sólidos ou semissólidos, o selo será acrescentado quando uma porção de 100 gramas tiver mais de 600 gramas de sódio. Nos líquidos, a sinalização será obrigatória quando houver mais de 300 gramas de sódio em 100 mililitros do alimento.

"O consumidor está mudando de comportamento e quer entender o que consome", diz Cintia. Ela estudou a rotulagem

nutricional adotada no Chile, que desde 2016 alerta para o excesso de sódio, açúcar e gordura nos produtos alimentícios.

Ela acha que o selo frontal será importante para que as pessoas descubram que alguns produtos alimentícios não são saudáveis como parecem. Mas alerta que não basta evitar os alimentos sinalizados. "Não quer dizer que o alimento que não tem o selo está isento de sódio e pode ser consumido à vontade. Essa visão binária é um risco."

Embora sejam práticos, alimentos enlatados, embutidos e refeições prontas industrializadas devem ser consumidos com parcimônia, reforça a nutricionista Fernanda Sardella. "Nossa alimentação deve se basear em frutas, legumes e verduras", orienta. E recomenda caprichar no uso de temperos naturais na hora de cozinhar como forma de reduzir o consumo de sal sem perder o sabor. "Quando adotamos alho, cebola, gengibre, alecrim e outros temperos, sejam eles frescos ou desidratados, reduzimos a quantidade de sal e garantimos o sabor."

A cozinheira Betricia Danie-la Barg, de 46 anos, proprietária da Cuca Fresca Gastronomia, garante que passa longe do tempo perigoso. "Um alimento industrializado contém muitos conservantes, aditivos químicos e o sódio é um inimigo da saúde. Não dá para comparar uma lasanha industrializada com uma feita em casa." Ela mesma foge dos produtos alimentícios processados e vê a diferença na saúde. "Quando me alimento com ingredientes frescos, meu organismo responde bem. Percebo melhora em tudo, do humor ao intestino." ●

## Modere o consumo

### ● Hábitos

Tente educar o seu paladar e diminuir, aos poucos, a adição de sal nas refeições. Tire o saleiro da mesa, para dificultar o ato de salgar (muitas vezes automaticamente) a refeição.

### ● Cardápio

Evite o consumo de alimentos ultraprocessados. Refeições industrializadas prontas, embutidos (presunto, mortadela, salame, etc.), enlatados, bolachas doces e salgadas, molhos prontos (maionese, mostarda, ketchup, shoyu), salgadinhos, macarrão instantâneo costumam ter muito sódio.

### ● Rótulos

A nova rotulagem, a partir de outubro, vai indicar os alimentos com alto teor de sódio, que devem ser evitados, mas isso não quer dizer que os alimentos que não têm podem ser consumidos à vontade. Portanto, é importante procurar no rótulo a quantidade de sódio presente no produto alimentício para ter uma ideia da quantidade ingerida.

### ● Preparo

Cozinhar sem sal e salgar na hora de servir pode ser uma boa estratégia, pois o alimento absorve menos sal. Abuse dos temperos naturais para dar sabor aos pratos, em vez de exagerar no sal.

NAS REDES SOCIAIS  
INSTAGRAM: @CAIOREVELA  
TIKTOK: CAIOREVELA



## Meu exemplo Caio Revela

Idade: 33 anos

**História:** Ele sempre se exercitou para ter o corpo "ideal", mas só descobriu prazer no exercício físico quando o fez por amor e saúde.

Durante mais de 25 anos de sua vida, Caio Revela lidou com dificuldades em seu corpo. Não que isso hoje não seja uma questão. Mas agora, além de os "defeitiños" não o impedirem de viver sua vida, ele pode dividir isso com seus seguidores. "Todas essas histórias

relacionadas à pressão estética, à insegurança corporal, são questões que atingem todo mundo. Porque independentemente de a pessoa ser magra ou gorda, com certeza já fizeram comentários sobre o corpo dela que criaram inseguranças", diz ele, que hoje leva men-

sagens de autoestima e amor-próprio às redes.

"Eu saí de um lugar em que tinha vontade de ser invisível para ninguém, falar mais nada do meu corpo para hoje me mostrar cada vez mais e ajudar as pessoas a terem uma relação menos conflituosa com elas mesmas." ●

# Feliz consigo

— Apesar de sempre ter feito atividade física, ele sempre lutou com o peso. Até que decidiu se aceitar e, assim, passou a ter prazer em se cuidar

ANALISTA  
ANA LOURENÇO

"Quando o bebê ou a criança naquela primeira infância é gordinho, isso é sinônimo de fofura. As pessoas te tratam com carinho, acham que você é um ursinho", conta o influenciador Caio Revela, que diz sempre ter sido uma pessoa gorda. "Mas quando cheguei a uma determinada idade, comeci a perceber que as pessoas se afastavam de mim. Passaram a me tratar mal e a culpar, tanto eu quanto a minha mãe, por eu ser gordo."

Isso, segundo ele, aconteceu por volta dos 10 anos. Depois de sofrer muito com os comentários e as ofensas — tanto de familiares e amigos quanto de desconhecidos —, ele decidiu recorrer ao esporte para emagrecer. "Só que o treino não mudou muito meu corpo, porque o gasto de energia me deixava com mais fome ainda."

Na adolescência, a falta de acessibilidade aos parques de diversão e a inexistência de roupas do seu tamanho só intensificaram a crença de que ser gordo era algo ruim. "Parecia que tudo na minha vida e na minha rotina jogava na minha cara, a todo instante, que realmente eu não era aceito", diz ele, que desenvolveu então anorexia e bulimia e emagreceu 60 quilos em seis meses.

**MUDANÇA.** "Quando eu emagreci, as pessoas passaram a me tratar bem e a falar comigo. Antes, eu não era nem visto. Mas ninguém sabia o que eu estava passando", lembra. Sua rotina, com apenas 16 anos, era sentir fome e ir à academia três vezes por dia. "Em vez de estudar para a prova, eu ficava com fome, pensando que a cadeira ia cair. Era um sofrimento interno muito grande." Até que um dia, depois de horas sem comer, Caio desmaiou na escola e foi colocado em um tratamento psiquiátrico, durante o qual engordou novamente.

Frustrado, ele voltou a ter uma rotina restrita para conse-

*"Existe um estereótipo, acham que as pessoas gordas são preguiçosas, não se exercitam. E não é assim. Faço isso para ter mais fôlego e brincar com meus cachorros. Me movimento pela minha saúde, porque eu me amo"*

**Caio Revela**  
Influenciador



**Caio** — que um dia quis ser invisível — faz questão de abusar das cores e se permite ousar

JULIA BANCETTA

guir emagrecer e desenvolveu a ortorexia, um transtorno alimentar que busca excessivamente a alimentação perfeita. "Às vezes eu me pergunto quem eu seria se não tivesse perdido tanto tempo da minha vida com a obsessão de emagrecer", reflete.

Até que tudo mudou. Depois de se isolar para evitar jantares sociais, postergar os sonhos porque precisava do corpo perfeito e sofrer com essas escolhas, ele deu um basta. "Cheguei a um estado de extremo cansaço por submeter meu corpo a todas as agressões que eu infligia a mim mesmo", afirma. "E isso não significa que eu não cuido do meu corpo, mas quer dizer que não preciso viver lutando por um corpo específico. Preciso me cuidar, mas também ser feliz."

**AMOR-PRÓPRIO.** Hoje, Caio faz questão de se exercitar três vezes por semana, alternando entre ioga, musculação e crossfit. Além de manter os exames em dia e seguir uma alimentação saudável — com moderação. "As pessoas têm um estereótipo. Elas acham que as pessoas gordas são preguiçosas, desleixadas, não se exercitam. E não é assim. Faço tudo isso para ter mais mobilidade, para conseguir ter fôlego e brincar com os meus cachorros. Eu me movimento pela minha saúde, porque eu me amo."

É essa mensagem que ele tenta passar na internet para os seus mais de 115 mil seguidores. "Acho que cada um tem de fazer o que quiser com o seu corpo, mas o caminho para chegar onde você quer pode ser de carinho e empatia com o seu corpo. Será que você tem de se odiar enquanto não chega ao corpo que considera ideal?", indaga ele, que esclarece não querer romantizar a obesidade, mas valorizar o amor-próprio.

A proposta também conversa com a luta contra a gordofobia. "Eu posso me amar quanto eu quiser, mas continuo não cabendo na cadeira do cinema, não passando na catraca do ônibus e não conseguindo viajar em um avião sem ficar cheio de hematomas. É importante a sociedade nos enxergar", declara.

Aos 33 anos, Caio se permite ter todas as experiências que antes achava que não merecia. Incluindo ter um relacionamento amoroso, aproveitar um dia na praia e ser "um ícone fashion", brinca ele. ●